Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Director—EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII—N. 4.001 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

"Correio da Manhã"

ASSIGNATURAS

Um anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix.*

O MAGO

Carta a B...

Sim, meu amigo: fui. O convite, que te agradeço, chegou-me ás mãos quando ainda me achava preguiçosamente enervado no leito tépido, á espera do meu chocolate, a ouvir o chalrar dos filhos que acordavam, já trefegos, combinando, com palavrosa estrategia, um assalto decisivo a certa arvore de hospitaleira fronde, que é uma cidade gazil de canarios e camaxirras.

Confesso-te—não fosse eu um utopista irreductivel—que me causou fundo desgosto a pulhice do reles cartão, com o convite redigido em banalissimos termos como para um baile saracoteado em club chulo. Nem um symbolo em suggestiva vinheta, qualquer arabesco que bulisse com a imaginação, que jaz enroscada no fundo dalma, como a serpente edenica em Hain ou o python de Tanit á beira do altar da deusa.

E ha tanta coisa na iconographia antiga, tanta figura, tanta trama, tanto embrechado, tanto circulo magico: o urens, a urna alada, o disco de Osiris, os cornos de Apis, o escaravelho, o cynocephalo, o ibis...

Emfim, isto aqui não é propriamente o veneravel Egypto de Pentaur, que Herodoto percorreu com passo tremulo, transido de terror sagrado, sempre apegado á calasiris protectora de algum sacerdote austero.

As typographias, com as suas possantes machinas, mataram o escriba e já se não encontra, senão em pedra gasta, no Louvre, um homensinho glabro, de craneo liso, sentado com a taboa sobre os joelhos, pincelando, com vagar, em liso papyrus, dictames sahidos do bico facundo de Thoth, o sabedor.

Levantei-me intimado por aquella idéa da grande sessão de occultismo e, todo o dia, que me pareceu infindavel, passei-o aferrolhado no gabinete folheando, com mão nervosa, velhos livros de sciencia antiga. Li Poimandrés, abeberei-me em Buddha, repassei os versos de ouro de Pythagoras; consultei os peregrinos que trilharam as terras mysteriosas, desde Anquetil até Chevrillon; afundei na kabbala e, bracejando no mar de leite da consoladora moral hindú, vi Brahma, Vishnú e Siva, lobriguei vultos de bodhisattvas, senti o fremito harmonioso das azas translucidas das apsaras, vi sombras pallidas, ouvi canticos e ranger de dentes. Influia em mim o prestigio dos deuses eternos, de todos os deuses — os que tinham crentes no Ramessemn e em Philac, entre crocodilos, e os que eram adorados, com volupia, na Samothracia e em Bellarés: os castos como Isis e Artemis e os truculentos como Zagreus e a carniceira Kaly. Um pavor!

Não almocei; o meu jantar foi uma aza de frango.

A' noite, depois de invocar Hermés, tres vezes grande, vesti o sobretudo, accendi um cigarro e lancei-me á grande aventura, a maior da minha vida.

O local escolhido pelo propagandista da doutrina consoladora, o grande homem que evangeliza, em nome da Essencia, trazendo um carregamento de fluidos ethereos e plenos poderes para deter a marcha dos astros — e foi elle que escandalosamente atirou a lua fragil aos braços ardentes do sol escondendo (não fosse elle occultista) o acto indecoroso com a sombra de um eclypse — o local escolhido, repito, não tinha a solennidade que convinha a cerimonia tão edificante. Era ao fundo dum secco e abandonado jardim de hotel, uma sala vasta, obscura, apinhada de cadeiras, com armarios de feitios archaicos e bahús roidos.

Separada da nave esoterica por um leve tabique a cópa tresandava, e, justamente na hora augusta em que as forças supremas pairavam sobre as nossas cabeças, a creadagem, insolita e garrula, lavando a louça e os talheres, compromettia a austeridade magnifica das grandes revelações. Um escandalo!

A sala estava empavezada á maçonica — um estrado com a mesa sobre a qual lampejavam dois candelabros de bronze com sete velas cada um; á direita e á esquerda, mesinhas modestas para o orador e para o secretario.

A parede do fundo estava ennastrada de folhagens dentre as quaes resaltava um trophéo de bandeiras, tendo ao centro o estandarte do Gremio; esse sim, fartou-me de symbolos. Tinha de tudo — desde o zigzague coriscante de umas sigmoidaes até o martello, sem duvida para bater fundamente nas almas o cravo da convicção.

Eram 8 1/2 da noite — quando subiu ao estrado, vestindo cabaia cinzenta aquelle que, á maneira desprendida de Cakia-Muni, sendo filho de um rajah, abandonou o fausto, os gosos do gyneceu, o encanto dos bosques redolentes, sempre canoros do concerto dos bengalés, os robustos elephantes de guerra enxaviclados de purpura, as hostes dos seus kehatrias, para calçar a sandalia de peregrino e, com um cajado nodoso e uma velha cabaça, sair pelo mundo dissipando as nevoas da ignorancia, consolando os corações conturbados e annunciando o proximo advento do que ha de vir reparar as injustiças, corrigir os males e limpar, com mão destra, as manchas do velho e azinhavrado sol.

A assembléa estremeceu quando o orador official, mirradinho, saltitante, pallido e gago, deu começo á sua oração photographando em velhas chapas (para entendimento de todos e reclamo ao seu negocio) os factos maiores do Occultismo. E definiu a divina Sciencia. Ninguem comprehendeu a definição, sem duvida porque o auditorio de neophytos não estava convenientemente preparado para tão transcendente aula, e o discurso sahiu atropelado, sem syntaxe—e que vinha fazer a syntaxe no mysterio?—e acabou em estrondoso pigarro, annuncio de velha bronchite ou talvez, quem sabe? da presença de um espirito perorativo que se alojara no gasnete do orador para exercer a funcção represadora de comporta detendo opportunamente o fluxo da facundia.

O mago, então, ergueu-se para dar começo aos trabalhos. Rolou os olhos de zahori, flammejando a assistencia com fluidos, e a hispida barba, negra e dura, resplandeceu oleosa e fulgida, parecendo-me que ia inflammar-se como a Sarça do Sinai... Mas não; o fogo não arrazou aquella admiravel vegetação pillosa, digna da face dum Pharaó.

Lembras-te do que disse Atheneu no *Banquete*, falando dos mystas, dos métragyrtas, dos orpheotelestas, dos Theophoritas, de toda aquella turba de imitadores dos sacerdotes phrygios que explorava a ingenuidade dos crentes? Renan allude a tal farandula. Si ainda possues na tua admiravel bibliotheca o ironico Luciano, consulta-o no capitulo intitulado: *Alexandre ou o falso propheta*, e lá acharás no thaumaturgo Abonotichos o modelo do mago que faz medrar a semente; que transforma uma garrafa dagua de Caxambú em garrucha, fazendo da rolha pacifica uma especie de bala explosiva; que photographa o invisivel; que estygmatisa mãos femininas maculando-as com tachas de pedra infernal; e que pinta um quadro, em dez minutos, tendo os olhos vendados por uma corporação de sabios.

Foi uma espiga, meu velho; uma noite e uma illusão perdidas. Eu ia certo de passar horas perfeitas, ouvindo palavras puras como as do rei Piyadasi, querido dos dévas, e o que ouvi foi uma arenga arrogante, um cartel tremendo lançado, em tom de furia, do alto do estrado mystico, á sociedade, á imprensa, aos sectarios dos credos occidentaes, gente espuria, lixo de Humanidade, sordicia, nojo!

Um espirita confesso, que priva com todo o Além, saltou frenetico e, de punhos cerrados, defendeu Allan-Kardec e as almas do outro mundo. O mago, porem, purpureo e suando em bicas, misturando linguas como um emissario de Babel, continuou a invectivar a ignorancia e a detonar garrafas, em nome de Buddha e do Nazareno, deixando ingratamente de citar Simão o mago, que tambem realizou prodigios no Oriente.

Uma pandega esoterica, meu amigo. Si a coisa houvesse sido em theatro, eu só protestaria contra as sortes, um tanto velhas,—Hermann e o conde Patrizzio, posto que se não annunciassem como alumnos dos sabios do Thibet, deram-nos coisas de mais vista—mas o acto revestia caracter religioso e era de graça.

Demais, tratava-se da fundação de um centro psychico... Resignei-me e, deixando a sala ainda atroante dos berros do thaumaturgo, recolhi ao meu gabinete com mais uma desillusão nalma trabalhada pela ancia de sciencia e abri os livros e afundei no mysterio, de onde, tão cedo, não voltarei ás miserias da vida.

Ah! meu amigo, e tu querias contratar o homem para fazer medrar, em minutos, as tuas sementeiras esturricadas. Compra adubo, meu velho. Volta ao guano, sempre é mais seguro.

Para falar a verdade, como ordenam os livros, eu, nesse mago, só descobri uma utilidade—a de saca-rolhas, e acho que o deviam chamar para a Camara dos Deputados, com meio subsidio e immunidades.

Só assim ouviriamos a palavra fecunda de muitos defensores do interesse do povo. Fóra disso... não vale Alexandre Abonotichos, o mystificador dos paphlagonios.

Anselmo Ribas

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ao dia de chuva incessante que tivemos domingo, succedeu hontem um dia de magnificencias nas alturas, cheias de rutilações abrazadoras e tendo a encimar-lhe, como immenso docel, um céo de encantador azul sem manchas.

A temperatura não foi das mais rigorosas.

HONTEM

Esteve no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o deputado James Darcy, *leader* da Camara.

Dentre as pessoas recebidas pelo ministro da fazenda, figuraram os deputados Ignacio Tosta, Francisco Veiga e Sabino Barroso, que conferenciaram com s. ex.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: senadores Siqueira Lima e Virgilio Damasio; deputados João Luiz Alves, Barros Franco Junior, Mello Mattos e Jesuino Cardoso, dr. J. Agostinho dos Reis e dr. Justo Rangel de Moraes.

O ministro da viação deu audiencia publica, á qual compareceu grande numero de pessoas.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 321 1 2, francos 60 e dollars 20, correspondentes a 5:248$072, tendo sido retiradas £ 876 e 350$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 14:680$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
sobre Londres	15 13/64	15 1/16
» Paris	629	637
» Hamburgo	775	786
» Italia	—	638
» Portugal	—	353
» Nova York	—	3.298
Libra esterlina em moeda	—	16.066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 5/32	15 1/4
Caixa matriz	15 5/32	15 3/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 22:

Em ouro	142:734$827	
Em papel	222:540$132	365:274$959
Renda do dia 1 a 22 do corrente		6.506:458$892
Em egual periodo de 1906		4.085:228$846
Differença a maior em 1907		1.721:230$046

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Veturia Teixeira Carneiro Monteiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. Francisco Teixeira de Souza Aires, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Olga Rosa Graça, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

João da Silva Vaz Lobo, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua de S. Januario;

D. Argentina Pereira Valente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

D. Amelia Teixeira Marinho, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

A' noite

APOLLO — *Boccacio.*
RECREIO — *Cá e Lá...*
PALACE THEATRE — *La Bohème.*
CARLOS GOMES — *Kean.*
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia particular, o bispo do Espirito Santo.

ARRANJOS E NEGOCIATAS

O INQUERITO

Ha cerca de quinze dias que se acham em mãos das mais altas autoridades do paiz os papeis relativos ao inquerito mandado abrir em consequencia da denuncia dada por esta folha contra o sr. Rodrigues Barbosa, ex-secretario do ministro da justiça.

Julgamos opportuno declarar que o nosso ponto de vista na questão é ainda hoje o mesmo em que nos collocamos desde o principio.

O *Correio da Manhã*, fiel ao seu programma de moralizar os costumes publicos e a administração da Republica, atacando e expondo as mazellas sociaes onde quer que ellas se manifestem, não faz neste momento sinão obedecer a esse programma.

O ministro da justiça cumpriu o seu dever mandando abrir o inquerito. Não conhecemos nem precisamos conhecer os resultados de tal peça para concluirmos logicamente que elles foram em toda a linha a confirmação de tudo quanto asseveramos; a prova dessa verdade é que o sr. Rodrigues Barbosa não voltou até agora para o seu logar, nem o governo mandou publicar o inquerito.

Ora, si este houvesse chegado a um resultado negativo, não haveria razão para que o não publicassem, nem para que o funccionario não fosse reintegrado em suas funcções.

O que de positivo sabemos é que o sr. Barbosa tem altos protectores na politica e no commercio—carreira esta para a qual tem revelado mais vocação do que para a do funccionalismo publico.

Está em campo a influencia de um opulento jornalista que procura provocar, por meio de telegrammas, de um ex-ministro actualmente na Europa, respostas favoraveis ao funccionario prevaricador.

Sejam, porém, quaes forem essas respostas, subsistirão sempre indestructiveis as immoralidades que apontamos, confirmadas pelo inquerito.

Aguardamos serenamente o procedimento do governo do sr. Affonso Penna.

Venha o inquerito.

SUMARÉ

Vistas surprehendentes.
Restaurante de 1ª ordem.
Preços da cidade.
Bondes da Companhia Ferro Carril Carioca, até 1 1/2 da noite.
Passagens de ida e volta 1$500

Parte para a Europa, no dia 29 do corrente, o illustre capitão-tenente Emilio Julio Hess, no desempenho da commissão para que acaba de ser nomeado.

E' provavel que o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, encarregue o distincto engenheiro naval, da construcção do submarino de seu invento, e que produziu os melhores resultados nas experiencias aqui realizadas.

Hontem, o capitão-tenente Hess foi elogiado em ordem do dia pelos serviços que prestou por occasião do desencalhe da torpedeira *Pedro Affonso*.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Ao contrario do que se propalára a principio, o almirante Cordovil Maurity, chefe do estado-maior da Armada, não se conformou com a decisão absolutoria do conselho de investigação, a que respondeu o capitão de corveta Miguel Dorat, commandante da torpedeira *Pedro Affonso*.

Assim, aquelle official será submettido a conselho de guerra, tendo sido, por acto de hontem, exonerado do commando da referida torpedeira.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

Acham-se em Buzios a 2ª divisão naval e a divisão naval de instrucção, sob os commandos dos contra-almirantes Alves Camara e Alencastro Graça.

Naquelle ponto, foram feitos grandes exercicios de artilheria e manobras de pannos e desembarque.

Ainda hontem, as autoridades da Armada não tinham recebido telegrammas do contra-almirante Huet Bacellar, communicando a partida da sua divisão de New-York.

Perfumarias finas. L. Hermanny, Gonç. Dias 6

Estando vencido o prazo estipulado na clausula 6ª da escriptura de 30 de junho de 1905, que trata da rectificação e confirmação da hypotheca lançada no edificio social da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março, e não estando concluidas as obras a que se obrigára e fazer a mesma Associação no prazo de 2 annos, o dr. David Campista, titular da pasta da fazenda, declarou áquella Associação que, de accôrdo com a clausula 7ª do referido contracto, deve a mesma entrar para o Thesouro Federal com a quantia annual de 100:000$, a partir de 1 do corrente mez.

Deste seu despacho deu s. ex. conhecimento ao Thesouro, para os devidos fins.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

OS EXCURSIONISTAS COOK

O Rio de Janeiro tem, presentemente, motivos para se orgulhar, recebendo a visita de uma turma de excursionistas da agencia Cook.

E' a primeira vez que essa importante agencia de informações se occupa do nosso paiz, e este facto é digno de registro porque encerra uma homenagem sobremodo lisonjeira para nós.

A agencia Cook mantém um serviço de informações em toda a área da face da terra aonde a civilização tenha levado as suas ultimas conquistas.

O Rio de Janeiro e, por consequencia, o Brasil, não merecera ainda ser objecto de attenção por parte da poderosa e util agencia internacional.

Indicando agora o nosso paiz, dá-nos a agradabilissima prova de que os progressos da nossa capital já despertam no extrangeiro certo interesse, prestando-nos ao mesmo tempo relevante serviço.

O que é de lamentar é que ao encontro desses excursionistas não possamos mandar cicerones habilitados, que os guiem intelligentemente, ministrando-lhes informações seguras e minuciosas acerca dos acontecimentos mais notaveis de que tem sido theatro a nossa capital, das transformações já realizadas e em via de realização, das bellezas naturaes que a adornam, das nossas tradições, da vida, emfim, de uma grande cidade, sob os multiplos aspectos por que póde ser encarada, no espaço e no tempo.

Essa visita não se limita ao Rio de Janeiro; estender-se-á até S. Paulo, após breves dias de estada nesta capital.

Os excursionistas que desembarcaram hontem, pouco depois das 3 horas da tarde, de bordo do *Byron*, são os seguintes:

Mrs. Charles E. Benjamin (da California), W. Jenkim Davies (de Nova-York), Andrew W. Hort (de Brooklyn), W. S. Hort (de Florida), Miss Mary E. Maxwell (de Nova York), mrs. J. L. Rumsey (de Michigan) e G. K. Shaw (de Pensylvania); dr. Louis L. Seamau (de Nova York), dr. Nicolas Senn (de Chicago) e miss Mary B. Shaw (de Chester Pensylvania).

Acompanha-os o representante da agencia, mr. Ernest R. Holmes.

Desembarcaram todos na lancha da inspectoria de policia maritima e seguiram para o hotel Internacional, depois de curta visita a essa repartição.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

Termina depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, o prazo de recepção das obras de arte da secção de pintura, desenho, aquarellas, pasteis, etc., destinadas á 14ª Exposição Geral de Bellas Artes.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

Tivemos hontem a agradavel visita do dr. Lourival Souto, o illustre medico brasileiro ha poucos dias chegado de Paris.

O distincto bacharelando de direito Bazileu Mattos de Azeredo, da Faculdade de S. Paulo, está presentemente nesta capital, commissionado pelos seus collegas para obter do ministro do interior a relevação das faltas dadas durante a segunda quinzena de junho, em que os academicos paulistas se mantiveram em *parede* pacifica.

Advogados — Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 91, 1º andar — Das 12 ás 4 horas da tarde.

A Camara dos Deputados approvou hontem o substitutivo da commissão de finanças, reorganizando as Alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos.

CONTRA INFLUENZA, catarrho pulmonar e bronchites o melhor especifico é o Anticatarrhal de Granado & C.

Acha-se enfermo o capitão de mar e guerra Sabino de Azevedo Coutinho.

Corre nas rodas navaes que esse official vae solicitar a sua reforma.

De Porto Alegre chegou hontem o distincto official do exercito 1º tenente Othon Braga, que acaba de ser dispensado do cargo que exercia no Arsenal de Guerra e transferido do Rio Grande do Sul, por perseguição politica movida pelo governo daquelle Estado e aqui amparada pelo senador Pinheiro Machado.

Novo sortimento de collarinhos inglezes
Ouvidor 53 e 65 — A TORRE EIFFEL

Veiu de Porto Alegre e segue para a Bahia o alferes da brigada militar do Rio Grande do Sul José Pereira de Castro Brasil, que vae áquelle Estado commissionado pela viuva do major Chachá Pereira, para transportar os restos mortaes deste.

Pela Camara dos Deputados foi hontem approvado, em terceira e ultima discussão, o projecto autorizando o governo a conceder, no corrente anno, uma segunda época de exames aos estudantes de preparatorios.

O almirante Henrique Pinheiro Guedes recebeu hontem um telegramma do commandante do rebocador *Audaz*, participando que partiria hontem mesmo de Sepetiba, trazendo a reboque o rebocador *Onze de Junho*, que ali soffrera avarias nas machinas.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo presidente da Republica e sua familia, o cardeal do Rio de Janeiro e o bispo de Pouso Alegre.

NÃO HA EXEMPLO

De um successo egual ao que tem tido o calçado Ypiranga, que está mais do que provado ser o melhor, o mais forte e mais barato — R. da Carioca 32.

Pelo ministro da justiça foi transmittida ao Congresso Nacional a mensagem do presidente da Republica, referente á necessidade de ser aberto o credito de 271:033$688, supplementar á verba 15 do art. 2º do orçamento em vigor, para despesas da Repartição Central da Policia e Casa de Detenção.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiu hontem para Juiz de Fóra, onde vae matricular-se no Gymnasio Grambery, o joven Alcides Carneiro.

— Segue hoje para a Europa o deputado fluminense Barros Franco Junior.

— Chegaram hontem de Bello Horizonte os srs. João Braul o Junior, secretario da fazenda do governo do Estado de Minas Geraes e que segue hoje para a Europa, e o dr. Affonso Penna Filho, deputado no Congresso daquelle Estado, e filho do presidente da Republica.

—Recebemos hontem a visita do sr. Eduardo Spiller, chegado recentemente de Hamburgo, a que se acha em viagem de representação da importante fabrica de artefactos austriacos Glaser & C., de Gablonz.

Como se tornassem infructiferas as buscas procedidas, no intuito de serem encontrados os originaes dos hymnos nacional e da proclamação da Republica, o ministro do interior autorizou o director do Instituto Nacional de Musica a propôr as medidas que julgue necessarias para remediar essa falta.

Preços de alguns artigos expostos hontem nas vitrines da Casa Colombo: que como se sabe está por motivo das obras liquidando o seu grande stock: 6 toalhas por 1$500; 1 terno de paletot de casemira 55$; 6 lenços por 1$500; 1 vestuario de brim para menino por 6$; 1 par de ligas $500; 1 capa de casemira 50$; suspensorio de seda americana 1$500; 1 camisa de percale 4$; 3 gravatas de côr por 1$000.

Estes preços são sem exemplo no nosso mercado.

O bilhete n. 29775, premiado com 15:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem 22, foi vendido nesta capital pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 10.

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, conferenciou hontem com o presidente da Republica.

Foi requisitado ao Thesouro o pagamento á firma Haupt, Bier & C., de 72:173$750, de varios fornecimentos á nossa marinha de guerra.

Caso se torne effectiva a reforma do capitão de mar e guerra Sabino de Azevedo Coutinho, será promovido a esse posto, por merecimento, o capitão de fragata Polycarpo Cesario de Barros, commandante do hiate *Silva Jardim*.

O prefeito officiou ao ministro do interior, solicitando do governo federal, de accordo com a lei n. 1617, de 30 de dezembro de 1906, que fixou a despesa geral da Republica, o auxilio que a mesma lei concede aos Estados que empregarem com a instrucção publica primaria mais de 10 % de sua receita, em vencimentos com professores, etc., etc.

Neste officio s. ex. fortalece o pedido com dados estatisticos, onde demonstra que a despesa com a instrucção publica, inclusive os institutos profissionaes, sóbe a......... 2.721:200$000 sobre uma renda de......... 25.438:584$000 que foi a maior arrecadada até hoje.

S. ex. salienta ainda o caso do augmento progressivo das matriculas nas escolas, as quaes, sendo de 17.917, em 1896, subiram até 31 de dezembro de 1906 a 37.899, ou mais do dobro em 10 annos.

Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, fundeou no poço o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, do commando do capitão de corveta Luiz da Cruz, que regressou de Buzios.

O *Gustavo Sampaio* ficará incorporado á flotilha de exercicios da Escola Naval.

O commandante apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Marinha.

Hoje, ás 3 horas da tarde, de accordo com o art. 9º do decreto n. 610, de 19 de junho de 1906, proceder-se-á, no pateo central da Prefeitura, á incineração das listas e cadernetas que serviram para a operação censitaria, começada em 20 de setembro do anno passado e ordenada pelo ex-prefeito dr. Pereira Passos.

Com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, conferenciaram hontem os srs. J. Lestie Jennison e Harvey Grahm, representantes da New Scotia Steel & Coal Co. Ltd, com séde no Canadá, e que foram apresentados pelo sr. Leitão da Cunha.

A conferencia versou sobre o minerio de ferro que a alludida companhia se propõe a explorar, esperando retirar de nossas minas, em média annual, 150.000 toneladas.

«Venha em grão de recurso devidamente interposto» — foi o despacho dado pelo ministro da fazenda ao requerimento de Luiz Camayrano, pedindo restituição de direitos pagos na Alfandega desta capital.

A' companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação deu o ministro identico despacho, com relação ao recolhimento do producto do imposto de transporte.

Continuam animados os exercicios dos alumnos da Escola Naval, principalmente os de tiro ao alvo na linha de tiro na ilha do Governador.

Realiza-se amanhã, no quartel do corpo de infanteria de marinha, na ilha das Cobras, a experiencia das impressões digitaes levadas a effeito pelo encarregado do serviço dactyloscopico.

Ao seu collega do interior officiou o ministro da fazenda scientificando-o de que ainda não havia sido recolhida ao Thesouro a quantia a que se obrigára a firma Herm Stoltz & C.

A CONFERENCIA DA PAZ

HAYA, 22 — A rainha Guilhermina offereceu hoje no palacio um banquete aos chefes das missões estrangeiras da Conferencia da Paz.

Depois do banquete em que foram trocados brindes cordialissimos, a rainha entregou pessoalmente a todos os convivas medalhas de prata, commemorativas da reunião da segunda conferencia.

Ao inspector de seguros remetteu o ministro da fazenda o requerimento em que o director-gerente do Banco de Pensiones, com séde em Montevidéo, pede permissão para estabelecer uma succursal nesta capital.

Tendo o Tribunal de Contas negado registro á despesa de 254$000, para pagamento de assignatura de jornaes e acquisição de revistas, feitas pela Imprensa Nacional, foi de novo officiado áquelle tribunal pedindo para ser reconsiderado o despacho.

Brandão — Alfaiate — Av. Central 102, 1º andar.

O requerimento do 2º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, João Augusto Carneiro, pedindo abono de gratificação pelos serviços que prestou na collectoria de Jahú, foi indeferido pelo ministro da fazenda.

O ministro da viação, em aviso de hontem, solicitou do dr. David Campista a designação de um empregado da fazenda, afim de fazer parte da junta apuradora das contas que têm de ser tomadas á Companhia Docas de Santos.

Pingos e Respingos

O principe vae breve passar por aqui, outra vez, de volta para a Europa.

Fica avisado o Glycerio para bradar ás armas.

* * *

O Accioly mandou dois cavallos de presente ao ministro da guerra.

Maganão! Como vae ser reeleito, quer ter as sympathias das armas federaes.

Manda os cavallos e fica a cavalleiro dos acontecimentos...

* * *

«Temos nova surpresa feita...»

Isso saiu hontem, no soneto dos *Pingos*, como sendo verso decassyllabo. Mas toda gente viu logo que o verso era este:

«Temos nova surpresa desta feita.»

Fica dispensada, portanto, a rectificação.

* * *

SERA' POSSIVEL?

Da torrente de empenhos cessa o curso:
Para a Alfandega os passos são perdidos,
Vão os logares novos ser providos
Só por gente do quadro ou por concurso.

Contra o substitutivo sem recurso
Põem-se a chorar os bellos protegidos.
Jámais houve narizes tão compridos!
A seu favor não veiu um só discurso!

Mas será certo mesmo? Ao velho empenho
Já prefere o Congresso o justo accesso?
Não fecha ante a medida o sobrecenho?

Pois teremos chegado a tal progresso?
Estarei a sonhar? De um sonho venho?
Isto é mesmo Brasil? Isto é Congresso?

* * *

Escrevem-nos:

«Ora! Os homens dos *Pingos* metteram á bulha o fundador da «Sociedade de Auxilios Mutuos Homenagem ao Dr. Affonso Penna» e nada disseram sobre o «Instituto Affonso Penna» com tanta pressa e tantos tapa-pés creado pelo conselheiro Leoncio de Carvalho».

Pois ahi fica reproduzida a carta.

* * *

O pae, indignado:

— Com a bréca, rapaz! Estás a aprender ha tanto tempo, e escreves peor que um membro da Academia de Letras!

* * *

Hontem, no Cattete:

— Quem é que está ahi?
— O arcebispo.

O homem saiu. Horas depois voltou.

— O arcebispo ainda não foi embora?
— Já, sim senhor.
— Quem está, então?
— E' o bispo.
— Ah! Queira desculpar. Já vejo que me enganei. Pensei que estava no palacio do Cattete e vejo que vim dar com os ossos no palacio da Conceição.

Cyrano & C.

"DO CALVARIO AO APOCALYPSE"
Livro Spirita
Dictado por Bittencourt Sampaio ao Grupo Ismael
Publicado por Pedro Sayão
Vende-se na praça Tiradentes 36. — Preço 2$000; pelo correio 2$500

MAIS CRIMES

A' REVÓLVER E A' NAVALHA

Dois assassinatos

NO 10º E NO 14º DISTRICTOS

DESFORÇO TERRIVEL

Providencias da policia

NA SANTA CASA E NO NECROTERIO

MORTE INSTANTANEA

Outras notas

Vermelha, á moda das grandes tragedias antigas, a semana passada foi-se numa espadanada de sangue, deixando gravada a sensação de profunda tristeza na alma do povo carioca, testemunha dos repetidos crimes que se desenvolveram durante os sete dias terriveis.

Sete dias de sangue, de dôr e de soluços passaram—com a semana finda—sobre esta cidade. Da segunda-feira ao sabbado, a nota do dia, nas paginas de todos os nossos diarios, foi sempre sanguinea, borbulhante, lugubre.

Chegado, porém, que foi o termo dessa hebdomada maldita, era justo se esperar que depois della viessem melhores dias; não era de contar que a febre do crime proseguisse.

Entretanto, a nova semana—a que hontem começou—teve um inicio máo, com a perpetração de mais duas scenas de sangue.

Terá razão a crendice popular? Será tudo isto um effeito funesto do eclypse?

E' difficil responder a isso. Entretanto, o que se não póde negar é que a eloquencia dos factos é enorme.

Dois ou tres dias depois da observação desse phenomeno cosmico, começaram a surgir essas tremendas scenas criminosas, numa série continua, interminavel.

A faca ou a revolver, os crimes têm-se succedido, e o que é mais, sem que em nenhum delles apparecesse como autor ou victima gente affeita á pratica criminosa.

Desenvolveram-se essas scenas sempre na camada média, entre gente honesta e boa, que foi levada á desgraça por um odio supremo e irresistivel.

Como já, em noticias anteriores, temos feito notar, foi sempre o odio passional, o amor mal correspondido, a causa desses crimes.

Ainda no crime que agora vamos narrar foi essa a mola real. Uma esposa infiel, num desvario amoroso, esqueceu-se dos deveres conjugaes e entregou-se ao Don Juan que a requestava. O marido trahido, ante o ultraje da esposa, empunha a primeira arma, e vae pôr termo á vida daquelle que lhe havia trazido ao lar domestico a pecha da deshonra.

E todos esses crimes se têm dado immediatamente á impressionante observação do eclypse.

O povo, na sua crença, murmura já sobre a coincidencia.

Terá elle razão?

O que é facto é que esses crimes conseguiram arraigar ainda mais a crendice popular no espirito dos simples e dos ingenuos.

Desaffronta

Seriam 10 horas e meia da manhã.

Calma, batida pela blandicia do sol de hontem, sol fraco de inverno, a rua do Riachuelo tinha o aspecto calmo das ruas de arrabalde.

Apinhados de gente, os bondes passavam por ali em direcção da cidade, onde, nos escriptorios ou nas repartições publicas, o trabalho quotidiano começaria momentos depois.

Não havia, em summa, a menor nota de agitação em toda a antiga rua de Mata Cavallos.

Subito ouve-se um estampido, e logo depois, com espaço apenas de alguns segundos, um outro.

Quasi na esquina na rua do Senado vê-se um homem dar alguns passos cambaleantes e cair pesadamente no sólo.

Pouco adeante um outro homem, pallido como um cadaver, e que tinha na mão direita um revólver ainda fumegante.

O povo correu para os protagonistas dessa scena terrivel, e quantos se approximavam delles tinham nos labios esta expressão assustadora:

Mais um assassinato!

Não era, porém, ainda de um assassinato que se tratava. Por emquanto o facto não passára de uma tentativa.

Digamos, entretanto, quem eram os dois personagens da nova tragedia.

O autor dessa tentativa, um homem de 40 annos, mais ou menos, bastante sympathico e regularmente vestido, era o sr. José Antonio Ribeiro, antigo negociante da nossa praça e que dizia a toda a gente ter assassinado aquelle homem, cuja vida lhe era devida, em pagamento de uma divida de honra.

O ferido era um funccionario da Inspectoria Geral de Obras Publicas, o sr. Abelardo Cabral Chaves, rapaz de physionomia agradavel e insinuante, que, em contorsões terriveis, estertorava medonhamente, caido no passeio.

Chega a policia, representada pelo guarda-civil Pedro Ayrosa e pelo alferes Bandeira de Mello, que, depois de prenderem em flagrante o accusado, levaram-no para o 12º districto, onde

A tragedia se explica

A massa de povo que acompanhou o offensor até á porta da delegacia era a mais compacta possivel.

Toda a gente anciava por conhecer o criminoso do dia, de sorte que um alluvião de homens, mulheres e creanças circumdava o desgraçado homem que, cabisbaixo, arrependido já, talvez, de ter procurado tão violento meio de vingança, caminhava pelo meio da rua, a passo incerto, quasi vacillante.

A's sacadas, pelas ruas percorridas por aquelle grupo contristador, assomavam senhoras, e, comquanto não se soubesse senão da existencia do crime, sem se saber ainda do que lhe fôra causa, o aspecto cavalheiresco daquelle homem de bem que se fizera criminoso, defendendo a sua honra, fazia vir a todas as physionomias um ar, uma expressão, um quer-que-seja de compaixão por elle.

E em todas as casas situadas na *via crucis* feita pelo pobre negociante, a sua passagem produziu o mesmo effeito—despertou magua nos seus habitantes.

Pouco atrás vinha o ferido, confrangendo ainda mais os corações daquelles que, momentos antes, tinham assistido á passagem do criminoso.

Chegados ambos ao 12º districto, a cuja jurisdicção pertencia o local do crime, o delegado respectivo começou a fazer as primeiras indagações, pelas quaes soube que o movel daquella tremenda desgraça, que ia repercutir dolorosamente no seio de duas familias, horas antes felizes e cheias de alegria, fôra, unica e exclusivamente,

Um caso de adulterio

O offensor, cujo nome os leitores já conhecem, é casado ha alguns annos com d. Laura Ribeiro, de quem houvera tres galantes filhinhas.

Ao realizar esse casamento, o sr. Ribeiro era feliz e estava em boas condições de fortuna, visto que a esse tempo era socio de uma importante casa commercial da nossa praça.

Dessa casa, que era estabelecida á rua da Assembléa 32, sob a razão social de Ribeiro & C., o criminoso de hoje retirou-se com 80:000$000.

Mettendo-se em uma empresa industrial, que sob a firma Ribeiro, Baraúna & C., foi estabelecida á rua S. Pedro 76, o accusado começou a perder toda a sua fortuna, ficando quasi reduzido á miseria.

Data dahi a sua infelicidade conjugal.

Sua esposa, a quem elle acostumára a uma vida de inteiro conforto, não podia mais se habituar á vida de pobreza que que teria de levar dahi em deante.

D. Laura começou a tornar-se indifferente a seu marido, que, cada vez mais se foi tornando acabrunhado, triste, já com esse facto, já com a sua falta de sorte que a esse tempo o obrigara a ir habitar um commodo da casa da rua Espirito Santo n. 33.

Ahi d. Laura fez conhecimento com um rapaz seu visinho, a cujos galanteios não soube resistir, fazendo-se tempos depois sua amante.

Entretanto, o sr. Ribeiro ignorava essa infelicidade de sua esposa, cujo máo procedimento só muito mais tarde veiu a conhecer por

Uma denuncia anonyma

Uma carta sem assignatura veiu trazer ao sr. Ribeiro a certeza de que sua mulher se encontrava amiudadas vezes com um rapaz em uma casa de commodos da rua General Caldwell, onde tinham longos colloquios amorosos.

Sabedor disso, o sr. Ribeiro poz-se de alcatéa, conseguindo surprehender os dois, quando entravam na casa citada.

Foi ahi que o desgraçado marido soube que o amante de sua mulher era o sr. Abelardo Chaves.

Tendo essa prova terrivel, o sr. Ribeiro preparou-se para tirar um desforço sobre o seductor de d. Laura.

Munindo-se de um revólver, o accusado esperou encontrar-se com o outro, afim de levar a effeito a sua idéa.

Hontem offereceu-se essa occasião, e o resto já sabem os nossos leitores.

O ferido

Chama-se Abellardo Cabral Chaves, tem 30 annos de edade, é solteiro, sympathico, funccionario da Inspectoria Geral de Obras Publicas e residente na rua Pedro Chaves n. 14.

Abellardo é sobrinho do commendador Chaves Faria, e na occasião de ser ferido se achava trajando terno de casemira, chapéo e sapatos pretos e camisa branca de linho.

O seu estado é gravissimo, visto ter um dos projectis penetrado no ventre e outro na parte esquerda do pescoço.

Os primeiros soccorros lhe foram ministrados na pharmacia Nascimento, á rua do Riachuelo n. 219, seguindo dahi, depois de qualificado, para a Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento, occupando o quarto particular n. 4.

D. Laura Ribeiro

Já se achava separada de seu marido, residindo em São Christovão, em companhia de suas filhinhas.

Hontem, pela manhã, ella saiu para leval-as ao collegio, e, ao regressar á sua residencia, soube, por pessoa que lhe foi mandada por uma sua irmã estabelecida á rua Gonçalves Dias, do que seu marido havia feito.

Amedrontada pelo facto, d. Laura não mais voltou a casa, recolhendo-se á casa de uma sua amiga, residente á rua Senador Furtado, onde ficou hospedada.

Mostra-se bastante acabrunhada com o facto, principalmente por suas filhas, sobre quem vae recair o peso deste tremendo escandalo.

O processo

Logo depois de elucidado ligeiramente sobre o caso, o delegado do 12º districto deu começo á factura do processo, ouvindo varias testemunhas.

Não podendo tomar as declarações do ferido, que se acha em estado grave, aquella autoridade tomou as declarações do accusado, cujo estado é inteiramente calmo e que disse o seguinte depoimento, que a nossa reportagem tomou da integra:

«Antonio Ribeiro, brasileiro, quarenta e quatro annos, casado, sabe ler e escrever, negociante, morador á rua Escobar numero quarenta e quatro: Disse que, ha cerca de quatro annos, recebeu uma carta anonyma na qual se accusava sua mulher de infidelidade, no que o declarante não quiz acreditar, e mostrando-a a sua mulher ella disse ser uma infamia, [illegible] rante acreditou; dahi succederam-se outras accusações contra sua mulher e o declarante não póde descobrir o que havia de verdade, e para tudo evitar mudou-se diversas vezes, sempre perseguido pelo mesmo individuo de que tratavam as cartas anonymas; que o declarante apenas o conhecia de vista; que estando actualmente sua mulher em casa de sua irmã, á rua Emerenciana, de lá foi sua mulher seduzida pelo mesmo individuo e levada para o morro da quinta de S. Christovão, isto sob ameaças, onde foram morar, levando uma sua filha de nome Marina, de dois annos e meio. O declarante, quando soube disso, por ter recebido uma carta de de sua mulher, saiu a procural-a e soube estarem elles na casa do referido morro e vendo que o seductor da sua mulher era o mesmo individuo de que tratavam as cartas, procurou encontral-o; pessoas amigas aconselharam-n'o á resignação, o que não póde fazer, porque hoje encontrando-se casualmente com o seu traidor, de cara a cara, na rua do Riachuelo, disparou contra elle dois tiros de revolver, não sabendo qual a sorte dos ferimentos, visto naquelle momento nada perceber pela perturbação de que ficou possuido por aquelle encontro.

Reconhece ser de sua propriedade o revolver que lhe é apresentado.»

Assassinato a navalha

De circumstancias menos tragicas e desenlaces mais brutaes foi o assassinato da rua General Pedra. Não teve heróes sanguinolentos, de alma de Othelo, amorosos e terriveis; apenas apresenta um typo curioso de criminoso precoce.

Adelino Fernandes, o assassino, é uma creança de 13 annos de edade, empregado como caixeiro no botequim n. 182 da rua General Pedra, conhecido pela denominação pittorescamente indigena de *Café Tupinambá*.

Entre os frequentadores do botequim achava-se Benedicto Cruz, rapazito de 16 annos, que ali diariamente ia jantar ou tomar café.

Hontem, como de costume, acabados os seus lazeres de quitandeiro, que é, entrou Benedicto no *Tupinambá*.

Trouxeram-lhe a refeição, e o rapazito, depois de comer, deixou-se ficar no botequim a ouvir conversas e palestrar com camaradas.

Eram já 8 1/2 horas da noite e um dos caixeiros do café foi-se a Benedicto e aconselhou-o a se ir embora, pois já se fazia tarde. Não lhe attendeu, porém, o rapazito, retrucando que nenhum mal havia em se deixar ficar por ali.

Foi neste momento que Adelino Fernandes, que tambem é caixeiro do botequim, approximou-se de Benedicto e deu-lhe um pontapé, atirando-o de porta fóra. Levantando-se da quéda, procurou o pobre rapaz reagir á estupida aggressão do caixeiro. Em má hora, porém, o fez. Rapido como uma panthera em plenos poderes de todos os seus instinctos bestiaes, Adelino saca de uma navalha e com ella fere o infeliz Benedicto.

O golpe foi certeiro. Fazendo um supremo esforço, ainda tentou o rapazito perseguir o seu contendor, mas, perdendo o equilibrio, caiu pesadamente ao sólo, morto irremediavelmente.

A lamina da navalha havia-lhe aberto a carotida numa longa extensão, provocando abundante e immediata hemorrhagia.

Passou-se então no botequim uma scena de confusão e desespero. De toda a parte irrompiam gritos de soccorro.

Vendo por terra a sua victima, deitou a correr Adelino Fernandes, refugiando-se no interior de uma casa interdicta na rua João Caetano, á de n.127. Ahi o foram prender o sargento Manoel Paz e o cabo Antonio Theodoro, ambos da Força Policial, que o levaram in-continenti para a séde do 14º districto. Lá chegado, procurou a principio Adelino Fernandes accusar um outro companheiro. Testemunhas de vista, porém, foram unanimes em affirmar a sua culpabilidade, sendo tomadas por termo as suas declarações.

Adelino Fernandes, que é portuguez, ao ser perpetrado o crime, vestia camisa branca, calça de brim escuro e calçava tamancos.

Benedicto Cruz, o assassinado, trajava terno de algodão escuro, era de compleição regular, e estava descalço.

No Necroterio, para onde foi enviado, será hoje o seu cadaver autopsiado pelo medico legista da policia.

Ultima hora

A' ultima hora soubemos que Abelardo Chaves tinha sido atacado, pouco antes de meia noite, de violentas hemorrhagias, tendo os medicos perdido toda a esperança de salval-o.

Pouco depois dessa hora o ferido entrou em agonia, sendo esperada a sua morte a cada momento.

Abelardo morre

A' 1 hora e 10 minutos da madrugada expirou o infeliz Abelardo Chaves, depois de longa e afflictiva agonia.

O seu enterro será hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da Santa Casa.

VIOLENCIAS NO ESTADO DO RIO

A prisão de um jornalista e de um lavrador. — As providencias do governo. — Em Saquarema.

Não é, felizmente, baldado o nosso appello, quando pedimos providencias ao governo do Estado do Rio, sobre violencias e abusos commettidos por individuos que exercem funcções policiaes.

O grave attentado por nós noticiado hontem, em que autoridades da cidade de Saquarema, violentamente, prenderam dois respeitaveis cavalheiros alli residentes, vem exuberantemente confirmar as nossas esperanças na administração moralizadora do dr. Alfredo Backer.

A's primeiras horas da manhã de hontem, o dr. Verissimo de Mello, digno chefe de policia do Estado, dirigiu-se ao palacio do Ingá, onde longamente conferenciou com o presidente, acerca dos lamentaveis factos occorridos na importante cidade fluminense.

Dessa conferencia resultou a nomeação do tenente Augusto Ribeiro da Silva, do corpo de policia, para exercer as funcções de delegado militar no municipio de Saquarema, ficando suspensas dos respectivos cargos as actuaes autoridades.

Essa louvavel providencia do governo causou magnifica impressão em Nictheroy, onde não conta sympathias o deputado Balthazar Bernardino, protector incondicional do celebre João Catharino e de outros individuos de egual jaez, cafagestes e cabos eleitoraes do referido deputado.

O nosso representante em Nictheroy recebeu de seu irmão, o professor João Ribeiro de Oliveira, que tambem é correspondente d'*O Fluminense*, o seguinte telegramma:

«Tentativa de assassinato. Estou ameaçado de morte na prisão, incommunicavel. Providencias. Acaba de ser relaxada a prisão.»

Logo que o nosso companheiro recebeu esse despacho telegraphico, procurou no Ingá o dr. Backer, que declarou já ter providenciado, de accordo com o chefe de policia.

Na chefatura esteve tambem o nosso companheiro de redacção, que ouviu do dr. Verissimo as acertadas medidas, com relação ás graves occorrencias.

O tenente Augusto Ribeiro segue hoje para Saquarema, tendo hontem prestado o compromisso na repartição de policia da capital do Estado.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de puro lã. Andradas 27, e Hospicio.

Acha-se nesta capital, chegado hontem, o aeronauta pernambucano José Pereira da Luz, que já tem percorrido alguns Estados do norte.

Já nove ascensões realizou elle no seu balão *Brazil*, todas com exito completo.

O sr. Pereira da Luz vem aqui tambem fazer uma experiencia, que talvez se realize domingo proximo.

Tunes — Ouvidor 53 — Moveis

Hoje, ás 11 horas da manhã, terá logar a primeira das tres provas praticas do «Ariete de defeza naval» do sr. dr. Ennes de Souza, determinado pelo almirante inspector do Arsenal de Marinha, por ordem do ministro almirante Alexandrino de Alencar.

Assistirão ás experiencias algumas commissões technicas e especialmente a de engenheiros navaes, nomeada por aviso n. 33 do ministro almirante, chefe da engenharia naval, a do Club de Engenharia, a do Club de Engenharia e a militar da Direcção Geral de Artilheria.

A Escola Polytechnica será representada por alguns dos seus lentes. O vehiculo é o escaler a 12 remos, do cruzador *Tamandaré*, tripolado por marinheiros nacionaes. Esta [illegible]; só as que se lhe seguirem serão publicas.

O ministro da marinha designou o capitão de fragata Joaquim Ribeiro da Costa e os capitães de corveta Antonio Alves Coutinho e Octavio Tavares Jardim para darem parecer sobre o apparelho.

Causam admiração os preços das roupas sob medida da **Casa Mendonça** — Gonçalves Dias 3. Vestuarios para meninos de 1 a 15 annos.

O Thesouro resgatou hontem 7 apolices já sorteadas do emprestimo de 1897, no valor de 7:000$000.

Foi encontrada hontem no largo de São Francisco e trazida ao nosso escriptorio, onde póde ser procurada, uma chave de cofre.

VERMUTHINA — Depositarios Julio de Almeida & C. — Rua de S. Pedro n. 86 — Drogaria.

VINHO RIO-GRANDENSE

O major Euclydes Moura, commissario official do governo do Rio Grande do Sul, offereceu-nos hontem algumas amostras dos vinhos que figuraram no mostruario encerrado a 14 do corrente.

Nos differentes typos de vinhos recebidos, alguns ha de sabor agradabilissimo, finos e de grande pureza.

Aos amantes da boa pinga, recommendamos os vinhos rio-grandenses como de excellente e superior qualidade.

Tomem cacáo soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Bhering.

Recebemos o *Boletim da Propriedade Industrial*, publicação mensal a cargo da directoria geral de industria, do ministerio da viação, relativo ao mez de junho ultimo.

Gratos.

Boro-Boracica — Cura eczemas.

ESTADO DO RIO

Não compareceu hontem ao palacio do Ingá, o coronel João Tavares, prefeito de Campos, que, conforme noticiámos, deveria conferenciar com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, acerca da questão com a commissão medica federal.

A's 9 horas da noite, o dr. Backer, acompanhado do dr. Elysio de Araujo, deputado federal, saiu do palacio, a passeio, em direcção a Icarahy.

— Em conferencia com o presidente do Estado, esteve hontem no Ingá o engenheiro J. Norbert, que apresentou a s. ex. um projecto para a construcção de uma estrada de ferro, ligando o norte do Estado de S. Paulo ao porto de Paraty-Mirim, no Estado do Rio, e atravessando os municipios de Guaratinguetá, Lagoinha, Cunha, Paraty e Paraty-Mirim.

O ministro do interior concedeu as seguintes licenças:

De 60 dias, ao guarda-civil de 2ª classe, Fermo Julio Dias Cardoso, e de seis mezes ao repetidor do Instituto Benjamin Constant Antonio Fernandes da Silva.

A reorganização da justiça

NA CAMARA

A noticia de que o sr. Pedro Moacyr occuparia hontem, na hora do expediente, a tribuna da Camara para justificar um projecto reorganizando a justiça federal, chamou áquella casa do Congresso uma concorrencia fóra da normalidade dos dias communs.

[illegible]

CALÇADO YPIRANGA

[illegible]

AS DOCAS DE SANTOS

No Senado — Resposta do Sr. Alfredo Ellis ao advogado das Docas — Os processos de diffamação da companhia — Historico da questão — Affirmações mentirosas — Fretes exorbitantes — Provas photographicas — Embarque de mercadorias.

Recomeçou hontem, no Senado, a sua campanha contra a empreza das Docas de Santos, o sr. Alfredo Ellis. Este discurso do senador paulista despertou, como os anteriores, o mais vivo interesse.

Intensa era a curiosidade pela resposta, que a defeza produzida pelo advogado da companhia gananciosa despertára.

O sr. Alfredo Ellis principiou declarando que voltava á tribuna para propugnar pelos interesses das classes productoras do seu Estado, porque a companhia das Docas se mostra disposta a continuar a série ininterrupta das suas extorsões; e nessa attitude permanecerá emquanto o governo não a compellir a entrar no regimen da lei.

O sr. Victorino Monteiro affirmou que ia dar no orador o tiro de honra. A ameaça, porém, não o entibiou, tanto que se sente cada vez mais forte para enfrentar o polvo. Durante cinco dias, o senador pelo Rio Grande do Sul occupou a tribuna do Senado e de tudo quanto disse, bem expremido, nada ficou de aproveitavel.

A companhia tem sua defeza bem ordenada, e todas as vezes que alguem sae ao seu encontro, trata de reedital-a. Os argumentos agora trazidos a debate são os mesmos que foram utilizados pelo ex-senador Ramiro Barcellos.

Entretanto o orador divide o discurso do sr. Victorino Monteiro em tres partes: a parte historica, a parte comparativa e a parte pathetica.

Antes, porém, de analyzal-as destacadamente, pede licença para abrir um parenthesis.

Com uma crueldade inqualificavel, o seu adversario reservou para immolar no seu annunciado tiro de honra, o engenheiro Ewbank, um funccionario honesto, que é paupérrimo e soffre a guerra da empreza porque não transige com os principios de honestidade. Sobre este ponto se estende noutras considerações que demonstram a injustiça do ataque, no qual até se procurou negar competencia a um dos luminares da engenharia nacional.

Não se admira desses botes insidiosos da companhia, porque é seu habito lançar esguichos de lama nos seus desafectos. A cadeira que tem a honra de occupar já foi alvejada por um desses esguichos, tanto que, si o orador quiz lavar-se de qualquer mancha teve, como o Senado sabe, necessidade de fazer ver aos directores da empreza que para os homens de brio sempre ha vinte passos de terra, onde se liquidam as questões de honra. Só então elles fugiram pela porta estreita da covardia.

Fez o seu antagonista um longo historico da companhia. Pois bem, tambem vae fazer um historico.

O anno passado, quando, ao partir para esta capital, se foi despedir do presidente do Estado de S. Paulo, este lhe chamou a attenção para os abusos praticados pela companhia das Docas. Em reunião posterior da representação paulista no Congresso Nacional, foi-lhe commettida a empreza ardua de offerecer batalha ao monstro. Teve duvida em assumir as responsabilidades da perigosa campanha. Mas os seus amigos insistiram e, como é dos que não se atemorizam com ameaças, permanecerá no seu posto emquanto lhe restar vida.

A este proposito, lembra que para a espada do Brenno pezar na balança das liberdades romanas, foi preciso que o ultimo patriota mordesse o pó da terra. Tal exemplo será seguido pela representação do seu Estado, na luta contra as Docas, que suppõe comprar as consciencias com o seu ouro de Jugurtha.

Entrando na refutação da parte comparativa, lembra que o sr. Victorino declarou que a companhia não cobrava 430 réis por sacca de café, e sim 300 réis de transporte por pessoal seu ou extraordinario!

A companhia cobra realmente 430 réis; mas repartindo esta quantia: 300 réis de capatazias, pagos pelos exportadores e 130 réis, comprehendendo a carga, paga pelo navio ou agencia da companhia de Navegação a que pertence o mesmo; total — 430 réis.

E' por esse motivo que na conta do vapor *Tamar*, pertencente á Royal Mall, junto á informação não figura a parcella relativa a capatazias e que foi paga pelo café embarcado neste vapor; mas pelo exportador, em outra conta a parte!

A companhia divide as despezas para que não sejam sentidas!

Sobre o café que é embarcado e em geral sobre qualquer mercadoria do mesmo modo levada para bordo, a companhia apresenta duas contas: ao exportador e ao navio; relativas ás taxas das tabellas impressas que enviar.

O pessoal *extraordinario* é o dos ternos dos carroceiros que permanentemente fazem o embarque da maior quantidade do café exportado pelo porto de Santos.

Descreve tambem esta questão dos ternos mostrando a subtileza com que age a companhia e o lucro liquido que aufere de 300 réis por sacca, pois cada carroceiro recebe apenas 60 réis das Docas, dando-lhes os patrões mais 20 réis.

Este prejuizo que é aos proprietarios de carroças imposto pelas Docas, é depois coberto pelos carretos em maior numero, que as suas carroças fazem.

O orador exhibe ao Senado tres photographias, nas quaes se vê os carroceiros, de saccas nas costas, procedendo ao carregamento do vapor allemão *Pontoss*.

E' o flagrante delicto das affirmações mentirosas da companhia, quando diz ter pessoal seu para tal serviço.

Consubstanciando as suas allegações de carestia dos fretes, o orador traz uma carta do sr. Antonio Palma Guimarães, presidente da commissão de agricultura da Villa da Redempção, na qual se encontram queixas vehementes contra os vexames impostos pela companhia aos lavradores.

Para dar uma imagem precisa de tantos abusos, o orador lembra-se de ter lido nas discripções d'um explorador celebre das regiões africanas que o gorilla, quando atacado, defende-se ferozmente e na luta que então se trava, ou mata ou sae morto.

Si acontece matar, vem-lhe um lampejo dessa luz sublime que é a consciencia, cobre o cadaver com palhas e nunca mais volta áquelle sitio.

Assim procede a companhia das Docas. Cobriu com palhas o decreto de outubro de 69 e nunca mais quiz saber delle.

Durante 1 hora e dez minutos o sr. Alfredo Ellis occupou a attenção do Senado, demonstrando os fundamentos das accusações que ha dois annos vem levantando contra a empreza insaciavel. Mas, como lhe fosse impossivel reunir tudo quanto tem a dizer num só discurso, pediu á mesa lhe conservasse a palavra no expediente da sessão de hoje.

Perorando, invoca um episodio da guerra russo-japoneza, narrado por um jornalista inglez.

E' o caso que, achando-se o referido jornalista ao lado do general Nodgi, após uma das maiores batalhas, perguntou-lhe si não tinha filhos. E o general respondeu, com lagrimas na voz e a physionomia serena: tinha dois: um morreu victimado pela metralha dos canhões russos e o outro matou-o a luz verde.

A luz verde era o signal com que o batalhão da morte, que seguia na vanguarda do exercito para cortar as cercas de arame farpado, dava signal aos seus de que o caminho estava livre. E o general, em pessoa, incumbiu o filho dessa commissão da qual sabia antecipadamente que não mais voltava.

Luz verde, côr da esperança! E' a ella que o orador invoca para que lhe dê a fortaleza de animo necessaria para levar até o fim a campanha em que se empenhou, pela libertação das classes productoras do seu Estado, dos tentaculos do polvo que lhe absorve todas as energias.

INSTITUTO AFFONSO PENNA

Realizou-se hontem, no edificio da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a sessão inaugural deste instituto, destinado ao ensino gratuito, em cursos nocturnos, de industria e commercio, creado e mantido por diversos professores, sob a direcção do conselheiro Leoncio de Carvalho.

A's 8 horas, quando chegou o dr. Affonso Penna, já se achavam naquelle edificio o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra; generaes F. de Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal, e Belarmino Mendonça; deputados Carlos Moraes e Frederico Borges, dr. França Carvalho, Leoncio Corrêa, Joaquim Abilio Borges, Lacerda de Almeida, Didimo da Veiga, Mario Vianna, Rego Medeiros, Luiz Ribeiro Vasconcellos, Alaliba Lepage, Ferreira de Mello e muitos outros cavalheiros.

Acompanharam o dr. Affonso Penna os coroneis Feliciano Mendes de Moraes, chefe da casa militar, e Alves da Fonseca, official de gabinete de s. ex.

Após pequeno descanço no salão principal da Faculdade, o dr. Affonso Penna, a convite do conselheiro Leoncio de Carvalho, dirigiu-se para o salão, onde teve logar a sessão.

O dr. Tavares de Lyra, que presidia o acto, abriu a sessão e deu a palavra ao dr. Leoncio Corrêa, que começou a sua conferencia applaudindo e animando com eloquencia a iniciativa do director do Instituto e seus companheiros.

Mostrou que o Instituto Affonso Penna, pela boa organização de seus cursos e aptidão dos professores, podia prestar relevantes serviços ao commercio e industria, fornecendo-lhes empregados e operarios habilitados.

Disse que a Associação dera ao instituto o nome do actual presidente da Republica, em vista do grande interesse que o sr. conselheiro Affonso Penna tem manifestado pela educação do povo.

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma salva de palmas.

Terminada a conferencia, o dr. Tavares de Lyra encerrou a sessão ás 9 horas.

Finda a sessão, o dr. Affonso Penna entreteve amistosa palestra com os professores do Instituto, retirando-se momentos depois.

O chefe da nação foi acompanhado até á porta pela congregação e pessoas presentes.

O «landau» de s. ex. foi escoltado por um piquete do 9º regimento de cavallaria.

Durante a solennidade tocou uma banda de musica da Força Policial.

Ao ministro da viação dr. Paulo de Frontin communicou, por telegramma expedido de Nova York, haver, em estudos que ali procede, percorrido um circuito de 15.000 kilometros de viação ferrea e fluvial.

BEBEDEIRA FUNESTA

QUEBROU A CABEÇA

Josepha Druchti Rodrigues, de 47 annos de edade, tomou hontem uma bebedeira e, nesse estado, rolou as escadas de sua casa, partindo a cabeça.

Tão grave foi, porém, o ferimento, que o couro cabelludo separou-se do craneo, ficando Josepha em estado gravissimo.

Com guia do 12º districto, foi ella recolhida á Santa Casa de Misericordia.

Ouvimos que vae pedir a sua reforma o capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, que a terá no posto de capitão de fragata.

FATAL IMPRUDENCIA

CAIU DE UM ELECTRICO

Estado grave — Para a Santa Casa

Viajava no electrico, linha largo dos Leões, chapa 62, e ao chegar á rua Marquez de Abrantes, Antonio da Costa, saltou, mas com tanta imprudencia que foi pilhado pelo electrico chapa 70, linha Leme, cujas rodas passaram-lhe pelo ventre, esmagando-o.

Passageiros do bonde saltaram e soccorreram o infeliz, que foi levado para uma pharmacia proxima, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos, após o que foi transportado em estado grave para a Santa Casa.

Antonio da Costa é de nacionalidade portugueza, tem 25 annos e reside á rua Carvalho de Sá n. 2.

O motorneiro foi preso, mas, deante das innumeras testemunhas que affirmaram a casualidade do facto, foi elle posto em liberdade, tendo sido, porém, aberto inquerito.

O desastre teve logar ás 6 horas da tarde.

O infeliz depois de ter dado entrada na Santa Casa, veiu a fallecer.

Acompanhado de sua exma. familia, chega hoje da Europa, a bordo do *Oronsa*, o dr. B. Itiberê da Cunha, digno enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Republica do Paraguay.

S. exa. será recebido em lancha especial, posta á sua disposição pelo ministerio da Marinha.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Matriz de Santo Antonio — Diversos catholicos residentes na freguezia de Santo Antonio mandam celebrar uma missa em acção de graças, ás 8 horas, pelo anniversario do estimado vigario da mesma freguezia monsenhor Curio, havendo communhão geral.

O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, da mesma matriz, manda tambem celebrar uma missa, ás 9 horas, pelo mesmo motivo.

Será expulso do territorio nacional o subdito portuguez José Rego Pizarro, vulgo *Segundo Arco*.

Naturalizaram-se brasileiros os subditos austriacos Antonio Montini e Angelo Bortolai.

NOTAS POLICIAES

Desastre a bordo — O estivador João Villa Franca foi victima, hontem, ás 8 horas da manhã, de um desastre a bordo do vapor inglez *Bellonocque*, ancorado no nosso porto.

Sobre a perna direita caiu-lhe uma enorme barra de ferro que a fracturou.

A policia do 1º districto fel-o recolher á Santa Casa.

Quéda e ferimentos — Quando procedia hontem á limpeza das paredes do predio n. 78, da rua do Hospicio, caiu da escada o operario Alberto Rodrigues, que recebeu contusões diversas pelo corpo.

Rodrigues recolheu-se á Santa Casa com guia da policia do 3º districto, que tomou conhecimento do facto.

Carroceiro ferido — Conduzindo uma carroça de sua propriedade passava hontem, pela rua da Prainha, José Fernandes Junior, quando aconteceu ser apanhado pelas patas dos burros do bonde n. 39, da Carris Urbanos, que o feriram em diversas partes do corpo.

O cocheiro foi preso e levado para o 2 districto, onde se verificou a casualidade do facto.

O ferido, depois de medicado recolheu-se á sua residencia, com guia do commissario Monteiro, de serviço na delegacia.

Guerra á cartomancia — O delegado do 18º districto, fazendo-se acompanhar do escrivão, escrevente e demais auxiliares, cercou, hontem, a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 234, onde prendeu, em flagrante, Maria Mafalda de Almeida Ferreira, que ali exercia a cartomancia, apprehendendo baralhos e outros apetrechos.

Maria, após prestar fiança, foi posta em liberdade.

Aggressão a martello — De ha muito que não se vêem com bons olhos José Gomes e Antonio Martins.

Hontem á noite encontraram-se na rua Visconde de Sapucahy e depois de uma violenta troca de palavras, vibrou Gomes uma martelada na cabeça de Martins, indo por isso parar no 14º districto policial, em cujo xadrez está diminuindo a valentia.

Ferido por uma tranca — Hontem ás 7 1/2 da noite quando passava pela rua Visconde de Itauna, foi Anthero Monteiro aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou uma forte pancada na cabeça.

Com guia da policia do 14º districto, foi Monteiro mandado para a Santa Casa.

Canivetada — Encontraram-se hontem, á rua S. Francisco da Prainha, Joviano Francisco dos Santos e Victor de Novas, travando-se a discussão por questões de nonada.

Azedando-se a contenda, vibrou Joviano uma canivetada no peito do seu contendor.

Acudindo a policia, foi o aggressor preso sendo Victor, depois de medicado, enviado para o hospital de Misericordia.

Prisão arbitraria — A' nossa redacção veiu hontem um cavalheiro official do exercito, que nos declarou ter sido preso na rua de S. José pelo guarda civil n. 557, que, sem razão alguma, deu-lhe voz de prisão, sob o pretexto de que era idiota, levando-o em seguida para a séde do 5º districto policial, onde ficou detido cerca de uma hora e meia, sem a nota de culpa.

Para esse facto, chamamos a attenção do chefe da policia, tratando-se, como se trata, de um abuso que pode ser mais tarde reproduzido.

Tropeçou e caiu. — Eugenio de Carvalho, bastante alcoolizado foi, hontem, dar um passeio á estação do Encantado.

Ao atravessar o leito da linha ferrea, naquelle logar, Eugenio não se podendo equilibrar nas pernas, caiu, ferindo-se ligeiramente no supercilio direito.

Depois de medicado em uma pharmacia, Eugenio recolheu-se a sua residencia, tendo ido, antes, dar uma satisfação ao commissario Pio, de serviço no 20º districto.

Atropelamento. — Damião Nunes da Rocha, de 40 annos, casado, trabalhador, foi atropellado hontem á noite, na rua dos Invalidos, por um caminhão, do que lhe resultou varios ferimentos pelo corpo.

A policia local tomou conhecimento do facto.

FESTA INTIMA

Um grupo de socios da sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro offereceu ante-hontem, no restaurant Sul America, um almoço ao dr. Egas Muniz.

Ao meio-dia, achavam-se reunidos no salão nobre do restaurant os drs. Dias de Barros, Guedes de Mello, Cardoso Fonte, Campello, Ed. Moscoso, Nascimento Gurgel, Leão de Aquino, Ed. Meirelles, João Teixeira Alvares e Oliveira Motta; e á mesa occupou o logar de honra o dr. Egas Muniz.

Correu o almoço no meio de uma palestra finalmente intellectual, e ao champagne houve alguns brindes.

Primeiramente falou o dr. Nascimento Gurgel, nestes termos:

«Um dos mais notaveis estadistas da Republica escreveu do pranteado professor F. de Castro o seguinte: Tenho encontrado entre os nossos naturaes, aliás raramente, artistas e sabios.

Mas nelle se me deparou, entre brasileiros, o primeiro exemplo, o unico até hoje, a meu parecer, de um sabio num artista.»

Sr. Muniz de Aragão: hoje, que este punhado de collegas da Sociedade de Medicina e Cirurgia vos traz, neste modesto festim, os protestos do alto conceito em que tem o vosso preparo intellectual, eu tenho grande satisfação de repetir o que se applicou até agora ao professor Francisco de Castro.

Egas Muniz e Pethion de Villar: eis um sabio num artista.

Egas Muniz, o medico, o professor, o sabio; Pethion, o artista consumado, aqui e no estrangeiro.

Tanto é grande este, que só se mede na altura daquelle.

Acceitae, pois, desse modo, a pequena homenagem que vos rendemos aqui, e mais o conforto moral para as vicissitudes da luta, o applauso ao vosso talento, á vossa illustração, ao vosso saber.

Egas Muniz levantou-se e falou.

— Meus amigos! «Que dureza mais dura que a do ferro? E comtudo esta materia domadora de todas as coisas tambem se deixa penetrar e padecer de amor.

E o ferro amado pela pedra iman, a quem os francezes chamam pedra amante, e é tão milagrosa entre ambos a força dessa natural sympathia, que a pedra, na qualidade de amante, sempre está attraindo, e o ferro, na qualidade de amado, sempre correspondendo.

Ella o chama, elle se move; ella o guia, elle a segue; ella o eleva, elle se suspende; ella o ata, elle se deixa prender; se ella pára, elle pára; se sobe, sobe; se desce, desce, sempre juntos, sempre conformes, sempre unidos, e tão pegados entre si, como se um e outro foram de cera.

E se isto obra no ferro uma qualidade occulta, que será no coração, ainda que fosse de ferro, um amor declarado?

Um ferro amado por uma pedra não póde deixar de pagar amor com amor.

E poderá um coração humano, que é amado, não amar?»

Isto dizia, ha cerca de quatro seculos o mais genial dos escriptores luzo-brasileiros e em pleno seculo XX tão formoso pensamento ainda relumbra á semelhança de um diamante sem jaça, triumphalmente salvo dos barathros do esquecimento e respeitado pela razoura do tempo.

Sim, meus bons amigos, se o ferro sabe ser grato á pedra que o ama, que estupenda excepção pareceria o coração humano, não soubesse egualmente ser grato a outro coração humano!

Mas a gratidão, que é a resposta suprema do amor, é de todos os sentimentos aquelle que a palavra falada ou escripta não consegue traduzir.

A gratidão é semelhante ao sol: alumia, aquece, vivifica, mas offusca ao mesmo tempo a retina delicada da nossa alma.

Symbolizando o iman o amor, o ferro por sua vez representará a gratidão e como sabeis o ferro attrahido pelo iman perde de todo a sua força, abrogando as leis da gravidade, abalado até ás suas mais intimas moleculas, para se fazer escravo do iman.

O mesmo acontece com o coração humano quando o amor o attrahe; perde de todo a sua força e, combatendo nas suas fibras mais profundas, torna-se captivo de outro coração.

E essa mysteriosa força de attracção é tão grande, que o cerebro não obedece mais ao coração e o coração não obedece mais ao cerebro.

E ha gratidões que são uma especie de catalepsia da alma.

. . . .

Que vos poderei dizer?

Com que phrases damasquinas de ouro ou cravejadas de perolas, com que imagens engrinaldadas de rosas e mirtos, com que adjectivos preciosos como as sedas do Oriente e solennes como as espiraes do incenso liturgico que constellam os cirios accesos no altar; com que phrases com que imagens, com que adjectivos, me seria possivel agradecer-vos esta carinhosa manifestação de apreço que a vossa perdularia generosidade entendeu de prestar a tão obscuro collega?

E a emoção que me syncopa nos labios a palavra é augmentada ainda mais pela circumstancia de representar este banquete talvez o ultimo que me seja dado compartilhar com os meus amigos e collegas em terras patrias.

Dolorosas contingencias polarizadas por um *Ananke* a que não me posso furtar, obrigam-me a expatriar-me para bem longe.

E não fosse o magnanimo acolhimento que tenho recebido na capital do meu paiz, o perseguido pela sanha da politicagem que no meu Estado atrozmente jugula e destróe as energias beneficas do progresso, esse perseguido deixaria a patria querida com o coração vulnerado pelas púas agudissimas do desespero e intoxicado pelo vinho negro dos rancores inhospitaveis.

Como o sabeis, victima de um holocausto officiado nas cavernas da intriga partidaria, por não ter querido jámais dobrar a cerviz perante os *fetiches* alcandorados entre as ladainhas sacrilegas da missa negra que se está celebrando nas 21 oligarchias federadas pelo pomposo euphemismo de Estados Unidos do Brasil, fui despojado do logar que me competia de direito na Faculdade de Medicina da Bahia.

Onze annos de estudo pertinaz em que empenhei todas as minhas energias de moço, vinte e um trabalhos sobre clinica Dermatologica e Syphiligraphica, alguns dos quaes approvados e louvados unanimemente por sabias corporações européas, quatro provas publicas de concurso classificadas de esplendidas por 16 professores da Faculdade da Bahia, espontaneos e prestigiosos applausos de celebridades da ordem de Unna, Brocq, Gaucher, Fournier, Guerin, Keisck, tudo isso de nada valeu, tudo isso de nada serviu, tudo isso de nada prestou, porque eu não dispunha de um punhado de eleitores virilicos ou ficticios para figurarem na farça ignobil das eleições e entoarem o *Te deum* blasphematorio celebrado em honra de ambições inconfessaveis.

Nos paizes como os nossos, a Politica não passa de um botaréo mentiroso da Justiça.

Não existindo laços que obriguem a acção governamental a manifestar-se normalmente, como poderiam os prepostos da soberania popular salvaguardar a Justiça, alicerçar o Direito e comprehender a Verdade?

A espoliação cynica de uns, a indifferença criminosa de outros, a covardia eterna de quasi todos, factores primordiaes da decadencia social, hão de produzir eternamente o eclypse lugubre do Ideal.

Mas a omnipotencia do Mal só conseguirá alcançar resultados negativos.

«O pensamento humano escapará sempre á compressão.

Rebelde á asphyxia, refugia-se numa ou noutra fórma.

O facho da Verdade irradia. Si o apagam, si o atiram num abysmo de treva o facho se transforma numa voz e não ha trevas que possam apagar a Palavra.

Si amarram alguma mordaça á bocca que pede justiça, a Palavra não morre, transforma-se em luz e não se amordaça a Luz.» Esta manifestação, senhores consubstancia neste momento um signal dos tempos.

Ainda não está tudo perdido, no nosso malfadado paiz.

Ainda ha braços para ampararem aquelles que fulminaram os raios da iniquidade; ainda ha corações para comprehenderem aquelles que têm fome e sêde de justiça, ainda ha homens para confortarem aquelles que se resvalaram na arena teterrima de um combate desleal, souberam cair com a consciencia inviolada, segurando sempre na dextra crispada o gladio luminoso do seu Direito e trazendo sempre ao peito o broquel impenetravel e sagrado da sua Fé.

Unindo-vos todos num mesmo amplexo ardoroso e fraternal eu faço das vossas frontes uma só fronte, das vossas almas uma só alma, dos vossos corações um só coração, para receber o osculo supremo da minha eterna gratidão e a oblata saudosa do meu adeus! repetindo-vos os formosos versos de Schiller:

«Wer den Besten seiner Zeit genug gethan
Der hat ge ebt für alle Zeiten!»

Quem soube satisfazer aos homens de bem do seu tempo conquistou a immortalidade!

Em seguida, o dr. Dias de Barros pronunciou uma bellissima peça literaria, laudatoria a Pethion de Villar, que a falta de espaço não nos permitte publicar.

Orou ainda o dr. João Teixeira Alvares, convidado por alguns collegas a dirigir uma saudação ao digno presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O dr. Guedes de Mello leu algumas poesias de Pethion, entre as quaes uma em francez, offerecida á distincta pianista Lydia von Destar.

Foi uma festa encantadora, esse almoço de medicos. Ao terminar, foi tirada a photographia do grupo, pelo sr. Musso.

Em breves dias deve ser inaugurado o trafego do trecho da Estrada de Ferro Victoria á Minas, que vae até Natividade em uma extenção de 61 kilometros e cuja estação terminal está localizada em territorio mineiro.

Afim de assistir á inauguração, seguiu no sabbado ultimo o dr. Pedro Nolasco, presidente daquella via-ferrea.

Capitão de mar e guerra Bulhões Ribeiro

Falleceu hontem, pela madrugada, em sua residencia, á rua Guanabara n. 44, o capitão de mar e guerra reformado dr. Francisco Candido de Bulhões Ribeiro, ex-chefe do corpo de fazenda da Armada.

O dr. Bulhões Ribeiro, bacharel em direito, occupou algum tempo o cargo de secretario da inspecção do Arsenal de Marinha, sendo mais tarde nomeado chefe do corpo de fazenda da Armada.

Proclamada a Republica, foi reformado e desde então retirou-se á vida privada.

Seu corpo foi inhumado á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Recomeçaram hontem as aulas do internato do Gymnasio Nacional, que foram suspensas devido a um caso de angina dyphterica.

A Carta Maritima avisou aos navegantes que a boia *Germania*, á entrada da bahia de Todos os Santos, se acha exposta em seu logar.

O capitão-tenente Luiz Perdigão foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar da directoria de pharóes da Repartição da Carta Maritima.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro — Realizou-se sabbado ultimo a primeira sessão da actual directoria, sob a presidencia do sr. Pinto Machado, secretariado pelos srs. Antonio Moreira e João Wilton Morgado.

Lida a acta anterior foi approvada, passando-se á leitura do expediente, que constava de 126 cartas de saudações á nova directoria, diversas propostas de associados e outros officios, tendo tudo o destino conveniente.

Havendo se retirado para Campinas o sr. Benedicto de Godoy, 1º secretario eleito da União, foi, de accordo com a lei, convidado a occupar esse cargo o consocio Sylvio Guimarães, que logo occupou seu posto, sendo saudado pelo associado Antonio Moreira, a convite do presidente.

Com bellas palavras de saudações, foram entregues os titulos de socios benemeritos, ao consocio Antonio Joaquim Pinheiro e d. Leonidia Maria de Barros.

Os quatro conselheiros que não acceitaram os cargos, serão substituidos na proxima sessão.

De accordo com a lei social, foram nomeadas as commissões respectivas, que ficaram organizadas da forma seguinte:

Syndicancia — Manoel Alonso Gil, relator; João da Cruz Tavares e Manoel Carlos.

Contas — João Wilton Morgado, relator; Alfredo Vieira de Siqueira e Firmino Corrêa.

Redacção e instrucção — Sylvio Guimarães, relator; Bernardo Gomes de Almeida e Antonio Moreira.

Legislação e justiça — Alexandre Caetano de Oliveira, relator; Fernando dos Santos, Lucrecio de Barros e dd. Albina Gil e Leonidia Barros.

Visita domiciliaria — Francisco Rodrigues Tosta, relator; Manoel Alonso Gil e Manoel Carlos.

Ao se tratar do bem geral, a requerimento do procurador, o presidente deu explicações sobre a forma de agir na questão havida em Scheid e que motivou que injustamente fossem despedidos dos operarios antigos da Estrada de Ferro.

Tomaram-se providencias para a collocação dos mesmos.

Na séde está affixada a tabella dos «plantões», pedindo-se a todos os directores cumprirem seus deveres de plantonistas.

O novo thesoureiro da União, consocio Antonio de Araujo Góes, pede a todos os que houverem de tratar com a thesouraria o obsequio de dirigir a correspondencia á mesma directamente.

Avisa-se aos socios em atrazo que se vae proceder á reforma das matriculas sociaes, convidando a quitarem-se os que não queiram perder os direitos adquiridos.

Casas para operarios — Escrevem-nos:

«Exmo. sr. redactor do «Correio da Manhã» — Com data de 18 do corrente, enviámos hoje ao dr. Bethencourt Filho, uma carta-officio de cuja extrahimos uma «unica copia» que temos a satisfação de envial-a ao denodado «Correio da Manhã».

Exmo. sr. Bethencourt Filho — Lemos no «Jornal do Commercio» de hoje o vosso discurso com relação a demorada solução á mensagem do exmo. dr. Prefeito, a qual é portadora de um assumpto que muito nos interessa, qual é o de casas para operarios.

Não queriamos ser os primeiros a profligar essa inconfessavel demora, porque infelizmente, nós os operarios, eleitores na sua maior parte, já estamos habituados a ver o pouco caso com que a maioria dos nossos eleitos tratam dos nossos interesses. Entretanto agora, que vemos tres dignos representantes do Districto Federal, erguerem as suas vozes, chamando a attenção dos seus collegas para a questão das habitações operarias, cumpre-nos, saindo um pouco da nossa obscuridade, apresentarmo-nos em campo para ao menos, dirigir-vos as nossas felicitações de operarios é verdade, mas muito sinceras e despidas de qualquer espirito de partidarismo ou politicagem.

Tornamos tambem alvo dessas nossas felicitações aos srs. Henrique Lagden e Ernesto Garcez pela maneira como se houveram nessa extraordinaria do conselho de que fazeis parte.

Si é de justiça que se censure a incuria e a desidia dos nossos eleitos quando não cumprem com os seus deveres, mais justo é ainda que se dê palmas aos que divorciados dos interesses subalternos e das tricas politicas, só transitam pelo caminho da justiça, da razão e do cumprimento recto do dever.

Bem nos pareceu que não tinha explicação categorica a demora que presidiu os trabalhos da commissão competente, para resolver a mensagem do dr. prefeito, o que, repetimos não estranhamos por conter ella materia que comnosco se relaciona.

Seguramente ha tres annos que ouvimos essa cantilena de habitações baratas e hygienicas para nós infelizes operarios.

A principio, muito escrevemos e discutimos pelos jornaes, que por ultimo nos fecharam as suas portas, não ligando mais importancia ao caso.

E hoje, exm. sr., depois de termos bem demonstrado a nossa miseria e a nossa horrorosa situação de primeiras victimas da ganancia e da exploração e do descaso dos nossos governantes, que nos resta?

Unicamente a esperança que apparecerá ainda um homem que não nos illudindo com balas de assucar e mel pelos beiços, qual Marquez de Pombal reconstrua as nossas habitações demolidas, não pelo terremoto, mas pela picareta do progresso que tudo previu, menos a miseria em que nos lançou com o desapparecimento dos nossos pobres e miseraveis tugurios.

O luxo que não podemos gozar nem a elle temos direito pela nossa afflictiva situação; o conforto dos grandes palacetes que a todo o momento insulta a nossa miseria; a magnificencia de todo esse conjuncto de riquezas espalhadas no centro da capital e que nos offusca a vista pelos seus esplendores em verdadeiro contraste com a nossa pobreza, de tudo isso se tem pensado e cogitado, menos de que, para tudo isso fosse feito num abrir e fechar de olhos, tinham de nos atirar á rua como simples coisas que não necessitam de um tecto para seu abrigo ás intemperies.

Entretanto, quem faz nascer do nada essas riquezas deslumbrantes, esses palacetes confortaveis, esses jardins que por ahi abundam para gozo dos protegidos da sorte, sinão os miseraveis operarios aos quaes tão pouco se dá produzindo elles tanto?

Que façam tudo isso que a vaidade dos eleitos da fortuna requer para elles, mas ao menos por espirito de humanidades não se esqueçam de que somos mortaes constituidos da mesma fórma, tambem com direito a existencia.

Que ao menos com as particulas despregadas do granito lavrado para construcção dos grandes palacios e melhoramentos que só o rico póde gozar, se construam alguns casebres onde o pobre operario possa descansar das fadigas de tanto labutar e não pereça tendo nos labios unicamente a phrase — maldição aos seus algozes.

E' impossivel que tenha desapparecido dos corações dos nossos dirigentes o amor pelas causas justas e a piedade pelos que soffrem. E si é verdade que estamos numa época de regeneração moral e de costumes, que se ama o progresso do nosso paiz em todos os seus pequeninos e indispensaveis factores dos quaes incontestavelmente somos um dos mais importantes, que não nos olvidem e algum haja que venha ao encontro das nossas difficuldades de vida que têm por principal elemento a falta de habitações.

Já temos tomado uma grande parte do vosso precioso tempo, empregado como testemunharmos no interesse da collectividade, mas, ainda mais uma vez queremos felicitar-vos e aos nossos companheiros já citados, pedindo que empregueis a vossa boa vontade, competencia e valor em prol dessa causa que vimos defendendo.

E quando triumphardes nessa campanha victoriosa, não faltarão bençãos fervorosas partidas dos corações dos que hoje soffrem sem limites para as suas dores amargas e intensas.

Jardim Botanico, 18 de julho de 1907. — *Os operarios.*»

Seguem-se cerca de 300 assignaturas.

Centro dos Machinistas Mecanicos e Electricistas — Convidam-se todos os machinistas socios e não socios para comparecerem hoje, ás 10 horas da manhã, na praça da Republica, afim de se dar cumprimento á missão tratada em sessão anterior.

Espera-se a presença de todos, visto se tratar do interesse dos machinistas que exercem esta profissão em terra.

VIAÇÃO URBANA

O contrato dos bondes — O «Correio da Manhã» pede a opinião do publico

Exmos. srs. redactores do *Correio da Manhã*—Desde que vv. ss. pedem a opinião de quem quer que seja, sobre o contrato de bondes e da energia, digo-vos, salvo alguns sentidos que se poderão corrigir, os quaes deverão ser applicados para maior clareza do contrato para evitar futuras duvidas, e melhores execuções de que estas corrigendas poderão ser em beneficio, quer do povo, quer das empresas, não se podendo absolutamente discutir, quanto ás passagens e das condições do transporte que a empreza por seu contrato deverá pôr em execução.

Estamos perfeitamente vendo que estes, que estão dando para traz como se costuma dizer, são meia duzia de homens politicos, que si o povo não tomar conta delles, levarão o paiz á ruina, á humilhação, ao despotismo, a uma fazenda de escravos, isto quanto ás companhias de bondes.

Quanto ao fornecimento de energia para se poder discutir os preços, é necessario sabermos e conhecermos as suas forças e producções, como deveis saber, quando ella é produzida pelo carvão de pedra ou vapor em pequenas ou grandes producções, ou com a força d'agua, seus preços variarão grandemente, por isso se podesseis declarar obtendo da empreza, por exemplo: o quantas lampadas de 16 velas, são necessarias para consumir um kilowatthora e isto será o bastante para se discutir si o preço está razoavel ou não, podendo assim inserir em vosso conceituado jornal estas informações, porque deveis comprehender, assim sendo é de interesse de todos saberem quanto lhes custa a mercadoria que vão comprar. Sou exmos. srs. redactores, *Jayme Bento da Silva.*

«Illm. sr. redactor.—Muito se tem dito pelas columnas de vosso conceituado jornal a respeito do contrato da viação urbana, em muito boa hora firmado pelo sr. prefeito do Districto Federal.

Sobre este ponto, acho tudo muito razoavel, uma vez que tivesteis a gentileza de o por á disposição de quem quizesse manifestar-se a respeito.

Mas o que não é justo, é que, approveitem essa opportunidade para tratarem de assumptos completamente differentes, como ainda em 15 do corrente, fez o sr. Joaquim Tupinambá, criticando o sr. general Aguiar pela ligeireza com que construiu o palacio da Exposição.

Isto não é justo, porquanto aquelle senhor deve lembrar-se perfeitamente bem, que, tendo assim procedido o sr. general Aguiar demonstrou mais uma vez o quanto é competente para, no mais curto espaço de tempo, resolver todo e qualquer problema, por mais difficil que seja, com segurança e sem medo de errar; e tanto assim é, que lá se ostenta galhardamente bello, em um dos extremos da nossa Avenida, o resultado da ligeireza (phrase do sr. Tupinambá) do muito digno sr. general Aguiar. Não é verdade?

O sr. Tupinambá lembra em seu artigo a idéa de ser entregue ao Club de Engenharia!!! para se manifestar a respeito, o actual contrato de viação e eu, sr. redactor si tal coisa resolverem, lembro desde já a todos que ainda não tenham sua vida no seguro, a se acautelarem em qualquer companhia, porque o resultado, sr. redactor, será o mesmo que aconteceu ao edificio destinado para aquelle club na Avenida Central.

Desastres! e mais desastres! será o resultado, sr. redactor, porém, não mais occasionados pela precipitação dos motorneiros e sim, pelo desabamento da tolda de todos os vehiculos.

Pois aquelle edificio, sr. redactor, foi o unico a desabar!!! e, entretanto, não foi feito ligeiramente como o pavilhão da exposição e nem tampouco pelo sr. general Aguiar e sim por outro (não menos notavel) e tambem fiscalizado, examinado, observado tudo minuciosamente pelos senhores da grande colméa da travessa do Ouvidor e da qual é abelha mestra o sr. Paulo Frontin, que a estas horas talvez na Europa, ao lado do sr. Lauro Muller, ex-ministro da viação, desfructe o que abundantemente ganhou com a abertura da nossa grande avenida.

Que não se discuta mais sobre o contrato, sr. redactor.

Esperemos que o Conselho Municipal proceda com toda inteireza de caracter, não se deixando dominar pelas insinuações do sr. Rapadura, oh!... digo, sr. Augusto de Vasconcellos e com certeza o contrato será approvado, porque foi formado por pessoas competentes camo os srs. general Aguiar e Alexandre Mackenzie.

Peço a publicação destas linhas, antecipando os meus agradecimentos.

De v. s. criado, grato, *Abelard de Oliveira*, Rio 17-7-07.

«Sr. redactor—Venho trazer-vos minha opinião ao que é tanto discutido agora:—o contrato entre a Prefeitura e a Light.

Li-o todo logo após a sua divulgação, e, ha poucos dias, o reli para melhor me enfronhar em todas as suas clausulas.

Pelo meu estudo achei que o dr. Souza Aguiar illustre prefeito, não foi, como dizem os pessimistas e os maliciosos, um embrulhado pela sagacidade innegavel do sr. Mackenzie.

Não! O illustre general, a quem em boa hora foram confiados os interesses municipaes desta capital, agiu cautelosamente e, como se deprehende de muitas clausulas do bulhento contrato, indiscutivelmente procura fazer o que uma razão clara dictava. E fez. Demais não nos consta que s. ex. faça ou tenha feito questão de ter o seu trabalho approvado *in totum* pelo conselho.

Para que, portanto, as indirectas perversas com que o alvejam? Ha razão que as torne, ao menos, plausiveis?

. . . .

Na minha opinião o contrato foi bem e te e consultou, salvo o que vou apontar,—e que é tão pouco!—os interesses publicos.

Não deviam supprimir os carros de 1ª classe, nas horas de que trata o actual contrato em vigor, as passagens de 100 réis, para a zona conhecida pela denominação de Rio Comprido, isto é, até ao largo do mesmo nome, como o é hoje.

A' Light ficava, á parte outras vantagens, a elevação do preço nas linhas S. Francisco Xavier e Asylo Isabel, em cujos carros, como se sabe, o transporte hoje é feito, em certas horas, a 100 réis.

A mesma vantagem que acho exigivel para o Rio Comprido, é extensiva a uma linha para Catumby (Coqueiros, por exemplo,—augmentado o seu actual numero de viagens), nas horas em que é isto feito actualmente.

Ao sr. Mackenzie não deve acudir a resposta já muito conhecida:

— Ha os carros da 2ª classe, com maiores vantagens sobre horas e extensão a percorrer.

Sabe elle porque?

Por uma circumstancia muito simples: porque ha aqui, como em toda a parte, uma classe chamada *a media*, a qual é, pelas exigencias sociaes, obrigada a um certo numero de coisas que a ninguem escapa. Dahi a sua tristeza si tiver de andar, pela necessidade do poupar os nickeis, *escondidinha* na 2ª classe. Não se diga que o desejo de não se ir na 2ª classe seja por despreso aos companheiros de viagem, nos carros dessa categoria—não: é, *todos o sabem*, pelo effeito moral, pelas *piadinhas* a que ficam sujeitos os que delles tiverem de se servir, pela economia que o sustento dos filhos exige, attendendo-se á carencia de tudo.

Bem se comprehende o desgosto do funccionario publico, do negociante pequeno e de muitos outros, tendo de andar em carros que, embora melhores do que os de Botafogo, terão, como estes, o distico—2ª CLASSE... e o vulgo CARADURAS.

Não é muito que se attenda a isso, pois outro bairro—o de S. Christovão—terá, com o prolongamento de duas linhas da actual Carris Urbanos, o que aqui se pede. Não é justo o nosso pedido, de nós, moradores de bairros importantes, dos quaes eu interpreto muitos?

Faça isso a Light e *concorde em ser enorme o prazo da concessão* e aqui estaremos para lhe não negar applausos.

Vosso leitor amigo—*José Carlos de Freitas.* Rio, 18—7—907.»

Escreve-nos um engenheiro:

«Sr. redactor.—Um dos assiduos leitores anonymos desta folha, pede agasalho para as seguintes linhas, referentes no famigerado contrato dos bondes, fundado na ampla liberdade de discussão em favor do publico, que é o maior interessado no novo contrato da Light.

V. s. notará que ainda não se realizou nenhum contrato desta especie, sem que désse margem ás maiores invectivas contra o poder publico incumbido de firmal-o. Basta verificar que o dr. Felix de Menezes foi victima dos mais grosseiros impropérios, pelo facto de haver prorogado contratos, a que entretanto se refere agora, e só agora, o *Jornal do Commercio*, em termos os mais encomiasticos.

Das mesmas invectivas não se livrou nenhum dos seus dignos successores.

Vê-se, portanto, que esta é a sorte fatal de todos os administradores que tentarem resolver questões de certo valor. Como ha de fugir a este preceito o general Aguiar?

Entretanto não ha paridade alguma entre os feitos do passado e os do presente. Quanto aos contratos de bondes, que constituem a questão controvertida, não se tratava então de transformações e melhoramentos radicaes, nem na via permanente nem no regimen da locomoção. A electrificação da Carris Urbanos nunca foi objecto de cogitações, e a da São Christovão ficou para *calendas gregas*, sem passar nunca de *musica do futuro*. A da Villa Isabel fez-se afinal; mas á custa de que sacrificios, de que difficuldades, de que vociferações, e de que improperios? Digam-n'o os homens da extincta Brasilianische?

Apresenta-se agora uma empreza indiscutivelmente idonea para levar avante a *execução em globo* de um serviço completo, perfeito, modernissimo, unificando todas as linhas, creando muitas linhas novas, prolongando grande numero dellas e systematizando o trafego sob o regimen racional das zonas, sem augmento de passagens e em beneficio do publico em geral.

Pois, muito bem! Esta empreza não ha de escapar ao mesquinho criterio de todos os tempos; e nem outra coisa era de esperar.

O pino das accusações, consoante á craveira do *Jornal*, está no augmento de prazo da concessão até 1950, e no prejuizo que resultará para o municipio, da demora com que as valiosas installações terão de ser incorporadas ao seu patrimonio.

Para haver seriedade na argumentação, seria mister indagar qual a importancia do novo capital a inverter nas novas installações, qual o juro reclamado pelos emprezarios e finalmente qual a taxa e o prazo necessario para a respectiva amortização. Mas não vale a pena insistir neste ponto, porque foi debatido com superior criterio por um egregio escriptor, que se occulta modestamente sob o pseudonymo *Kosciusko*.

Digam, porém, o que quizerem. O certo é que a renovação radical das linhas e installações em geral, não póde deixar de oscillar em torno de cifra avultadissima, calculada por uns em *cem mil contos*, mas que para effeito da argumentação, se póde reduzir á modesta somma de uns *oitenta mil contos*. Addicione-se a isto o enorme capital já empatado nas tres companhias (que entre parentheses se achavam em situação financeira muitissimo precaria); addicione-se mais o custo das desapropriações onerosissimas: e não andaremos longe da verdade, computando na *bagatella* de uns *cem mil contos* o capital invertido e a inverter, para o cabal cumprimento dos onus inherentes ao novo contrato. Esta é que é a verdade.

Claro é que um capital de tamanho vulto, necessita de compensações inequivocas, mórmente considerando-se que terá de ser empregado *em sua totalidade dentro de limitado prazo* (no maximo 6 annos), e não *fraccionada e demoradamente*, segundo o systema habitual de nossas emprezas. Este ultimo processo teria a indiscutivel vantagem de permittir applicar uma boa parcella da renda bruta em capitalizações effectivas, como sempre se tem praticado entre nós.

A Light se obriga a fazer desde já toda a capitalização necessaria, para a execução de um serviço completo, perfeito e acabado; e nestas condições, dados os preços firmados no *malsinado* contrato, é simplesmente equitativa e razoavel a prorogação de prazo estipulado.

Admittindo que lhe seja recusada esta prorogação, que nada mais é do que uma justa compensação de seu esforço, poderia ella sem grandes onus limitar-se a electrificar as linhas da S. Christovão, a melhorar o serviço e o material da Carris, a manter no *statu quo* a Villa Isabel, deixando *correr o marfim*, até se esgotarem os respectivos prazos, quer dizer, até 1930, 1945 e 1950 respectivamente.

Mas esta hypothese pecca pelo absurdo. Com o embellezamento, os melhoramentos e os evidentes progressos da capital, ninguem hoje se accommodaria com serviços tão imperfeitos e tão atrazados, com uma via permanente tão fraca e um material rodante tão deficiente e tão inconfortavel. Urge portanto modificar e melhorar tudo isto que ahi está, que são installações primitivas e vetustas; mas não só a custa da Light e sim a custa de todos os interessados, a saber: o publico, que fornece o preço das passagens e em que é beneficiado; a Light, que offerece *de chofre* todo o immenso capital necessario; e a municipalidade, que lhe proroga os prazos para o effeito de uma compensação equitativa, desde que não lhe póde augmentar as passagens.

Cabe não esquecer que esta prorogação de prazo é obtida á custa de contribuições annuaes de enorme vulto, com as quaes só poderiam arcar emprezas de alto valor monetario e de uma idoneidade technica acima de qualquer discussão.

Ante á recusa formal da prorogação dos prazos, por parte do Conselho, poderia a Light objectar com toda razão, que não teria lucros no negocio, por lhe faltarem as devidas compensações. Poderia encastellar-se na letra expressa dos actuaes os contratos e promover as novas obras só quando estivessem esgotados os respectivos prazos, com grave detrimento do interesse publico e dos progressos de nossa capital. A rigor, poderia mesmo estribar a sua recusa nos grandes sacrificios a que teria de se submetter *desde já*, quando poderia adial-os para as remotas épocas que os seus contratos estipulam.

Mas estas hypotheses foram formuladas apenas a titulo de argumentação e só por amor á logica, porquanto é absurdo adiar os melhoramentos de nossa viação urbana.

E sendo assim, dada uma teimosa reducção no prazo estipulado pelo novo contrato, como compensal-as da antecipação de capital invertido antes dos prazos privilegiados de 1930, 1945 e 1950, segundo as concessões em vigor?

Falo aqui quasi em segredo aos meus patricios. Os homens da Light são homens ás direitas e homens de negocio e nenhum destes bons argumentos lhes escapa.

2—7—907.—*Lesseps*».

Por ter sido nomeado para servir na cruzador *Republica*, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Marinha o 2º tenente Raul Romeu Antunes Braga.

O almirante Cordovil Maurity, em companhia do capitão de mar e guerra Raymundo Furtado de Mendonça, visitou hontem o commando geral das torpedeiras, assistindo a diversos exercicios.

Despacharam hontem com o general prefeito os directores de obras, policia administrativa e patrimonio.

E. F. Central do Brasil

Pede-se aos dignos empregados desta estrada a fineza de visitarem a alfaiataria militar, civil e chapelaria de Joaquim Dominigues da Silva, á rua Marechal Floriano 146, onde encontrarão os novos fardamentos o que ha de melhor e por preços reduzidos sem competidor.

Conforme noticiámos, o prefeito officiou ao ministro da industria, solicitando providencias no intuito de cessar, por parte da Estrada de Ferro Central, a cobrança de impostos sobre o peixe de Sepetiba e costa de Guaratyba.

MALA DE RESPOSTAS

A. Terra—Não. E' preciso sujeitar-se ao regimen da madureza.

O ministro da marinha vae mandar inspeccionar o capitão de corveta Rodolpho Lopes da Cruz, que se acha internado, ha mais de dois annos, em uma casa de saúde desta capital.

Apresentou-se ao chefe da Carta Maritima o 2º tenente Gontran Luiz Teixeira, que acaba de montar estações pluviometricas junto aos pharóes de São Francisco e Itajahy, em Santa Catharina.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados:

Antonio Martins Rodrigues—Tranfira-se.
B. Pinheiro & C.—Idem.
Georgina da Silva Nunes—Idem.
Manoel Paulo Madeira—Idem.
Magalhães Pimentel—Idem.
João Rodrigues França—Idem.
Lima & Annibal—Idem.
Francisco da Costa Rodrigues—Idem.
Miguel & C.—Idem.
Bernardino Alves de Oliveira—Idem.
Manoel Pereira do Cabo—Idem.
Ferreira & Pereira—Idem.
Carvalho & Gonçalves—Idem.
Manoel Ferreira Delamara—Idem. Imponho a multa de 20$000, nos termos do art. 21 do decreto n. 5141, de 27 de fevereiro de 1904.
Joaquim Rodrigues da Silva—Prove o direito de dispôr por parte dos executados.
Manoel Lourenço Filgueiras—Idem por parte dos vendedores.
José Francisco de Paula Aguiar—Idem.
Julio Lima & C.—Pago o imposto em debito e a multa de 20$000 que ora imponho nos termos do artigo 21 do decreto n. 5.141 de 27 de fevereiro de 1904, tranfira-se.
Azevedo Maia & C. — Averbe-se a mudança.
Miguel & Teixeira—Pague o imposto em debito e averbe-se a mudança, corrigindo-se a inscripção.
Joaquim Ferreira—Pague os impostos em debito.
Fernandes & Gonçalves—Pague o imposto em debito do 2º semestre de 1906.
Antonio Costa—Prove o signatario da petição de fl. a sua qualidade de procurador.
Carlos Mikä & C.—Averbe-se a mudança.
Peres Salgado & C.—Satisfaçam a exigencia.
José Leite do Castro—Tranfira-se.
Deodato Pinto dos Santos—Idem.
Hiracléa Barbosa C. Feitosa—Idem.
Francisco Orofino—Idem.
Francisco Carlos da Silva Braga—Idem.
João da Rocha Simões—Idem.
Paulino Salgado & C.—Idem.
Antonio Nogueira da Costa—Idem.
Joaquim Pedroso Paschoa—Idem.
Joanne Brother—Idem.
Joaquim Marques—Idem.
Menezes & Pereira—Idem.
José Diniz Drumond—Idem.
Dalila Leite Gelin—Idem.
Francisco José Baptista Guimarães — Idem.
Lima & C.—Averbe-se a mudança.
Sande & Ribeiro—Idem.
José Antonio de Oliveira—Prove o direito de dispor por parte dos vendedores.
Manoel da Costa — Cancelle-se a divida e proceda-se de accordo com o final do parecer.
Antonio Augusto Teixeira—Officie-se á Inspecção Geral de Obras Publicas.
Francisco Guerra Fontes — Restitua-se a quantia de 725$ pela verba «Reposições e restituições», solicitando-se credito.
J. Corrêa Junior—Averbe-se a mudança.
Roque & Galle—Junte-se a petição.
Cesar Geoselli—Rectifique-se o lançamento por uma só penna e proceda-se de accordo com o final do parecer.
Silva & Costa—Prove o direito de dispor por parte do vendedor.
José Francisco da Silva—Satisfaça a exigencia.
Rosalina Souza Ferreira—Prove o pagamento do imposto de transmissão de propriedade.
Manoel Gomes de Abreu — Pago o imposto em debito, transfira-se.
Francisco Peixoto Coelho—Declare a rua em que está situado o predio, sobre que versa a reclamação.
Alberto Fernandes de Magalhães— Inscrevam-se os predios em nome do supplicante e declare este a data em que terminou a construcção e a respectiva renda.
José Francisco Corrêa — Officie-se á Inspecção Geral das Obras Publicas.
Luiz Bastos Guimarães—Opere-se a restituição da importancia de 77$400, na forma do parecer.
Cesar & C.—Satisfaça a exigencia.

Denuncia de José Alexandre Pereira Codeço contra José Amaro Rodrigues—Contra José Amaro Rodrigues, empregado de Joaquim Pedro Guerra dos Santos, foi apresentada denuncia por haver firmado um recibo sellado com estampilha usada. Allega Amaro Rodrigues que o vicio existe, mas que houve excessivo rigor no laudo, considerando a estampilha despregada de outro documento e apposta ao recibo, porquanto á simples inspecção ocular se evidencia que a estampilha está perfeita, salvo a raspagem do zero, sem nenhuma solução de continuidade, nem alteração de cor. Tão visivel é a raspagem, diz ainda o denunciado, que não é licito comprehender houvesse elle se utilizado de tal sello em documento que iria servir a seu inimigo, e demais, a emprestar-lhe o proposito de lesar o fisco, deveria se presumir a cautela de lançar a data em harmonia com os signaes anteriormente existentes, entretanto a data do recibo está em plano superior ao do algarismo raspado, deixando a nú o vicio. A prova consubstancial, declara o denunciado, mostra que a raspagem foi adrede, feita pelo denunciante para saciar baixa e premeditada vingança.

Ouvido Guerra dos Santos, allega que não sabe a que attribuir o vicio, si ao denunciado, si ao denunciante, tanto mais quanto aquelle é quem compra as estampilhas e as inutiliza sem procuração no acto de firmar os recibos.

A estampilha em questão foi viciada depois de collada, não havendo assim intenção de lesar o fisco, nem elle tem qualquer interferencia no caso, sendo evidente a sua innocencia.

O denunciante nega que tenha viciado a estampilha. Reconhecido como está, pelo exame procedido na Casa da Moeda, que a estampilha já fôra utilizada em outro documento, o que póde ser ainda verificado, por uma simples inspecção ocular, quer na data, quer na palavra sobre ella escripta, está provada a infracção denunciada.

A allegação de que a estampilha falsificada depois de estar collocada, não resiste ao menor exame do proprio documento, porquanto, a razura existente não interessou o papel onde está adherido o sello, o que demonstra ter sido a raspagem feita antes de apposição da referida estampilha. Sendo o denunciador um preposto de Joaquim Pinto Guerra dos Santos, em nome de quem age por procuração, como gestor de negocios, cabe a responsabilidade da infracção, conforme resolveu o conselho de fazenda, em sessão de 15 de junho ultimo, publicado no *Diario Official* de 23 do dito mez, ao referido Joaquim Pinto Guerra dos Santos, a quem na fórma do art. 67 n. 1 do decreto n. 3.564 de 22 de janeiro de 1900, imponho a multa de 2:000$000, minima do mesmo art. 67.—Intime-se.

A renda arrecadada foi a seguinte:

De 1 a 20 de julho..........	1.476:988$722
No dia 22 de julho..........	94:513$756
	1.571:512$478
Em egual periodo de 1906...	1.359:116$227

Vão ser admittidos como alumnos gratuitos Oswaldo Pessoa Cavalcante de Albuquerque, no Collegio Diocesano da Parahyba; Francisco Celidonio Monteiro dos Rios Cleto, no Gymnasio Leopoldinense, de Minas.

O dr. Tavares de Lyra mandou ouvir o dr. chefe de policia sobre uma representação do depositario publico contra o delegado do 19º districto policial.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com optimos resultados e attende a consultas do interior por escripto. Seu especifico tem sido empregado em Lisboa e Paris com grande successo. Cons.: Rua da Carioca 11, de 1 ás 3 horas.

Deixou a redacção d'*A Noticia* o nosso collega de imprensa José Carlos da Silva Veiga.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos que chamemos a attenção do prefeito para o estado lastimavel da rua Santo Rodrigues, esquina da rua Estacio de Sá.

Com as ultimas chuvas, ficou esse trecho transformado num lamaçal, com grande prejuizo da saúde dos respectivos moradores.

Communicam-nos os srs. Luiz Jordão & C., que, a 1 do corrente, organizaram uma sociedade mercantil para o commercio de commissões, consignações e escriptorio de informações que girará nesta praça sob a razão social acima mencionada. Avenida Central n. 157, tendo uma succursal em Paris, rua de Rome n. 14.

Em sua ultima sessão, o conselho de fazenda resolveu os seguintes recursos: De A. Araú, negando provimento; de Pedro Pereira & C., sobre classificação de mercadorias. O Tribunal tomando conhecimento do recurso para mandar classificar a mercadoria deaccordo com as rendas; de Rel e Guimarães & C., pedindo cancellamento de penna d'agua — Provido por equidade; de Pinto & Figueiredo, negando provimento; de J. Cesar, sobre classificação de mercadorias—Mandou classificar de accordo com a directoria de rendas; de M. V. Vieira & C., pedindo transferencia de firma—Foi negado provimento, e do Lloyd Brasileiro, pedindo restituição de direitos — Indeferido.

O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado do Rio, seguiu hontem, conforme noticiámos, para o Estado de São Paulo, afim de visitar os estabelecimentos policiaes, por ser pensamento do governo fluminense fundar um instituto disciplinar ou uma escola correccional.

O dr. Verissimo foi acompanhado de sua exma. senhora e do tenente Moreira Cavalcanti, seu ajudante de ordens.

TELEGRAMMAS

Bahia

O senador Moraes. Accidente e fractura do craneo — O professor Capê. Fallecimento— Outra adhesão ao governo

BAHIA, 22. — O senador Novaes cahiu do animal em que montava, fracturando o craneo.

Seu estado é, porém, lisongeiro.

— Falleceu o professor Alves Capê, da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— O dr. Gomes Villaça, influencia politica em Itapacica, telegraphou, adherindo ao dr. José Marcellino e á candidatura Araujo Pinho.

Paraná

O dr. João Candido. Embarque para o Rio. O vice-presidente em exercicio. Cumprimentos officiaes — Fallecimento

CURITYBA, 22. — Embarcou hoje para o Rio o dr. João Candido, em companhia de sua exma. familia.

O dr. João Candido vae hospedar-se no Hotel dos Estrangeiros.

— O coronel Joaquim Monteiro, vice-presidente do Estado e que hontem assumiu a administração, recebeu hoje em palacio os cumprimentos officiaes.

— Falleceu nesta capital o sr. Fernando Wendt, sogro do engenheiro Westermann, director da Estrada de Ferro.

Portugal

As Camaras Municipaes de Fafe e Guimarães. Telegrammas de congratulações ao rei d. Carlos — Os ultimos actos do poder executivo. Sentença do juiz commercial

LISBOA, 22—As camaras municipaes de Fafe e Guimarães enviaram a D. Carlos telegrammas de congratulações pela inauguração da estrada de ferro entre as duas povoações.

— O juiz commercial Mattos de Abreu deu hoje outra sentença do teor das antecedentes, negando legalidade aos actos do poder executivo.

Russia

Balão sem tripulantes. Encontrado em alto mar. Officiaes desapparecidos

S. PETERSBURGO, 22.—Foi encontrado no alto mar, sem tripulantes, um balão que na sexta-feira passada saiu de Tsarskoe-Selo com quatro officiaes na barquinha.

Inglaterra

A doutrina Drago. Apreciação do «Daily Graphic».—O navio-escola argentino «presidente Sarmiento». Partida de Portsmouth

LONDRES, 22 — O «Daily Graphic» ainda hoje se occupa da doutrina Drago. Diz elle que a proclamação dessa doutrina na Conferencia da Paz nada significa.

Todo o Estado, termina, tem o direito de protegertanto aos interesses nacionaes quanto ás pessoas no estrangeiro.

PORTSMOUTH, 22. — Partiu hoje deste porto para Dartmouth e Amsterdam o navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*.

Allemanha

O vapor «Kaiser Wilhelm». Em Bremerhaven. Accidente a bordo. Viagem adiada. O proteccionista Kardorff. Fallecimento.

BERLIM, 22 — Dizem de Bremerhaven que o vapor «Kaiser Wilhelm», empregado no serviço para os portos dos Estados Unidos, estava mettendo carvão, quando aconteceu perder o equilibrio rapidamente, ficando bastante inclinado para um dos lados. Um homem da tripolação, com a violencia do abalo, caiu na casa das machinas, recebendo na quéda ferimentos graves em varias partes do corpo.

O vapor só seguirá viagem daqui a tres ou quatro dias.

— Falleceu hoje o proteccionista Kardorff, antigo deputado ao reichstag.

França

O rei da Servia. Abdicação em favor do Kronprinz George— O dirigivel militar «Patrie». Novas experiencias. Manobras feitas pelo presidente do conselho e pelo ministro da guerra — A questão das condecorações. Inquerito mandado proceder pelo governo

PARIS, 22.—Por telegramma de Belgrado, publicado pelo *Petit Parisien* diz que o rei Pedro I pensa em abdicar em favor do kronprinz George.

— O dirigivel militar *Patrie* foi hoje submettido a novas experiencias.

Numa das ascensões o balão foi tripolado pelo presidente do conselho e pelo ministro da guerra.

— O *Gil Blas* diz que foi aberto hoje o inquerito a que o governo mandou proceder sobre a questão das condecorações de que os jornaes se têm occupado largamente.

Affirma o *Gil Blas* que estão compromettidos no caso varios politicos eminentes.

— O Juiz de instrucção Boucast interrogou hoje o sr. Las Combes, cunhado do ex-ministro Chaumié, implicado na questão da venda de condecorações.

O accusado constituiu seu advogado o dr. Cassagnade.

— Na occasião em que o dirigivel *Patrie*, na ascensão que fez com o presidente do conselho e o ministro da guerra, pairava sobre os Invalidos, deu-se um desarranjo nos tubos da agua quente, mantendo-se porém o balão sempre á mesma altura do sólo. Os trabalhos de reparação duraram vinte minutos.

O sr. Clemenceau, depois que o balão desceu, disse que, sobretudo o que mais o impressionou, foi o sentimento de segurança e estabilidade; tinha a impressão perfeita de que estava sobre a ponte de um vapor.

Hespanha

Em Melilla. Entre as tropas do sultão e as forças do pretendente. Renhido combate. Resultado ignorado — O cruzador chileno «Ministro Zenteno». Adiamento de partida para Lisboa. Baile a bordo offerecido ás familias — Vinhos nacionaes. Projecto approvado na Camara— A infanta Maria Isabel. Chegada a Carthagena

MADRID, 22 — Annunciam de Melilla que hontem, á noite, as tropas do sultão empenharam-se em renhido combate, que em poucos momentos se tornou geral, com a gente do pretendente ao throno.

O combate, accrescentam os telegrammas, continúa cada vez mais vivo, ignorando-se ainda os resultados.

FERROL, 22 — A pedido de um grupo de senhoritas desta cidade, o cruzador chileno «Ministro Zenteno» adiou a partida para Lisboa.

Hontem, á noite, o commandante do navio offereceu a bordo um baile, ás familias das autoridades do Ferrol, que retribuirão hoje com um banquete no edificio da municipalidade.

— A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto em favor dos vinhos nacionaes e o Senado continuou a discussão da reforma da lei eleitoral.

—A infanta Maria Isabel chegou hoje de tarde a Cartagena onde teve enthusiastica recepção.

—Está desde hontem á noite em Barcelona um agente da policia de Londres.

Italia

A estatua de Leão XIII. Destinada ao tumulo da basilica de S. João de Latrão. Entrega solenne — O enviado extraordinario do Japão. Recebido pelo papa. Mensagem do Mikado. Votos feitos por Pio X. Visita retribuida — O cardeal Nocella. Agonizante — Trasladação do corpo de Leão XIII — Desordens em Trapani. Noticia desmentida

ROMA, 22. — O esculptor Todolino fez hoje entrega da estatua de Leão XIII, que vae ser collocada no tumulo da basilica de S. João de Latrão. Assistiram á ceremonia a commissão de cardeaes que encommendou o monumento, o cardeal Satolli, arcipreste de S. João, mais oito cardeaes e cerca de duzentos convidados.

O monumento foi muito admirado por todos os presentes.

— Foi recebido hoje officialmente pelo papa o enviado extraordinario do Japão o qual entregou a Sua Santidade uma mensagem do Mikado assegurando a sua benevolencia para com os catholicos do Extremo-Oriente.

O papa agradeceu fazendo votos pela saude do imperador e prosperidade do Japão.

De tarde o cardeal Merry de Val retribuiu a visita do enviado do Japão no «Excelsior Hotel» onde se acha hospedado.

— O cardeal Nocella está gonizante.

— Ainda não está fixado o dia para a trasladação do corpo de Leão XIII.

— A «Agencia Stefani» desmente que tenha havido desordens em Trapani por causa da questão Nasi, entre soldados sicilianos e astropas que foram ao continente para restabelecer a ordem.

Coréa

Em Coréa. Restabelecimento da calma. Um regimento revoltoso. Recusa da entrega de armamento—Edito do novo imperador Ajl-Siek. A delegação coreana em Haya. Punição — O camareiro-mór do palacio. Accusado de incitidor da revolta. Prisão

SEUL, 22.—Foi preso hoje o camareiro-mór do palacio, accusado de incitar o povo á revolta.

SEUL, 22 — Está voltando pouco a pouco a calma á cidade. Hontem á noite e na manhã de hoje não se deu nenhum incidente grave.

O regimento revoltoso de Ping-Yang recusou-se formalmente a entregar as armas aos officiaes japonezes.

— O novo imperador Ji-Syek, em edito, publicado hoje, ordena que sejam punidos os membros da delegação coréana que foram a Haya protestar contra a exclusão da Coréa da Conferencia da Paz.

Japão

Violentissima explosão em uma mina de carvão. Innumeras victimas. Causa ignorada do sinistro.

TOKIO, 22 — Na mina de carvão de pedra perto de Toyooka, na provincia de Tasima (ilha de Nippon) deu-se hoje uma violentissima explosão, cujas causas são ainda ignoradas.

Na occasião da catastrophe trabalhavam na mina 471 operarios, dos quaes a maior parte foi victimada pela explosão.

Muitos trabalhadores foram retirados em estado grave.

Estados Unidos

Nas proximidades de S. Francisco. Abalroamento entre os paquetes «S. Pedro» e «Columbia». Perda do ultimo. Cento e cinco mortos.

S. FRANCISCO, 22 — O vapor «São Pedro» abalroou perto deste porto com o paquete «Columbia», o qual segundo consta, naufragou momentos depois, morrendo no desastre cerca de cem pessoas.

— Está confirmada a perda do paquete «Columbia».

Segundo informações de fonte autorizada, morreram no desastre cento e cincoenta pessoas.

PREFEITURA DO ALTO PURUS

Recebemos a seguinte carta:

A' illma. redacção do *Correio da Manhã*. Acostumado a receber benevolo acolhimento nas columnas do vosso conceituado jornal, rogo-vos a inserção das ligeiras considerações que fazem objecto desta, tendo em vista o cargo que immerecidamente exerço, no Alto-Purús, territorio do Acre, desde 13 de março de 1905, e á obrigação que julgo ter, de explicar ao publico, embora succintamente, a marcha da administração a meu cargo, afim de não incorrer nas censuras por que está passando a administração da prefeitura do Acre tanto na imprensa, como na tribuna da Camara dos Deputados.

Após a leitura do relatorio apresentado pelo sr. coronel Placido de Castro, ultimamente publicado nesta Capital, que narra minuciosamente os absurdos de toda a ordem commettidos na prefeitura do Acre, desde o inicio da administração federal, surgiram accusações áquelle departamento do territorio do Acre que podem, de alguma fórma, repercutir sobre a minha administração, sendo dada a ignorancia que geralmente existe dos negocios do Acre, de modo a apparecerem censuras sobre quem se julga a cavalleiro no assumpto.

Desde que foi inaugurada a administração federal no Departamento do Alto Purús, pelo sr. general dr. José de Siqueira Menezes, até presentemente, em que menoscabe a responsabilidade da referida administração, nenhum facto de maior relevancia e passivel de censura occorreu naquelle Departamento, quer sob o ponto de vista moral, quer ao economico e social.

Apezar da insignificante verba destinada annualmente, ás despesas da prefeitura, tenho mantido em dia todos os serviços da administração contribuindo, como é de meu dever, para o engrandecimento e progresso daquella região.

Acha-se estabelecida a povoação denominada «Sena Madureira», capital do Departamento, com mais de cem habitações urbanas e ruraes que abrigam população superior a mil almas. Devo notar que o local em que se acha construida a referida povoação, por occasião da minha chegada ao Departamento, era coberto de frondosa e espessa matta virgem por onde transitavam sómente os caçadores, havendo apenas como vestigio de civilização uma modestissima barraca de palha em que funccionava a justiça local e eram realizados os actos de casamento civil. Hoje a matta acha-se derrubada e o terreno destocado, numa superficie de mais de cento e cincoenta mil metros quadrados, com dez ruas abertas, attestando o labor da administração.

A direcção de todos os serviços acha-se localizada em predio construido especialmente para esse fim, coberto de telhas francezas como são os demais edificios construidos pela administração.

Existe uma bem montada pharmacia e um facultativo contractado pela prefeitura para cuidar dos empregados enfermos e da população pobre.

Acham-se creadas e funccionando, actualmente, vinte e uma escolas publicas em todo o Departamento, sendo que nenhuma existia quando lá cheguei.

A justiça está a cargo do distincto magistrado dr. Fernando Vieira Ferreira cujo nome é vantajosamente conhecido nesta capital, onde gosa de merecido conceito e que reside no Departamento ha um anno approximadamente.

Existe perfeita harmonia entre a administração e o referido juiz o que muito tem concorrido para a boa ordem que até hoje tem reinado.

Nenhuma queixa surgio até no presente com relação a violencias ou offensas de direitos, o que é facil verificar, não só entre os interessados como fóra do Departamento.

Por julgar illegal a cobrança de Impostos não votados pelo Congresso Nacional, tenho deixado de effectual-a, ao contrario do que tem succedido, conforme dizem, nas demais prefeituras.

Devo dizer que, até a presente epoca, tenho mantido a administração exclusivamente com a verba votada, embora a custa de grandes difficuldades e em detrimento do progresso daquella zona, cujos habitantes são dignos por certo do carinho dos poderes publicos, á vista do pesadissimo tributo que pagam aos cofres.

Felizmente a creação recente dos serviços a cargo do distincto engenheiro Bueno de Andrade veio prehencher uma seria lacuna na vida do Acre devido a tornar mais facil a existencia, naquellas longinquas paragens, concorrendo efficazmente para o seu progresso e desenvolvimento.

A prefeitura do Alto Purús não tem e nunca teve contrato de especie alguma que possa onerar os cofres publicos; mantém em dia todos os serviços a seu cargo, havendo prestado sempre contas exactas dos dinheiros publicos gastos na administração, como provam os documentos respectivos entregues á delegacia fiscal em Manáos.

Terminando peço permissão para declarar que a referida prefeitura, durante a minha administração e a de meus dignos auxiliares, tem produzido até ao presente uma renda que calculo superior a seis mil contos de réis, a par de uma despesa inferior a setecentos contos de réis, sendo computada toda a despesa do corrente anno.

A população do Departamento acha-se satisfeita e aguarda confiante as medidas que, em seu beneficio, tomarem os poderes publicos, convicta dos direitos que lhe assistem na communhão nacional.

Agradecendo a essa illustre redacção a gentileza do acolhimento que estas linhas merecerem, sou, amo. e patricio admor.—*Candido José Marianno.*»

ACTOS FUNEBRES

João da Silva Vaz Lobo

Coronel Antonio Vaz Lobo e sua mulher mandam rezar uma missa de 30º dia por alma de seu sempre lembrado sobrinho e afilhado JOÃO DA SILVA VAZ LOBO, hoje, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição da rua de S. Januario. 3546

Olga Rosa Graça

Abelardo Graça, esposo e demais parentes, agradecem, de coração ás pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo de sua inditosa esposa OLGA ROSA GRAÇA e as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. 9297

Argentina Pereira Valente

O pharmaceutico José Pereira Valente e familia convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, na matriz de Sant'Anna, hoje, 23 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia do passamento da sua desditosa e sempre chorada filha, ARGENTINA PEREIRA VALENTE, pelo que gradecem penhorados. 3537

Antonio da Silveira Serpa

Sua familia manda celebrar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, a missa de trigesimo dia, e agradecem antecipadamente ás pessoas que comparecerem a esse acto. 3565

Elias Francisco Pinto

A viuva e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam os seus agradecimentos. 3571

Luiz de Barros e Vasconcellos

Casemiro de Barros e Vasconcellos, sua mulher e filhos participam o fallecimento de seu filho e irmão LUIZ, cujo enterramento se effectuará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua D. Marianna n. 41, para o cemiterio de S. João Baptista. Será conduzido á mão. 3557

Primeiro-tenente machinista Caetano Joaquim de Almeida

A familia do 1º tenente machinista CAETANO JOAQUIM DE ALMEIDA convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento, que será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 8 1/2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que, penhorada, agradece. 3562

MINAS GERAES

Além Parahyba

Ottoni Diniz Manso Monteiro, dr. Henrique Duarte da Fonseca, sua mulher e filhos, Americo de Miranda Manso Monteiro da Costa Reis, sua mulher e filhos, Luiz Augusto da Fonseca, sua mulher e filhos, filhos, genros e netos do fallecido VALERIANO MANSO MONTEIRO DA COSTA REIS, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem uma missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja matriz de S. José de Além Parahyba, para o repouso de sua alma, no dia 26 do corrente, ás 11 horas, e por este acto se confessam eternamente gratos.

Além Parahyba, 21—7—07. 3555

A viuva Thomaz Alves e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os ultimos instantes do seu filho e irmão, dr. JOÃO THOMAZ DE MELLO ALVES, confessando-se summamente gratos. 359

Dr. Amilcar de Ataliba Fernandes

Luiza de Souza Fernandes e seus irmãos, Isabel Magalhães Fernandes, viuva Corrêa Dutra e seus filhos, dr. Carlos de Oliveira Costa (ausente), sua esposa e filhos, Luiz Malafaia Junior e sua esposa e Antonio Lopes de Mesquita e sua familia (ausentes) agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu prezado esposo, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, o dr. AMILCAR DE ATALIBA FERNANDES, e communicam que, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, será rezada uma missa pelo seu descanso eterno, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3561

Veturia Teixeira Carneiro Monteiro

O marechal Francisco José Teixeira Junior, esposa e filhos, tenente Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro e seus filhos, Anna Emilia Carneiro Monteiro e sua familia, tenente Francisco José Teixeira Junior e sua familia, Justina Cavalleiro e seus filhos, Candida Lisboa, João de Deus Teixeira e sua familia, dr. Manoel Maria del Castillo e sua familia, Domingos José de Carvalho e sua senhora, dr. José Gonçalves de Oliveira e sua senhora, Luiz Ferreira Pestana e sua senhora, major Antonio Soares da Rocha e sua senhora, paes, irmãos, marido, filhos, sogra, cunhados, sobrinhos, tios, primos e padrinhos da querida e saudosa VETURIA TEIXEIRA CARNEIRO MONTEIRO, profundamente agradecidos ás pessoas de sua amizade que, piedosamente, se dignaram acompanhar seu corpo á ultima morada, convidam a todos que desejarem assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, ás 9 horas, hoje, terça-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. 3557

Dr. Francisco Teixeira de Souza Alves

Amelia Bastos Teixeira Alves, Henrique Teixeira Alves e seus filhos, José Teixeira Alves, sua senhora e filhos, Eduardo Quirino da Silva Araujo e sua senhora d. Leocadia Teixeira da Silva Araujo, esposa, filhos, nora, netos, cunhado e irmã do dr. FRANCISCO TEIXEIRA DE SOUZA ALVES participam aos seus amigos e parentes, bem como aos daquelle finado que, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-á a missa de setimo dia de seu passamento. 3558

D. Amelia Teixeira Marinho

Por alma da virtuosa sra. d. AMELIA TEIXEIRA MARINHO será celebrada a missa do 7º dia de seu passamento, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

João da Silva Vaz Lobo

Coronel Antonio Vaz Lobo e sua mulher mandam rezar uma missa de trigesimo dia, por alma do seu sempre lembrado sobrinho e afilhado, JOÃO DA SILVA LOBO, hoje, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, da rua de S. Januario. 3546

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

João Antonio de Magalhães Garcez.—Na egreja da Cruz dos Militares, foi celebrada ás 9 1/2 horas, no altar-mór a missa de setimo dia por alma de João Antonio de Magalhães Garcez, mandada rezar por alma de sua familia.

Officiou-a o conego Figueiredo de Andrade, que gentilmente se offereceu para este fim e egualmente o sr. Alfredo Alcantara que coadjuvou a ceremonia.

Assistiram a solennidade pessoas da familia e dentre o grande numero de amigos, admiradores e collegas de trabalho do finado conseguimos notar os srs. Miranda Horta, director da Repartição Geral dos Correios; José Henrique Adamo Filho, Ribeiro Guimarães, dr. Paulo Tolêdo Theodoro da Silva Costa, Gastão do Espirito Santo, Barros Pereira, Linari Porto, Dorval de Barros, Francisco Magalhães, Pereira da Cunha, Gomes de Castro, José Martuci, Joaquim de Souza Alves, Francisco José Alves, Joaquim Alves Cardoso Vianna de Lima, Francisco P. de Oliveira e Silva, Francisco Macedo, Angelo da Silveira Castro, Bento J. Ramos, Joaquim Restier, nosso collega d'*O Seculo*, Trajano Adolpho dos Santos, Costa Pereira, Godofredo de Paiva, Erico Guimarães, José Vaz Lobo Lassance, José Angelo Vieira de Britto, Pedro Hygino de Carvalho, Pedro Hygino de Lima, José Henrique de Magalhães, José Antonio Pereira Duarte e muitos outros que não conseguimos os nomes.

Luiz Manoel Taveira.—Em commemoração no 3º mez do fallecimento de Luiz Manoel Ferreira, foi mandada effectuar no altar de Nossa S. dos Navegantes da egreja da Candelaria, uma missa em suffragio da sua alma.

Este acto de nossa religião foi officiado pelo padre Francisco de Paula Ayneto, coadjuvado pelo sacristão Acacio Nabuco Ribeiro.

Assistiram á solennidade pessoas da familia do finado.

Clemente José Mendes.—No altar de Nossa S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada pelo padre João Tarlé, acolytado pelo sacristão Coutinho Toledo de Souza ás 9 horas, uma missa de trigesimo dia em suffragio da alma de Clemente José Mendes.

Compareceram a este funebre acto de religião pessoas da familia do extincto.

Manoel Baptista.—Na egreja matriz da freguezia do Engenho Novo, rezou-se ás 9 horas da manhã uma missa em intenção da alma do sr. Manoel Baptista, mandada cuffragar por sua esposa d. Alexandrina dos Anjos, e pelo sr. José Baptista, pae do fallecido.

Além das pessoas da familia, compareceram ao piedoso acto diversos amigos e admiradores do sr. Manoel Baptista.

FALLECIMENTOS

A's 2 horas da tarde, deixou hontem de existir o sr. Antonio José de Vargas Junior, negociante em Inhauma e irmão do gravador da Casa da Moeda sr. João Vargas.

O enterro effectua-se hoje, no cemiterio daquella localidade, saindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da rua Padre Januario n. 26.

— Falleceu hontem d. Francisca de Paula do Cairo Salgado de Freitas, filha do antigo empregado da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula, sr. Alfredo Rodrigues Damasceno Salgado.

O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Silva n. 1, Encantado, para o cemiterio de Inhauma.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de Jurujuba, municipio de Nictheroy, a exma. sra. d. Maria Luiza de Souza, veneranda avó do tenente Henrique José Alves Rodrigues, estimado e activo ajudante do corpo de vigilantes nocturnos de S. Domingos.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o dr. Francisco Candido de Bulhões Ribeiro, fluminense, casado e de 65 annos de edade, fallecido á rua Guanabara n. 44.

—Da rua General Severiano n. 1, saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o enterro de d. Eliza Montauban Blanchard, fluminense, casada e de 31 annos de edade.

—Falleceu d. Malvina Araujo de Souza Valle, fluminense, casada e de 29 annos de edade, cujo feretro saiu hontem da rua General Bruce n. 6, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Teve hontem logar no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do sr. Isidro Antonio dos Passos, fluminense, casado e de 80 annos de edade.

—Fallecido á rua Diamantina n. 10, sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Domingos José Baptista, natural de Portugal, casado e de 68 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de d. Otilia de Brito, brasileira, casada e de 19 annos de edade, que falleceu á rua de Santo Amaro n. 24.

—Falleceu hontem á rua de D. Marianna n. 44 e sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista o sr. Luiz Barros de Vasconcellos, natural desta capital, solteiro e de 19 annos de edade.

— JOSÉ SULIA.—Victima de uma explosão e em plena actividade da ingrata profissão que abraçara no começo de sua trabalhosa vida, falleceu na villa de Parahyba, Alagoas, o velho e estimado artista pyrotechnico José Corrêa de Araujo Sulia, o mais antigo de sua arte naquelle municipio.

Paz á sua alma.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Alvaro, filho de Manoel Vieira de Souza, 2 mezes e 8 dias, rua Frei Caneca 77; Jorge, filho de Firmina Rosa da Silva, 5 mezes, rua General Camara 285; Marina, filha de Lucilia Augusta, 4 dias, rua do Rezende 9; Iza, filha de Eugenio de Souza Pinto, 6 mezes, rua Paiva 5; Raul, filho de Arthur Alves Ferreira, 7 mezes, rua Conselheiro Barros 2; Jorge, filho de Maria Antonietta Bravo Diniz, 2 mezes, travessa Filgueiras 4; Manoel, filho de Manoel Severiano de Antonio, 17 mezes, travessa Idalina 2; Ayres Pinto Pereira Cortez, 20 annos, casado, travessa Ayres Pinto V.; Ignacio Loureiro de Almeida, Hospital Central do Exercito; Antonia Pereira, 45 annos, casada, Jesuina Maria de Jesus, 50 annos, solteira; João José Lopes, 40 annos, casado, e Setrack Fumaganion, 32 annos, casado, Santa Casa; Maria Julia Machado, 55 annos, casada, rua Engenho Novo 3 C; Balbina Teixeira da Silva, 78 annos, viuva, rua Aguiar 29.

No cemiterio de S. João Baptista:

João Climaco, filho de Galdino José Soares, 3 annos, rua Angelica 24; Amelia, filha de Joaquim Madeira, 3 mezes, Fabrica Alliança; Augusto Castro Vieira, 38 annos, solteiro, Hospicio Nacional; Maria Joaquina Pereira, 2 annos, solteira, rua das Laranjeiras 62.

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

VIDA MINEIRA

Chegou a Juiz de Fóra o sr. coronel Alvim Machado, inspector de fazenda, para providenciar sobre a cobrança de diversos impostos especialmente de divida antiga.

— Na sua passagem por Bello Horizonte o sr. d. Joaquim Silverio, bispo de Diamantina, foi cumprimentado no convento dos redemptoristas, no qual se hospedou, por uma commissão de deputados do 6º districto.

— Não será reorganizado o directorio do Partido Republicano Mineiro, em Uberaba.

— O Banco de Credito Real, em Juiz de Fóra, está pagando o 35º dividendo á razão de 8 % ao anno.

— Nas noites de 16 e 17 caiu geada em alguns logares baixos da cidade de Uberaba.

— No Gymnasio de Lavras (equiparado) estão matriculados 110 alumnos.

Funccionam no Gymnasio officinas de marcenaria, sapataria, typographia e encadernação.

— Proseguem com grande actividade os serviços de installação hydro-electrica em Oliveira.

Foram já iniciados egualmente os serviços de adaptação do predio que o coronel Francisco Fernandes de Andrade e Silva doou para o grupo escolar, bem como o calçamento da rua em que esse situado o mencionado edificio.

— A *Opinião*, de S. João d'El-rei, publicou um conto inedito do visconde de Araxá, intitulado *O Bamba*, typo popular que existia na então villa de Lavras.

— Por causa de uma harmonica, foi assassinado com uma facada o pardo Arthur Antonio da Costa, ficando tambem ferido Zeferino Marcellino.

O criminoso, Joaquim Bertholino, conseguiu evadir-se. O facto occorreu em um sitio, perto da cidade de Leopoldina.

—Os srs. Chagas, Monteiro & Guimarães estão montando o machinismo para o engenho de arroz em Leopoldina.

—Já está tratado o terreno que a companhia Fiação e Tecelagem Leopoldinense pretende comprar em Vargem do Desengano.

O terreno tem 120 metros de frente.

—O eclipse do sol causou grande panico em S. Thomaz de Aquino, municipio de São Sebastião do Paraizo.

Uma mulher armou-se de uma espingarda dizendo que queria «matar o bicho que estava comendo o sol.»

—O coronel Ferreira Franco, residente no arraial de Alliança, municipio do Piranga, offereceu ao governo 30 alqueires de terras e 8:000$ para a fundação de uma fazenda-modelo.

As terras são de grande fertilidade, e podem ser aradas e irrigadas.

—Falleceu na cidade de Pomba o commendador Fortunato Pinto de Oliveira, contando 81 annos de edade.

Occupou diversos cargos de nomeação e eleição popular, tendo sido juiz de paz durante 16 annos. Era advogado provisionado e gozava de enorme popularidade em todo o municipio.

—Por occasião da manifestação popular feita ao dr. Estevam Lobo, no seu regresso a Bello Horizonte, foi erguido um viva ao dr. Francisco Salles, e isso ia dando origem a um conflicto, taes e tão vehementes foram os protestos. Devido á intervenção de algumas pessoas acalmaram-se os animos.

—A camara municipal de Barbacena entregou ao director da colonia Rodrigo Silva 7 arados, 2 grades, 2 capinadores, 1 semeador.

Em tres lotes já começou o serviço de aradura da terra.

—O dr. Nogueira Ragyba, advogado e fazendeiro em S. João Nepomuceno, está escrevendo no *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, uma serie de artigos a respeito da situação economica da lavoura da matta.

Escriptos em linguagem muito energica, os referidos artigos têm sido grandemente apreciados.

—Falleceu em Queluz o commerciante Francisco Aureliano de Souza, socio da importante casa Souza, Martins & C.

Foi sepultado em Itabira do Campo, tendo sido muito concorrido o seu enterro.

—O agente de policia de Lafayette fez, ha dias, uma excursão por diversas localidades, tendo capturado os ladrões de nomes Pio de tal, José Joaquim de Sant'Anna, José Lopes e Manoel Dentista que foram conduzidos para a cadeia de Queluz.

Em favor dos presos, foi requerido e concedido *habeas-corpus*.

—A gatunagem continúa desenfreada em Juiz de Fóra.

— Constou no *Lavoura*, de Uberaba, a nomeação do dr. Jucelino Barbosa para secretario das finanças, durante o impedimento do dr. João Braulio Junior licenciado por enfermo. Não se fez, porém, a nomeação, pois o dr. Braulio já regressou á capital.

— A municipalidade de Estrella do Sul offereceu ao governo o predio para installação do grupo escolar.

— Telegramma transmittido a uma pessoa residente em Uberaba noticiou ter-se perdido, num temporal, todo o gado zebú que o dr. Alberto Parton comprou nas Indias para o adeantado criador sr. coronel Manoel Borges.

— No cartorio de paz, em Bello Horizonte, foi registrado o nascimento de um menino com o nome de Jesus Christo.

E' filho de italianos.

— Sob a direcção do sr. Marques da Silva, ex-actor da Companhia Luso-Brasileira, vae ser publicado um hebdomadario em Itapecerica.

—O promotor publico da comarca de Leopoldina offereceu denuncia contra o capitão Joaquim Werneck, delegado de policia, pelo crime de desacato commettido contra o presidente e vereadores da camara municipal, em sessão.

Os vereadores, coronel Joaquim Fajardo, A. Neiva, Jorge Martins e o presidente da camara, major Bento Ferreira, representaram ao deputado Ribeiro Junqueira, fazendo questão da demissão do mesmo sr. Werneck do logar de delegado, tendo o dr. juiz de direito e promotor solicitado a presença de um delegado militar.

O ex-sub-delegado do districto de Thebas foi pronunciado no art. 228 do Codigo Penal.

—Está marcado o dia 28 para uma reunião dos officiaes da Guarda Nacional de Juiz de Fóra, afim de se tratar da organização do club da mesma guarda e outros interesses da classe.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou no dia 20 do corrente a quantia de 76:789$282, tendo despendido a de 25:886$092.

O saldo existente era de 1.399:254$926, ha[illegible]

— No dia 21 do corrente a estação Maritima importou [illegible] kilos, em [illegible] de [illegible] vagões [illegible]

[illegible]

— Ferro-Carril do Jardim Botanico: [illegible]

[illegible]

— Foram hontem despachados pelo director os seguintes requerimentos: [illegible] — Indeferido. [illegible] — Concedo. [illegible] — Deferido. [illegible]

[illegible] Luiz de Souza Pinto e outros — Indeferido á vista do art. 6º das instrucções de 1 do corrente. Maria Carolina de Carvalho — Pague-se. Mendes & Fonseca — Indeferido á vista das informações. Manoel Pereira — Concedo por equidade. Manoel Francisco Pacheco — Archive-se. Manoel José Pereira do Novaes e outros — Indeferido. Manoel Paulo da Silva — Idem. Otto Carlos Bandeira Duarte — Como propõe a sub-directoria da 3ª divisão. Octavio Vieira de Souza — Concedo. Oliverio Novaes da Silva — Indeferido. Olavo do Egypto Rosa — Já consta o que pede. Pedro de Andrade e Silva — Prejudicado. Archive-se. Pedro Achilles Branco — Concedo. Renato Vieira — Indeferido. Raymundo Dias — Concedo por equidade. — Société Anonyme des Aciers d'Angleur — Deferido á vista das informações. Silvio dos Santos Paiva e outro — Indeferido. Société Anonyme des Mines de Manganeze Ouro Preto — Como requer. Tertuliano A. Ferreira — A 2ª divisão para conceder em 2ª classe. Victorino da Motta — Concedo por equidade.

— Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada: Areus & C., officio 1121, £ 52-6-8; Arthur de Niemeyer, officios 1127 e 1129, 18$520 e 52$300; Amadeu Macedo & C., officio 1134, 15:200$000; Behrend Schmidt & C., officio 1118, frs. 23.558,04; Borlido Moniz & C., officio 1123, 58$570; Botelho & C., officio 1134, 5:174$962; Cesar Gomes, officio 1123, 1127 e 1129, 22$344, 182$148 e 578$126; Costa Pereira, officios 1124 e 1128, 80$200, 16$380 e 4$902; Dias Garcia & C., officio 1123, 4$700; Domingos Joaquim da Silva & C., officio 1130, 50$300; E. Lambert, officio 1120, frs. 103,50; G. Indiani & Filhos, officio 1130, 50$000; Hime & C., officio 1125, 4$400; J. M. Camanho, officio 1122, 270$000; L. Eissengarthe, officio 1119, frs. 22.112,17; L. B. de Almeida & C., officio 1126, 4$000; Luiz Macedo, officios 1128 e 1129, 22$666 e 6$160; Lucas Fragoso, officio 1131, 428$400; Laport, Irmão & C., officio 1134, 1:227$000; Villas Boas & C., officios 1124, 1125, 1127 e 1129, 116$070, 9$600, 835$899, 261$757 e 73$730; Virgilio Machado, officio 1135, 23$800.

— O deputado federal José Murtinho esteve hontem no gabinete do dr. Aarão Reis na Central, tendo conferenciado com s. s. demoradamente.

— Tiveram licença para ausentar-se do serviço: o agente de Lorena, Joaquim Manoel da Silveira, que será substituido pelo de Queimados, Manoel José Corrêa, que será substituido pelo conferente de Belém, [illegible]

[illegible]

— Foram mandados servir nas estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas: [illegible]

[illegible]

— Conforme havíamos noticiado, chegou hontem a esta capital, pela manhã, em carro reservado ligado ao nocturno mineiro, o dr. João Braz Junior, secretario das finanças do governo do Estado de Minas Geraes.

[illegible]

Ao seu desembarque estiveram presentes [illegible]

[illegible]

— Escrevem-nos:

«A carta que da classe dos guardas de escripta desta Estrada [illegible]

[illegible]

Se a antiguidade, veterano nas lides da casa, [illegible]

[illegible] les assim denominam, na sua generalidade, moços e velhos, antigos e modernos; e se o Estado com elles, os papa-ordenados, é prejudicado, não cabe sómente a culpa aos que contam antiguidade.

Continúa o missivista:

«Basear, pois, a promoção na antiguidade do funccionario, é desconhecer os direitos do esforço, actividade, boa vontade, competencia dos novos, é negar o *jus suum* á muita gente, e, portanto, é perpetrar injustiça.»

Pecca o missivista e pensa erradamente, diversamente do que são o direito e a razão.

Só os *novos*, então, conhecem o direito dos esforços, só elles têm actividade, boa vontade e competencia para exercer o cargo?

Mais ainda:

«Um guarda de escripta da Locomoção será brevemente nomeado auxiliar de escripta, etc. Mas, em homenagem á contagem de tempo para todos os effeitos, o guarda de escripta será promovido e será collocado na frente de todos os auxiliares, que não passaram como elle, lustros inteiros a temer *concursos* e a mostrar em provas publicas suas habilitações.»

Exemplifiquemos:

Se esse guarda passou lustros inteiros a *temer concurso*, como diz o missivista, se assim o fez, vivendo na ignorancia annos e annos, não foi porque não alimentasse a idéa de um dia, quando a sorte madrasta o esquecesse, procurar quem lhe désse luz, quem o tirasse das trevas, e pudesse, com *esforço, actividade, boa vontade e competencia*, mediante concurso, pertencer ao quadro da digna classe a que pertence o illustre contestante.

«... teve a habilidade de não passar de... guarda de escripta, agora é preferido a dezenas de moços que cumprem os seus deveres desde muito tempo e que desde muito tempo tem *a idoneidade que só agora presumivelmente* possue.»

O missivista diz que o seu collega «não teve a força moral necessaria para se subtrahir á influencia do *interesse* que tem na causa», a favor da contagem do tempo, e eu avanço a proposição de dizer que o illustre contestante é ironico, mordaz nos seus argumentos, fazendo-os apaixonadamente, sem a devida calma, tão precisa nestas occasiões, como se evidencia claramente da quella reticencia acima transcripta de um dos periodos de sua carta e bem assim no final do mesmo periodo, que dá ter o guarda de escripta «uma idoneidade que só agora presumivelmente possue.»

[illegible]

Pensa erradamente o missivista, e senão vejamos: [illegible]

[illegible]

Esquece-se o missivista de que, «o que não é direito é de facto; [illegible]

[illegible]

Isto é que é logica, intuitivo, racional e justo, e pensar diversamente, é querer tapar o sol com uma peneira, é não ver o que é claro, é visar outros principios em desharmonia com o direito e com a justiça.

Felizmente temos á frente dos negocios da Estrada um homem que sempre pautou todos os seus actos com inteireza de justiça e esta será dada a quem, na sua humildade, de facto merecê-la.

[illegible]

Ao que se pretende, sr. redactor, agradeço-vos o obsequio [illegible]

[illegible]

Um guarda de escripta»

— No recebimento [illegible]

[illegible]

— Foi hontem admittido como guarda de armazem addido, o sr. Benyindo Freire Falcão.

— Ao trem 8 3 de hoje será ligado um carro de inspecção, no qual viajará, até a estação de Barra do Pirahy, [illegible] Cerqueira Leite, inspector do movimento.

Esse engenheiro, ao que sabemos, irá ali verificar o serviço que diz respeito ao trafego mutuo de mercadorias com a Leopoldina.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado maior, capitão Felippe Malgra Resttier; auxiliar, alferes Manoel José Serafim de Faria.

O 11º e o 31º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Na sessão que se realizará hoje, no salão do externato do Gymnasio Nacional, o dr. João Teixeira Alvares, sócio correspondente, apresentará á Sociedade de Medicina e Cirurgia um apparelho de sua invenção.

A sessão podem assistir os srs. medicos e estudantes de medicina.

Foram acceitos socios correspondentes desta sociedade os drs. Egas Muniz Barreto de Aragão, da Bahia e Bonifacio de Carvalho, director da saude publica do Piauhy.

Marcineiro aggredido

Pede-nos o sr. Joaquim Alves de Carvalho declarar que não foi em sua casa que se deu o facto descripto com o titulo supra.

Afim de tratar de assumpto do seu interesse, está convocada para amanhã do meio dia, ás 2 horas, na rua General Camara n. 120, sobrado, uma reunião das viuvas dos voluntarios da patria.

Liga Maritima Brasileira

No desempenho da missão que se impoz, a Liga Maritima Brasileira resolveu enviar o seu 2º secretario, capitão-tenente Frederico Villar, aos Estados do norte da Republica, afim de fazer uma serie de conferencias publicas de propaganda.

O almirante Alexandrino de Alencar, grande protector da liga, não só deu ordem no sentido de tudo ser facilitado a esse official, como tem particular interesse no exito dessa patriotica missão.

O capitão-tenente Frederico Villar, embarca sabbado proximo, ás 8 horas da manhã, no paquete «Pernambuco» do Lloyd Brasileiro.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 310$000, a diversos, de trabalhos realizados no predio onde funcciona a delegacia do 3º districto policial.

De 300$000, a diversos, dos alugueis das salas destinadas ás audiencias dos juizos 1ª, 6ª e 7ª pretorias, em junho ultimo.

De 2:000$000, ouro, credito á delegacia fiscal em Londres para pagamento ao dr. Rodrigo Octavio de Langgard Menezes, 1º secretario da missão especial em Haya, como supplemento de sua ajuda de custo.

De 8:486$872, das folhas relativas aos mezes de maio e junho ultimos, das gratificações que competem aos lentes, professores e inspectores de alumnos, que serviram nas aulas supplementares do 2º e 3º anno do Externato do Gymnasio Nacional.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

[illegible]

Pelo agente de Inhaúma:

Aziz e Gabriel, ruas Dr. Manoel Victorino n. 59 e Muriquipary n. 6, em 200$ (2 autos) por negociarem sem licença; Manoel Cardoso Gaspar, em 100$, por iniciar o negocio de estabulo á estrada da Penha n. 96.

Demolições

Foram ordenadas as demolições totaes dos predios ns. B-2 e C-3 do becco do Mendonça, pertencentes ao espolio de que é inventariante Arlindo Gomes de Oliveira Barroso e parciaes no predio n. 181 da rua Senador Pompeu, pertencente á Estanislão de Almeida e Souza e outros.

Despejo

Foi mandado despejar em 5 dias o barracão da rua Senador Euzebio n. 36 F, pertencente á Antonio Joaquim de Rezende, por ter sido construido sem licença e em desaccordo com a lei.

Leilão

Na agencia do Engenho Velho haverá leilão no dia 29 á 1 hora da tarde, de objectos de armarinho.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Despacho do director:

Laurindo Luna de Azevedo Silva — Declare qual o predio.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença:

Despachos pelo prefeito:

Antonio Ferreira Nunes — Indeferido.

Pelo director:

Manoel Lourenço Junior — Sendo este o 2º recurso sem novas provas ou allegações, archive-se.

Pelo sub-director:

José Justino da Costa, Fernandes Neves & Irmão, nime Vaz Florença Domingues Rodrigues, Silvestre Ferreira & C., Gomes & C., Joaquim Paradelo Borges, João de Freitas Costa, Manoel Gomes, Francisco das Chagas Sarmento, Manoel Gonçalves, Arnaldo Dias, Antonio Martins Pereira, dr. Eugenio de Azevedo Macedo Torres, Freitas & C., Costa Silva & C., Antonio Pinto Machado, Pedro de Almeida Paredes, Gustão Santelmo Gomes dos Santos, Azeredo & C., J. P. Dias & C., José Luiz Corrêa, Teixeira & C., Oliveira & C., M. Bravo & C., José Garcia Passos, Costa Simões & C., Theodoro Machado, José Francisco Corrêa & C., Benio Peurosa, Jorge Amorim, Fabio Novelle — Deferidos.

Havelburg, Albino Souza Ramalho, Castro & Irmão — Indeferidos.

Exigencias

Carvalho & Cunha, Antonio da Costa Faria & C., Moritz Alvament, Porphirio Gonçalves, Julio Carvalho, Alexandre & Irmão, M. Sampaio & Bragança, Geraldo Noros, Dutra Lauro & Rizo, Serafim G. de Oliveira & C., Rodrigues & C., Ribeiro & Pacheco, Pinheiro & Barros, Domingos José da Silva, Barbosa da Fonseca & Silva, Antonio Miguel de Azevedo, Silva & Companhia, Marinho da Cunha & Companhia, Romão Justos Vieitas, Pedro Pinto dos Santos, Moreira Irmão & C., José Rodrigues da Costa, Arthur Cardoso, Fontes & C., Hianer & Domingues, Antonio Pereira da Silva, Avelar & C., Papit Chambatyf & Irmão, Leuzinger & Caldas, Baptista & Sobral e Alvaro da Costa Perpetuo.

Predial

Despacho do prefeito:

Vicente Ferreira Laurindo e Henrique Pereira da Fonseca Junior — Deferidos, pagando taxa de quitação.

Francisco Pereira Xavier — Deferido.

Octavio Ferreira da Silva e José Pedroso — Indeferidos.

Despacho do director:

A. B. M. A. Saldanha da Gama — Reformo o meu despacho de 6 de maio findo, para deferir como deferida a presente petição.

Despacho do sub-director:

Dolores Vega Gonzaluz, João José Coelho, Antonio Francisco Villar, Antonio Pereira Gabriel, Manoel do Carmo, Maria de Andrade, Sudonna Soares de Serqueira e José Rodrigues Borges — Deferidos.

Exigencias

José Francisco Lopes da Costa, drs. Antonio Candido Anastacio do Lago, Alice da Veiga Torres Neves, Antonio Baptista M. Martins, Antonio José Fernandes Lopes, Arthur Bento Felippone Fornella, Laura Maria Salmeyer, João de Luca, condessa de Santa Marinha, Francisco Alves de Oliveira, Emilia Rosa Pita, Emilia Saldanha da Conceição, Marietta Borges Monteiro de Oliveira, Joaquim da Costa Ribeiro, Jacob Cairo, Maria da Conceição Cerqueira Lima e outros.

Reclamações

Despacho do prefeito:

Emilia Monteiro Guimarães — Indeferido.

Maria Emilia da Silva Lima — Deferido, pagando a taxa de quitação.

Despacho do director:

José Antonio da Silva Motta — Indeferido.

Despacho do sub-director:

Adelaide Marques Braga — Como requer.

José Manoel Ferreira de Souza — Aguarde novo lançamento.

Narcizo de Medeiros Corrêa — Indeferido.

Directoria Geral do Patrimonio

Despacho do prefeito:

Pedro Luiz de Oliveira — Deferido nos termos do parecer.

Manoel Antonio de Pinho e filho — Deferido sem prejuizo do direito da municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util

José Carlos de Souza Gomes — Deferido de accordo com a circular de 20 de junho de 1863 do ministerio da fazenda.

Martinho de Souza Barreiros — Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o alinhamento da rua.

Domingos Gomes Sampaio e Therezina Bette — Deferidos.

Cartas de aforamento

Aleixo Augusto Ferreira Reis, João Baptista Gonçalves de Miranda, Miguel Peixoto Moreira, dr. Mario de Andrade Ramos, Joaquim Ribeiro da Vinha, José Joaquim da Costa, Domingos Gomes Sampaio, Antonio de Almeida Pinho, Antonio Augusto Bernardo, Alexandre Gomes Sampaio, José de Souza Rocha e Joaquim de Almeida Magalhães — Deferidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos do prefeito:

Terra & Irmão — Conceda-se a licença.

Joaquim Gonçalves da Cunha, Conde de Sucena, Paulino Nogueira Fernandes, Antonio Penna Gabriel, V. O. 3 da Boa Morte, Joaquim Martins Firmado, Maria Deolinda de Andrade Carqueja, Corina Eliza Ribeiro Maia, Augusto dos Santos Mandahil, Maria S. Seabra, Pedro de Araujo Lima Guimarães, Joaquim Henrique de Araujo — Restitua-se.

Eugenia de Andrade Dodsworth, Irmandade de S. Pedro, A. Messina, Albino Francisco Corrêa, João Martins Gonçalves de Miranda, Manoel José de Almeida.

Despachos da directoria:

Francisco Vicente Soares — Não ha que deferir.

José Luiz de Mattos — Concedo 60 dias.

A. B. Ramalho Ortigão — Satisfaça a exigencia da secção de architectura.

Manoel José da Fonseca — Concedo 60 dias.

Manoel dos Santos Cravo — Apresente prospecto para reconstruir a fachada no novo alinhamento.

Souza Filho & C. — Indeferido.

Jacomo Rozono Staffa — Diga quaes os dizeres do annuncio.

Joaquim de Souza Leão — Faça assignar o prospecto pelo constructor.

N. S. do Rosario e S. Benedicto — Já foi dada habitação.

Manoel Domingues da Silva — Satisfaça a duvida.

Dr. Carlos Milaneze, Domingos Gonçalves da Cunha, Emygdio Pessoa da Cunha Leite, Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, Arthur E. Pires, Manoel Fernandes de Faria Machado, Luiz José da Fonseca Costa, Herminia Pereira da Fonseca, João Pinto de Rezende, Luiz Mangolillo, Visconde de Athayde, monsenhor Semião José Nazareth, Euende Paul Eeberardt, A. Caré, H. E. Moller, Manoel Ferreira da Cunha, Manoel Pereira Barbosa, barão de S. Joaquim, Manoel Antonio da Costa Pereira, Gustavo Princke & C., Vianna & Silva, Santa Casa de Misericordia — Passem-se alvarás.

Dr. Theophilo Nolasco de Almeida — Certifique-se.

Januario M. Barbosa — Junte procuração.

Despachos das Circumscripções

2 — José P. Pacheco — Póde habitar.

Visconde de Moraes, Custodio Fernandes & C., Honorio Carneiro Leão de Barros, Josepha Rosa F. Passos — Passem-se guias.

6 — Miguel Dantas Gonçalves Pereira, João Martins Cardoso — Podem habitar.

R. Alves & C. — Compareça.

Herminia Pereira da Fonseca — Abra o predio. Affonso & Ramos, João de Souza Valle — Passem-se guias.

10 — João Rodrigues França — Facilite o exame dos predios.

Jorge Tete & Irmão, Antonio Pinto, Domingos Soares Baptista — Passem-se guias.

12 — Manoel do Rego Mello — Passem-se guia.

13 — Henrich Oscar Schereider — Habite-se.

Galdino Campos Cordeiro Valladares — Declare o logar onde vae construir o meu.

Joaquim Pereira — Satisfaça a duvida.

Fontes & Filhos, Amelia Euphrosina Teixeira — Passem-se guias.

1 — Dr. José Augusto Gomes Angelin, João José da Costa Oliveira — Passem-se guias.

Antonio Van Erven — Junte procuração.

3 — N. Scimento C. & C., Francisco de Oliveira — Passem-se guias.

Oswaldo Coelho Fortes — Abra o predio e apresente planta.

Conde de Alto Marim — Compareça.

Dr. Henrique S. Rosas — Declare as dimensões da parede.

5 — L. B. Barros, Aprigio Xavier M. de Amaral — Passem-se guias.

Aenry Rorges Sons, C. of Brasil L. — Póde habitar.

7 — Amelia Augusta de Athayde — Junte quitação predial.

Maria Eulalia Sobral Moreira — Facilite o exame do predio.

João da Silva Abreu — Mantenho o despacho anterior.

Pedro Moralito — Diga se foi intimado pela Saude Publica.

Maria Julia da Silva Machado, Teixeira & Gonçalves, Manoel José Brasil da Silva, Albino Villela — Passem-se guias.

4 — Maria da Conceição Lapa Machado — Acceitas as obras.

Ricardo Pinheiro Gonçalves, Achilles Bere — Passem-se guias.

Antonio Silva Braga — Indeferido, apresente planta de accordo com a lei.

João Evangelista Vianna — Complete o sello.

Antonio G. Cordeiro, Candido Muniz. Os requerentes não estão isentos de emolumentos da tabella.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despachos do sub-director:

Francisco da Silva Reis, Francisco Joaquim Nogueira, Francisco Martins Vianna, José Marçal Ferreira, João Joaquim do Valle, José Antonio Costa Rocha, Maria Luiza Scottard Babo, Galdino José Borges, Cecilia Marianna Gomes do Amaral — Deferidos.

Contencioso Municipal

No juizo dos feitos da fazenda municipal, á rua dos Invalidos n. 108, serão vendidos hoje, 23, ao meio-dia, em hasta publica, os immoveis abaixo indicados:

Predios assobradados — Rua Anna Quintão, esquina da Cardoso Quintão, avaliado em 8:000$; Riachuelo n. 211, em 12:000$; praça Marechal Deodoro n. 75, em 16:000$; Navarro n. 31, em 3:000$; S. Francisco Xavier n. 175, em 6:000$; barracão á rua Chaves Faria n. 13 (interdicto), em 400$000.

Predios de sobrado — Rua da Quitanda n. 58, em 40:000$; mesma rua n. 62, em 50:000$000.

Predios terreos — Rua Uruguayana n. 90 (1/2), em 3:000$; General Bento Gonçalves n. 11 A, em 6:000$; Paiva n. 3, em 1:000$; Estrada Nova da Pavuna n. 35, em 1:500$; Moreira n. 27, em 600$; Maria Lopes n. 3, em 1:000$; Angelina n. 23 B, em 2:000$; estrada da Penha n. 122, em 2:000$; Muriquipary n. 45, em 1:500$000.

Terrenos — Rua Dr. Lino Teixeira, esquina da Silva Rego, em 500$; S. Francisco Xavier, 173 B, em 1:000$; Dr. Lino Teixeira n. 3, em 1:000$; Campinho n. 183, em 100$000.

Avenida — Rua Pinto de Figueiredo n. 16 (com 22 casinhas), avaliada em 8:000$000.

A POLICIA

Foi nomeado hontem para o cargo de 1º supplente do 6º districto policial o dr. Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos.

— Do 17º districto para o 22º districto foi removido o 1º supplente dr. Ernesto Claudino de Oliveira Cruz.

POR DESACATO

Um auto de flagrante

Pelo 3º delegado auxiliar foi autoado de flagrante hontem, por crime de desacato á autoridade, Manoel Barreiro Cavanellas, estabelecido á avenida Central 127, por não ter permittido que aquella autoridade désse busca na sua casa, onde se suppõe seja bancado o jogo do bicho.

Embarcaram hontem, expulsos do territorio nacional, os individuos João Aguiar e Virgilia Giuste.

NO SENADO

A sessão foi aberta pelo sr. Nilo Peçanha com a presença de 25 senadores.

No expediente, o 1º secretario deu conta de diversos officios dos ministros da guerra e fazenda, remettendo resoluções legislativas já sanccionadas pelo presidente da Republica. Tambem foram lidos telegrammas do sr. João Candido Ferreira, 1º vice-presidente do Estado do Paraná, communicando haver passado o exercicio do cargo ao 2º vice-presidente Joaquim Carvalho de Monteiro Silva; e deste communicando ter assumido o governo, em virtude da successão legal.

O 2º secretario procedeu a leitura dos pareceres da commissão de finanças, cujas conclusões já publicamos.

Depois, teve a palavra o sr. Alfredo Ellis, para proseguir na sua campanha contra a empreza das Docas de Santos. O discurso do senador paulista publicamos noutro logar.

Passando-se á ordem do dia, e como não houvesse numero para votações, o presidente annunciou a continuação da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, regulando as marcas de propriedade dos animaes muar, cavallar e vaccum, em todo territorio da Republica.

O sr. Coelho e Campos requereu adiamento da discussão até que sobre a proposição se pronunciem as commissões de justiça e finanças.

De accordo com este requerimento se manifestou o sr. Francisco Glycerio.

Mas, devido a não haver numero para o mesmo ser votado, ficou prejudicado e a discussão foi encerrada.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa e marcada para ordem do dia de amanhã, votação das materias já discutidas.

MUSEU COMMERCIAL

Exposição do Photo-Club

Por iniciativa dos directores do Photo-Club, srs. dr. Alfredo Lage, Sylvio Bevilacqua e Barroso Netto realizam-se domingo proximo, ás 2 horas da tarde, no Museu Commercial, a solemnidade de abertura da Terceira Exposição Artistica de Photographia e o acto da inauguração do Salão Livre de Bellas Artes.

O maestro Barroso Netto está organisando um cuidado concerto, em que só serão executadas peças de autores nacionaes. Nelle tomarão parte festejados artistas.

A idéa do Photo-Club continua a despertar extraordinario enthusiasmo.

Já enviaram os seus trabalhos os seguintes senhores:

Bernardelli (irmãos), Amoedo, Modesto Brocos, J. Baptista, Treidler, Carlos Chamberland, Raul Pederneiras, Arthur Timotheo, João Timotheo Fiuza, Malagutti, Raphael Frederico, Oswaldo, Childe, Archimedes Silva, G. Neves, Araripe Macedo, Gustavo Dall'Lara, Francisco Manna, A. C. Paury, Nicolina Assis, Corrêa Lima e Luiz Ribeiro.

EXERCITO

O marechal Hermes da Fonseca compareceu hontem á sua repartição, onde conferenciou com marechal Camara.

— Vindo de Obidos, onde commandava o 4º batalhão de artilheria, chegou a esta capital o major José Carlos Lamaignère Teixeira.

Este official apresentou-se ás altas autoridades.

— Foi proposto para o cargo de adjunto do director do arsenal de guerra desta capital o primeiro tenente do 1º batalhão de artilheria de posição Ildefonso da Silva Guimarães.

— O general Luiz Alves de Oliveira Salgado esteve hontem no gabinete do marechal Camara, chefe do estado-maior, com quem conferenciou sobre o desempenho da commissão que vae exercer no Amazonas.

S. s. recebeu daquella autoridade as instrucções necessarias para o serviço de inspecção do 15º batalhão de infanteria.

O general Salgado partirá para o Amazonas no primeiro vapor do mez proximo vindouro.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: segundo tenente do 25º de infanteria Hermes Borges de Andrade, vindo do Rio Grande do Sul; segundo tenente do 13º de cavallaria Filiciano Pires de Abreu Sodré Junior, vindo de S. Paulo por ter sido requisitado pelo ministerio da guerra, e segundo tenente do 16º de infanteria Joaquim Alves Luiz Ribeiro, vindo da Bahia.

— Procedente do Estado da Bahia, apresentaram-se hontem ao commando do 4º districto, afim de serem distribuidos pelos corpos desta guarnição, 58 voluntarios que ali verificaram praça.

Acompanhavam-n'os o segundo tenente do 16º Joaquim Celso Luiz Ribeiro, que foi mandado addir á repartição do estado-maior por estar em transito.

— Afim de ser observado foi mandado baixar ao hospital central do Exercito o segundo tenente do 12º regimento de cavallaria Jeronymo Cavalcante de Albuquerque, vindo do Rio Grande do Sul.

— O marechal Camara recebeu communicação do general Marques Porto, commandante do 1º districto, scientificando-o que já havia regressado de sua excursão ao extremo norte daquella guarnição militar, visitando em sua passagem o Rio Branco e seus affluentes.

Nesta inspecção examinou o general Marques Porto as fortificações, especialmente a de Tabatinga.

— Parte por todo o mez vindouro para o norte da Republica, no desempenho da commissão para que foi nomeado, o coronel Ilha Moreira.

Este official vae examinar o estado das fortificações estabelecidas no 1º districto, e bem assim, informar sobre o poder defensivo de cada uma, tendo em vista o ponto estrategico.

Os corpos de artilheria sob a jurisdicção do 1º districto, isto é, o armamento dos mesmos, será inspeccionado pelo mesmo official.

— Em virtude de proposta do general Luiz Alves de Oliveira Salgado irão servir no seu estado-maior o capitão Alfredo Martins Pereira e primeiro tenente Samuel Barreiro.

— O presidente do Ceará enviou ao marechal Hermes dois cavallos creados naquelle Estado.

Esses animaes foram recolhidos ás baias do 10º de infanteria.

— Foi submettido á consideração do ministro da guerra o officio do tenente-coronel Ignacio Alencastro Guimarães, encarregado da fazenda de Sapopemba, reclamando providencias com relação ao facto de estar o tabellião Cruz abrindo e fazendo uso de picadas em terrenos pertencentes áquella fazenda e procedendo a demarcação de limites e mediação de terras.

— O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado do 2º tenente Mario Hermes, seu ajudante de ordens, assistiu hontem na linha de tiro, ás experiencias de um apparelho para carregar e descarregar cartuchos.

A essa experiencia assistiram o capitão Antonio Augusto de Moraes, director da linha de tiro, coronel Gabriel Botafogo e outros officiaes.

— Conforme noticiámos ante-hontem, o marechal chefe do estado maior do Exercito propôz hontem ao sr. ministro da guerra para servirem no 1º batalhão de engenharia, devido á falta de officiaes subalternos nesse corpo, os seguintes aspirantes a official da arma de infanteria, Oswaldo Villa Bella e Silva, Leopoldo Henrique Braune, Alvaro Agricola Soares Dutra, Adolpho da Cunha Leal, Roberto Mendes Malheiros, José da Silva Pereira e Antonio Alexandrino Gaya.

— Afim de inspeccionarem voluntarios, para os corpos desta guarnição, devem comparecer hoje ao meio dia, ao Quartel General, os medicos adjuntos, drs. Guimarães Padilha, Rabello Pestana e Telles Barbosa.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço, o 1º tenente do 2º regimento de artilheria Othon Rodrigues Braga, vindo de Porto Alegre, afim de recolher-se ao seu corpo.

— O 1º tenente Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, commandante do destacamento do 20º batalhão de infanteria, estacionado no Estado de Goyaz, em telegramma datado de 21 do corrente, dirigido ao commando do 4º districto militar, communicou ter fallecido naquelle Estado o major reformado do Exercito, João de Almeida Senna.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Uruguay; dia ao districto, um official da 8ª brigada de infanteria; ao posto medico, dr. Guimarães Padilha.

A 8ª brigada dará o serviço de extraordinarios (24º batalhão).

A 9ª brigada dará a guarnição (23º batalhão).

O 1º regimento de cavallaria, dará os officiaes para a ronda.

Uniforme 4º.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Carlos Peixoto.

Dentre os papeis lidos no expediente figuraram: mensagem do governo solicitando a abertura ao ministerio da marinha do credito de 430:811$425 para pagamento dos operarios extraordinarios do Arsenal de Marinha desta capital até ao fim do corrente anno; requerimento de dd. Maria Honorina e Angelica Soares Woolf, pedindo uma pensão; telegrammas do sr. João Candido, participando haver passado o governo do Estado do Paraná ao 2º vice-presidente sr. Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva em virtude da licença que lhe fôra concedida e desse communicando ter assumido interinamente a presidencia do Estado.

Foi tambem lido um officio da Camara dos Deputados do Estado de Minas Geraes, scientificando de que havia sido approvada a seguinte indicação: «Indicamos que a Camara dos Deputados, por intermedio da mesa, apresente ao Congresso Nacional sobre a urgente necessidade de legislar sobre fechos e tapumes nos limites divisorios das propriedades ruraes e urbanas.

No expediente o sr. Pedro Moacyr apresentou um projecto de reorganização da justiça do qual nos occupamos em outra secção; e o sr. Homero Baptista deu uma explicação sobre a demora do parecer da commissão de finanças a respeito do projecto abrindo credito para pagamento dos operarios extraordinarios do Arsenal de Marinha. Como relator, o orador requisitou informações do governo e estas não vieram ainda, constando, porém, que estão promptas.

Na ordem do dia foram sem debate encerradas as discussões das seguintes materias:

Emenda do Senado ao projecto n. 137 E, de 1905 e constante do parecer impresso n. 156, de 1907, o qual concede vitaliciamente aos officiaes e praças de pret dos corpos de voluntarios da patria, que ainda existem, aos membros dos tribunaes militares em campanha e aos estudantes de medicina contratados para o serviço no corpo de saude do exercito em campanha, o soldo por inteiro de seus postos naquelle tempo, a contar da data desta lei, e dá outras providencias.

Projecto n. 93 A, de 1907, mandando considerar primeiros pilotos os officiaes da Armada que pedirem demissão do serviço militar, e dando outras providencias.

Projecto n. 149, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir no Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 2:085$668, para o pagamento de vencimentos a Paulino Francisco Paes Barreto, de 18 de novembro de 1904 a 31 de dezembro de 1905, como mestre de gymnastica da extincta companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra da Capital Federal.

Procedendo depois ás votações foram approvados os seguintes projectos:

N. 107 A, de 1907, autorizando o governo a conceder, no corrente anno, uma segunda época de exames aos estudantes de preparatorios;

n. 158, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 80:000$, ouro, supplementar á verba 7ª do art. 16 da lei n. 1.617 de 30 de dezembro de 1906, para occorrer ás despezas com a representação do Brasil nos congressos internacionaes que se reunirem no corrente exercicio;

n. 141, deste anno, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 1.500:000$, papel, para occorrer a despezas da Estrada de Ferro Central do Brasil e regularização das respectivas contas;

n. 154, de 1907, approvando o protocollo contendo instrucções sobre o reconhecimento do rio Verde e suas cabeceiras, ajustado e firmado pelos plenipotenciarios do Brasil e da Bolivia;

n. 109, de 1907, mandando contar ao capitão de fragata reformado, commissario da Armada, Pedro Antonio da Silva, para os effeitos de melhoria de reforma, o tempo de serviço como operario do Arsenal de Marinha do Pará;

n. 29 B de 1907, fixando os vencimentos dos fieis e dos guardas da intendencia da Guerra;

n. 147, de 1907, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Thomaz de Lemos Duarte, contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, para tratar da sua saude onde lhe convier;

n. 112 deste anno, fixando o numero, classe e vencimentos dos empregados da Alfandega de Santos;

n. 117 A, de 1907, concedendo uma pensão mensal de 120$, repartidamente, a d. Philomena Nunes de Mello e sua filha de egual nome;

projecto n. 32 C, de 1907, permittindo a matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, para o fim de concluirem seus estudos pelo regulamento de 18 de abril de 1898, aos ex-alumnos da Escola Militar do Brasil nas condições que indica;

n. 158, de 1907, mandando que a transcripção dos titulos da transmissão dos immoveis susceptiveis de hypothecas e a instituição dos onus reaes, bem como a inscripção das hypothecas, sejam feitas no municipio ou municipios onde forem os bens situados;

n. 30, de 1907, indeferindo a petição em que dd. Paula Guedes de Carvalho e Apollonia Guedes de Carvalho pedem relevação da prescripção em que incorreu o direito que tinham ao montepio civil.

Foi tambem approvado o requerimento do sr. João Luiz Alves, solicitando que o projecto n. 397, de 1906, modificando diversas disposições do Codigo Commercial, volte á commissão de constituição e justiça.

A sessão foi levantada ás 2 horas da tarde.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anno de existencia o ajudante do administrador do cemiterio de São Francisco Xavier, tenente Manoel Fernandes Machado Junior.

— Faz annos hoje a galante menina Odette, filha do sr. João Martins de Moraes, encarregado do serviço postal maritimo.

— Completa hoje mais um natalicio a sra. d. Libania Gomes da Silva, digna esposa do sr. José Gomes da Silva.

— Mais um anno de existencia completa hoje, a veneranda sra. baroneza de Penedo, viuva do saudoso diplomata brasileiro, barão de Penedo.

Commemora hoje o seu natalicio o estimado funccionario do Correio Geral, Euclydes Cancio Pereira Soares.

— Faz annos hoje o sr. José Liborio Fernandes, empregado da Carta Cadastral, e instructor do 17º batalhão da Guarda Nacional.

— Fez annos hontem o sr. Bernardo Monteiro da Luz, presumido socio do Centro dos Valeiros e empregado do nosso commercio.

— Faz annos hoje o capitão-tenente Trajano de Carvalho.

— Festeja hoje o seu natal o intelligente menino Carlos Edmundo da Silva, prezado filho do illustre advogado dr. Amalio da Silva.

— Passa hoje o anniversario do capitão de corveta Apollinario Gomes Carvalho, estimado chefe de secção da Contadoria de Marinha.

— Commemora hoje o seu natal a distincta senhorita Alzira Menezes Pamplona.

— Faz annos hoje o sr. Julio Feital, digno funccionario da Prefeitura.

— Completa hoje mais um anno o sr. Arthur Gerhard, activo guarda-livros de nossa praça.

— Passa hoje o natalicio do major José Rodrigues de Almeida Moraes, digno 2º official da secretaria do Interior e Justiça.

— Cercada da consideração de que é merecedora, vê passar hoje o seu anniversario natalicio a sra. d. Emilia Meyer Mascarenhas, extremosa esposa do sr. Heleodoro Mascarenhas, empregado na Companhia Leopoldina.

— Solemniza hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Alzira Monteiro Moço.

— Rodeada dos que a estimam com verdadeiro affecto, vê hoje passar o seu anniversario natalicio a sra. d. Josephina Teixeira Agra, que por esse motivo receberá as saudações das pessoas de sua amizade.

— Faz annos hoje a interessante menina Jacanan, filha extremada do despachante geral da Alfandega, sr. Victor Cordeiro.

— E' duplamente festivo o dia de hoje para o lar domestico do general Manoel Thomé Cordeiro. Faz annos os seus queridos filhos, a gentil senhorita Hygia Thomé Cordeiro e o menino Ismar Thomé Cordeiro, intelligente e applicado alumno do Collegio Paula Freitas.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Hermengarda Favilla de Menezes, esposa do sr. Rosemiro Leal de Menezes e filha do fallecido coronel Favilla Nunes.

— Faz annos hoje a senhorita Ernestina Ferreira, adjunta municipal.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Maria Moura, consorte do estimado advogado dr. Alexandre Moura, residente em Nictheroy.

BAPTISADOS

Heitor Mello, o estimado secretario desta folha, levou hontem á pia baptismal sua gentil filhinha Magdalena.

Serviram de padrinho o abalisado cirurgião dr. Daniel de Almeida e de madrinha N. S. do Parto.

Ao Heitor, as nossas saudações, com os votos que fazemos pela felicidade da graciosa Magdalena, que enche de venturas sem par o seu ditoso lar.

— O sr. José Lourenço Berrellho teve ante-hontem a ventura de levar á pia baptismal suas interessantes netinhas Elvira e Esmerald. Foram padrinhos daquella, o sr. José B. Berrellho e a senhorita Thereza Alves Teixeira, e desta o sr. Francisco da Costa e Silva e a senhorita Carolina Nathalia Berrellho.

CLUBS E FESTAS

GREMIO BENEFICENTE DAS SENHORAS A' MEMORIA DE D. CLARA ZAMITH — Realizou-se sabbado o beneficio promovido pelas distinctas senhoritas e senhoras que compõem este grupo, no salão do Cassino Commercial.

A's 8 horas, com enorme assistencia de senhoras, senhoritas e cavalheiros, teve começo o bem organizado programma.

Terminada a ouvertura pela banda de musica da Força Policial, foi levada á scena uma engraçada comedia em 1 acto, traduzida pelo sr. Joaquim Dias Villena Torres, tomando parte nella a senhorita Clothilde Barbosa, que desempenhou brilhantemente o papel de Diana Gougeon, e os srs. G. Gonzaga, Garrett, [illegible] Avila, Raul Reis e A. Oliveira, que a contento geral tambem se sairam bem, sendo todos muito applaudidos.

Finda a comedia foi effectuada a tombola que constou de muitos objectos de valor offerecidos por socios.

A distribuição foi feita pelas dignas associadas d.d. Vicentina Campello, Carolina Vital e Thargelia Coelho da Silva.

Depois teve logar um interessante intermedio e uma partida de esgrima pela senhorita Alice Telles Sampaio e sr. Mamede Lima, sendo os amadores applaudidos.

A ultima parte do programma foi uma soirée, que correu animadissima até a madrugada.

Entre o grande numero de pessoas presentes conseguimos tomar nota das seguintes:

Senhoras e senhoritas: Carolina Vital, Albertina Silveira, Violeta Vivoni, Albertina Rosa, Virginia Telles, Alice Telles Sampaio, Anna Telles Sampaio, Hercilia Souza, Ermelinda Cortes, Carolina Nogueira, Dinorah Daldes, Maria Lopes da Silva, Thereza Cintra, Josephina Pereira, Dulce Serzedello, Maria Sobral, Clotilde Barbosa, Luiza Esperança, Perpetua Zamith Soares, Philomena Vivoni, Julia Zamith da Silva, Marianna Aguiar, Jaloura Zamith, Cecilia Campello, Gama, Vicentina Campello, Thargelia Coelho da Silva e Olfanga Guimarães, commissão da Associação Nacional de Artistas, directoria do Cassino Commercial, directoria do Gremio Beneficente das Senhoras, coronel Siqueira, commandante do 2º batalhão da Força Policial, grande numero de cavalheiros e representantes da imprensa.

Ao encerrarmos esta noticia cumpre-nos deixar registrado o nosso mais sincero agradecimento ás dignas senhoras promotoras da festa, pelas attenções dispensadas ao nosso representante.

INFANTES DO BARROSO — Entre as galas conquistadas e tropheos adquiridos á custa de ingentes esforços passa hoje o 2º anniversario do Club Carnavalesco Infantes do Barroso, valente associação composta de gentis creanças, que vêm de levantar os primeiros premios do ultimo carnaval, pelo deslumbrante prestito com que se fizeram exhibir nas ruas desta cidade.

Os Infantes do Barroso, que em festa intima devia inaugurar hoje o novo pavilhão, infelizmente não o póde fazer, visto haver fallecido a exma. mãe do sr. Piquet, fornecedor da sociedade, o que deu motivo a não poder ficar prompto o novo e deslumbrante pavilhão encommendado nas officinas do mesmo senhor.

30

OS ENVENENADORES

(EM CHICAGO)

Revelações sensacionaes de Upton Sinclair

O lago Michigan encontra-se a quatro ou cinco milhas, a léste, do bairro dos matadouros; sobre elle, os ventos gelados do Norte sopram com furia. Muitas vezes o thermometro desce a dez, a quinze, a vinte gráos abaixo de zero, durante a noite. Pela manhã, as ruas acham-se obstruidas por massas de neve que alcançam, ás vezes, até ás janellas dos andares principaes. Demaes, as ruas por onde a maior parte dos obreiros têm que passar para ir ao trabalho estão semiurbanisadas, isto é, sem calçamento e cheias por toda a parte de charcos e tremendas lamas. No verão, quando a chuva cae a cantaros, o obreiro, para chegar a sua casa, tem que atravessar, algumas vezes, por paragens com agua até á cintura; o que então é incommodo, mais não perigoso. Mas, no inverno, passar pelos mesmos sitios antes de amanhecer ou depois de noite fechada, é uma empreza arriscadissima. Podiam, tratando de abrigar-se, deitar em cima de quantas roupas possuiam; mas contra o que não ha abrigo é contra a fadiga, e muitos homens na luta contra a neve, caiam rendidos e adormeciam no chão gelado; a maior parte delles para não mais despertar.

Si o caminho estava tão máo para os homens, quem quer póde imaginar o que seria para as mulheres e creanças. Alguns subiam acima dos trens, quando estes circulavam; mas quando se ganham sómente cinco centavos por hora, como acontecia ao pobre Stanislovas, o animo não está disposto a gastar outro tanto numa viagem de tres kilometros. Assim, viam-se chegar os moços aos Stock-Yards envoltos completamente em mantas ou capotões, de tal maneira que se lhes não via a cara, nem apenas se podiam mexer debaixo de tanta roupa; e, não obstante, sempre se dava uma multidão de desgraças occasionadas pelo frio. Em uma rigorosissima manhã de fevereiro, o mocinho que trabalhava com Stanislovas na machina de pôr manteiga em potes, chegou com uma hora de atrazo e chorando com dor. Tiraram-lhe os agazalhos, porque elle não podia resistir e um homem dispoz-se a esfregar-lhe fortemente as orelhas, mas como estas se achavam completamente geladas, á segunda ou terceira fricção cairam-lhe cérceas. O resultado foi que o pobre Stanislovas, horrorisado do facto, ficou com tanto medo do frio que quasi ficou louco. Todas as manhãs quando chegava a hora de pôr-se a caminho, começava a chorar e a protestar. Ninguem podia convencêl-o, nem dirigil-o, porque as ameaças não produziam nelle effeito algum. Nada podia vencer o seu terror, e a familia temia algumas vezes que lhe désse um accidente. Por ultimo, teve necessidade de decidir que todos os dias iria com Jurgis e voltaria com elle. Muitas vezes vezes, quando a capa de neve era muito alta, Jurgis levava o rapazinho ás costas todo o caminho. Outras vezes, quando Jurgis ficava trabalhando pela noite dentro, a situação do pobre rapazito era de metter pena porque não tinha sitio onde esperar sinão ás portas ou nalgum canto das naves do matadouro, onde fazia um frio tremendo, e o rapaz corria risco de ficar gelado.

As naves dos matadouros não tinham cobertura alguma, e os obreiros que ali trabalhavam podiam fazer de conta que estavam trabalhando expostos ás intemperies durante todo o inverno. Com effeito, não tinha telhado nenhuma dependencia das fabricas, excepto ás dependencias de cocção; e isto, pelas necessidades mesmas do trabalho que nellas se effectuava. Os empregados nas fornalhas nem por isso levavam vantagem aos demais; antes, pelo contrario, estavam expostos a maiores riscos, pois com muita frequencia tinham que passar de umas para outras salas por corredores frios como gelo, não levando sobre o peito outro agazalho mais que uma camisola, que era o unico que podiam supportar ao lado das fumegantes cubas.

Nas naves onde se degollavam as rezes, os obreiros viam-se com frequencia expostos a ter ensopada em sangue a cara, as mãos, todo o corpo. Este sangue ficava logo gelado. Se o individuo, com as mãos embebidas em sangue recente, se apoiava a qualquer parede, o liquido, ao solidificar-se, deixava-lhes a mão pegada á parede. Si se tocava na folha de uma faca, havia risco de deixar adherida uma parte da epiderme. Os obreiros, para proteger os pés contra o frio, envolviam-nos em periodicos ou em saccos velhos. Estes ficavam ensopados de sangue que se gelava; e como a operação se estava repetindo constantemente durante todo o dia, iam-se acumulando, umas sobre outras, capas de sangue congelado; de sorte que, pela tarde, os obreiros se moviam com difficuldade, providos todos elles, ao parecer, de pés de elephante. De quando em quando, si os capatazes não os prevenissem, os operarios mettiam os pés e as pernas até aos joelhos, nos troncos fumegantes das rezes recentemente abertas, ou iam para o outro lado da nave expor-se aos jorros d'agua fervendo empregada para lavar e escaldar as rezes. O mais cruel era que a maior parte delles, sobretudo os que tinham de manejar facas, não podiam usar luvas; pelo contrario, tinham de trazer as mangas arregaçadas e o braço nú.

(Continúa)

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 303:374$980, sendo 142:734$827 em ouro e 222:840$132 em papel.

— Tratamos hontem dos accessos que se devem dar nesta Alfandega, logo que o governo sancione a lei que altera o quadro e vencimentos do funccionalismo desta repartição.

Boa foi a impressão causada entre os laboriosos e dignos funccionarios, pelo apoio que dirigimos ao ministro illustre e justiceiro, dr. David Campista, para não dar guarida aos pedidos [illegible] promoções no quadro desta repartição, onde s. ex. encontrará competencias dignas da sua alta consideração.

Não foi sem razão, sem tão pouco movidos pela vaidade de querermos a sympathia de uma classe, [illegible] cumprimento de obrigações que nos impuzemos e que fazem parte do nosso programma, entre as quaes se encontra a de amparar as causas justas e sãs. [illegible]

[illegible] cante exemplo do amor aos creditos da repartição a que entregam o melhor de sua existencia, que appellamos para o digno dr. David Campista, para ser o advogado e sentinella avançada do direito e do futuro do funccionalismo desta Alfandega, a primeira, a mais importante aduana da Republica e que conta em seu seio uma burocracia digna de ser imitada.

E, por falarmos em justiça, pedimos a attenção do digno ministro para a classe de continuos, unica e pequena parcella que não foi comprehendida nos beneficios outorgados pela lei que, beneficiando, cuida do interesse e do futuro desta repartição.

Os continuos são obscuros, fazem parte da massa anonyma, mas, não ha negar, são empregados cujos serviços não podem ser dispensados sem graves perturbações no mecanismo desta Alfandega.

São conhecedores dos trabalhos que lhes estão affectos, activos, intelligentes e provam dos mesmos dissabores do funccionalismo:—gosam das prorogações, não obstante entrarem horas antes de aberto o expediente.

Assim, pedimos, para elles, para os esquecidos, a protecção benefica do ministro illustre.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, o leilão de mercadorias abandonadas nos armazens 6, 15 e pateo do Rosario.

Irão á 3ª praça 18 lotes.

— Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega, no dia 20 do corrente:

Entraram 4.065 volumes, sairam 4.018, descarregaram 13 embarcações pequenas e terminou descarga para o 9 o vapor «Heidelberg».

Em carga continuavam os vapores: «Attività» e «Gutrune», para o armazem 1; «Rè Umberto», para o 8; «Tintoretto», para o 12; «Avon», para o 13; «Bellanock» e «Spart Prince», para o 16, e barcas «Pasquale Lauro» e «Amazonas», para Estiva.

— Foi concedida a baixa de termo de responsabilidade assignada pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Livre de direitos foram mandados despachar diversos objectos importados pelo Orphanato de Santo Antonio, sob a direcção da irmã Maria Clara, superiora das religiosas franciscanas.

— Foi deferido o requerimento dos srs. Loius Hermanny & C., pedindo baixa de um termo de responsabilidade que assignaram.

— A' 2ª secção, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., relativo a uma restituição de direitos pagos a mais em despachos effectuados.

— Ao sr. Malcher, para verificar e informar, foi remettida uma petição dos srs. José Martins & C., referente a um despacho de duas caixas recebidas de Bremen.

— Tendo os srs. Haupt, Biehn & C., pedido para assignar termo de responsabilidade, foi o requerimento enviado á 1ª secção para informar.

— Para a vaga aberta pelo fallecimento do estimado guarda Hermogenes de Azeredo Coutinho, foi nomeado o sr. Fabriciano Freire de Andrade Lima.

— A' 1ª secção foi enviado, afim de ser convenientemente informado, um recurso interposto pelos srs. D. Florita & C., de uma multa imposta ao commandante do «Rè Humberto», cujo processo foi devolvido pela directoria das Rendas Publicas.

— O inspector, de accordo com a Circular n. 16, de 11 de março de 1897, e fez publicar o Laboratorio Nacional de Analyses julgado nocivo á saude publica o seguinte producto:

«Vinho tinto», em duas garrafas, trazendo um rotulo parte impresso e parte em manuscripto, com as seguintes dizeres: vapor «Alexandria» entrado de Santos em 22 de abril de 1904, marca AB—102 barris de 5ª com vinho, consignado a consumo.

A analyse revelou no referido vinho, alterado pela fermentação acetica, a presença de 8.4 °[., em volume de alcool e mais duas grammas (2.grs.835) de sulfato de potassio por litro.

— A' commissão de avarias, afim de proceder as diligencias do art. 247 da Consolidação, foi enviado um requerimento dos srs. Narciso & Vianna, pedindo sejam vistoriadas 101 caixas recebidas de Nova-York e que apresentam indicios de violação.

—Reune-se hoje a commissão arbitral.

—Os manifestos das embarcações abaixo, foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Montenegro, o de n. 626, do vapor inglez «Sabia», procedente do Rosario, consignado ao Moinho Inglez; ao sr. Ernesto Couto, o de n. 627, do vapor argentino «Ferneros», procedente de Buenos-Aires, consignado a José Viegas Vaz; ao sr. Balthazar, o de n. 628, do vapor francez «Amazone», procedente de Bordéos, consignado a Messageries Maritimes; ao sr. M. Domingues, o de n. 629, do vapor inglez «Sarmiento», procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C.; ao sr. Carneiro da Cunha, o de n. 630, do vapor italiano «Italia», procedente de Buenos-Aires, consignado ao Banco Commerciale Italo Brasiliano.

—A' 1ª secção, para informar, foi enviado um officio do commando geral da Força Policial, pedindo despacho livre para quatro volumes, contendo material electrico.

—Ao sr. Henrique Simonard foi permittido, á falta do respectivo conhecimento, assignar termo de responsabilidade, afim de effectuar o despacho de um animal recebido de Cherburgo.

—A' commissão de arqueação foi enviado um requerimento do capitão do vapor inglez *Red Cross*, procedente de Cardiff, pedindo ser o mesmo arqueado.

— Foi enviado ao sr. F. Veiga, para verificar e informar, um requerimento da Companhia Edificadora, pedindo o desembaraço de um volume de sua propriedade, existente no armazem n. 6.

—Aos srs. Domingos Joaquim da Silva & C. foi permittido, por falta de factura consular, assignar termo de responsabilidade, afim de effectuarem o despacho de 2.632 taboas de pinho, recebidas de Nova York.

— Foram passadas as certidões pedidas por Domingos Fernandes Morgado e Domingos Joaquim da Silva & C.

—Pela 1ª secção foram hontem processados 449 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: J. Guilhon, 52; E. Cabet, 52; Catalão, 51; Montenegro, 39; Ernesto Couto, 36; Carneiro da Cunha, 34; Balthazar, 32; Gonçalves de Souza, 30; Raul Darcanchy, 26; Moura, 25; C. Pinto, 22; A. Camara, 21; Eduardo Nazareno, 19; e Lehmann, 10.

VALENTE COM OS FRACOS

Mulher esbofeteada

A policia do 6º districto

Esteve hontem nesta redacção d. Philomena de Medeiros, moradora á rua Carvalho de Sá n. 25, onde vive em companhia de seu marido.

A alludida senhora achava-se hontem, ás 9 horas da manhã, lavando junto ao tanque existente na estalagem onde mora, quando foi inopinadamente aggredida por um dos moradores da referida estalagem, Ricardo de tal, que a esbofeteou.

Preso em flagrante, foi o aggressor conduzido á séde da delegacia do 6º districto.

Ahi, longe de ser, como é de praxe, lavrado o auto competente, o commissario de serviço entendeu relaxar a prisão do offensor, que não foi, nem siquer autoado.

A mulher de Ricardo, não contente com o acto praticado pelo seu marido, ainda ameaçou a offendida.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—O director geral deferiu o requerimento de Maria Ignacia Soares, pedindo uma certidão.

— Foi expedida ordem aos chefes das commissões encarregadas de inspeccionarem as administrações para apresentarem os trabalhos das commissões, de modo a ficarem concluidos, o mais tardar, em 15 do mez proximo.

Esta providencia talvez relacione-se ao desejo que tem o governo de ainda este anno reformar completamente o serviço postal.

— A praticante de Minas Geraes, foi promovido o de 2ª classe, Olegario Firmiano Ferreira.

— Para auxiliar o contador de Pernambuco nas inspecções dos correios do Pará e Amazonas, foi designado o praticante da Bahia, Porphirio da Rocha Leal.

— Na administração do Rio Grande do Sul, foi promovido a praticante o de 2ª classe, Antenor de Almeida Nunes, sendo nomeado praticante de 2ª classe, o sr. Waldemar Gomes Cardoso.

— Ao carteiro de 2ª classe, do Districto Federal, Adelio José Marques dos Santos, foram concedidos 90 dias de licença.

TELEGRAPHOS—Por acto de hontem, do director, foram transferidos os seguintes telegraphistas:

Francisco Pinto de Miranda, da estação central para a de Santa Luzia de Carangola; Philippe Augusto Morcourt, da central para a da Victoria; Coriolano Olympio da Silveira, da estação de Victoria para a de Jaraguá; Pedro Frederico Gelly, da estação de Poços de Caldas, para a de S. Paulo; e desta para aquella, Julio Telles Liberard.

— Pelo director, foi permittido ao telegraphista de 2ª classe Gustavo Silva, da estação do Rio Grande, a prestar exame de manipulação do apparelho Baudot.

VONTADE DE MORRER

A KEROSENE

Não poude resistir ás consequencias do seu acto de loucura Jesuina Maria de Jesus, a infeliz senhora que ante-hontem, pela manhã, ateára fogo ás vestes, depois de tel-as embebido em kerosene, com o fim de se matar, facto esse occorrido á rua do Livramento, conforme noticiámos.

Em meio de crucientes soffrimentos veiu ella a fallecer hontem na Santa Casa de Misericordia, para onde fôra enviada pela policia.

Jesuina succumbiu em consequencia das horriveis queimaduras que recebera pelo rosto e thorax.

UMA CONTA ANTIGA

CREDORA PERIGOSA

Pobre violão!

Não ha de chorar mais sonoramente as maguas da «Cabocla» o violão que divertia os frequentadores da sua casa, á rua da Conceição n. 57.

Partiu-se, o infeliz, como instrumento fragil de que se serviu ella para espantar um cadaver importuno, a lavadeira que, diariamente, ia procural-a para cobrar a importancia respectiva das lavagens.

Mudava-se a «Cabocla», cujo nome é Maria Luiza, quando a foi procurar, para cobrar umas contas antigas, a lavadeira Lourença Rosa.

Não, que o dinheiro que ella recebia era ganho com o suor do seu rosto e a outra... que dissessem outros, ella é que não queria escandalos.

Maria Luiza foi que não esteve pelos autos. Agarrou no seu violão e quebrou-o todo na cabeça da lavadeira, que poz a bocca no mundo.

Acode a policia do 3º districto, a aggressora é presa e a ferida remettida para a Santa Casa.

MARINHA

Foi recommendado a todos departamentos navaes enviarem mensalmente o quadro de despesas effectuadas.

— Foi mandado contar ao soldado do corpo de infanteria de marinha Eurico de Souza Guimarães, para os effeitos da reforma, o tempo em que serviu no Exercito.

— Foram alistados os voluntarios Joaquim Martins dos Santos, Olidio Pereira Gomes, Camillo Pereira Monteiro, Emygdio José da Silva, Aureliano Francisco de Azevedo, por tres annos, no corpo de infanteria de marinha.

— Foram desligados: o 1º tenente Fabricio Moreira Caldas, da Escola Pratica de Artilheria; o aprendiz marinheiro Amancio Timotheo de Araujo Medeiros, da Escola de Pernambuco por ter sido julgado incapaz para o serviço, e o criado Carlos da Silva Figueira, da escola desta capital.

— O 2º tenente Raul Romeo Antunes Braga embarcou no cruzador *Republica* e o 1º tenente Fabricio Moreira Caldas desembarcou do cruzador *Tamandaré*.

— Foi publicado hontem na ordem do dia o fallecimento do capitão de mar e guerra reformado Francisco Candido de Bulhões Ribeiro.

— Devem reunir-se na auditoria geral de Marinha, no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes, cabo André Avelino de Sant'Anna, de 1ª classe Francisco Rodrigues da Silva, de 2ª classe João Antonio de Lima e o grumete Julio do Nascimento, e do qual é presidente o capitão de corveta Gentil Augusto de Paiva Meira, e juizes: os capitães-tenentes Arthur Thompson e Augusto Durval da Costa Guimarães, os 1ºs tenentes Samuel Pinheiro Guimarães, Enéas Cesar Ramos e Arnaldo Pinheiro Bittencourt; e no dia 26 aquelle a que responde o soldado do corpo de infanteria de marinha Augusto de Barros, e do qual é presidente o capitão de fragata Aristides Monteiro de Pinho, e juizes: o capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos, os capitães de corveta Alfredo Pinto de Vasconcellos e Paulo Lopes de Mendonça, o capitão-tenente Eduardo de Carvalho Piragibe e o 1º tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior, devendo comparecer o réo e as testemunhas segundos sargentos do corpo de infanteria de marinha Miguel Villas Boas e Roque Gonçalves Fernandes.

Instrucção municipal

Em breve terão inicio as conferencias anti-alcoolicas nos cursos nocturnos mantidos pela Prefeitura.

—Desistiram da nomeação de adjuntas estagiarias de 2ª classe 4 normalistas.

—Dentro desta semana, o dr. Leoncio Corrêa, director geral de instrucção publica municipal, designará as normalistas que têm de servir de substitutas das adjuntas estagiarias licenciadas.

Vae-se proceder a uma revisão nas matriculas das costureiras da Armada.

NOTICIAS FORENSES

Concordata homologada

Por sentença de hontem do dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara do commercio, foi homologada a concordata celebrada por A. Martins Baptista com os seus credores, visto não terem, dentro do prazo legal, apparecido reclamações, mandando incluir na lista o credor José Alves Brito.

Foram nomeados fiscaes da concordata os credores Camacho & C. e M. J. de Souza & C.

Exportação de café

PROTESTO NO JUIZ FEDERAL

Perante o juiz federal da 1ª vara protestou a firma desta praça John Moore & C., contra os actos das Mesas de Rendas de Minas Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo, exigindo o pagamento da sobretaxa de tres francos por sacca de café exportado.

Este protesto foi tomado por termo.

Jury

1º TRIBUNAL

Sob a presidencia do dr. Rodrigues da Costa, foi hontem julgado o réo Antonio de Carvalho, praça do 22º batalhão do Exercito e accusado de tentativa de morte.

Defendido pelo sr. Deocleciano Martyr, foi absolvido por 11 votos.

Hoje entra em jury o réo José Gomes Cardoso.

2º TRIBUNAL

Neste tribunal, presidido pelo dr. Raymundo Corrêa, foi julgado o réo Miguel Nunes de Paiva, accusado de ter assassinado a Antonio Francisco de Oliveira, na rua Conselheiro Mariath, em S. Christovão.

Defendido pelo dr. Seabra Junior, foi absolvido o accusado.

Associação Infantil Menino Jesus

Protectora da Velhice Desamparada de Maria S. Luiz

A KERMESSE

A digna commissão de senhoras e senhoritas recebeu mais os seguintes mimos para a «kermesse», que está sendo effectuada no Campo de S. Cristovão:

Ary Machado, 1 estojo com chicara e pires de porcellana; Edmundo Gonçalves, 1 cartão postal em pellucia; Herm Stolz & C., 15 pares de meias e 1 caixa de charutos; Ribeiro Alves & Nunes, 1 figura de biscuit; Juir Vicente de Souza, 1 boneca e 1 manteigueira de crystal; Edméa Cruz Secco, 1 lindo tinteiro; Sylvio Tranqueira, 1 bibelot de biscuit; Edgard Franco Lobo, 1 estojo chicara de porcellana; Francisco Barreto, 1 porta flores de biscuit, 1 gravata e 7 cartões postaes; Taciano Pimentel Ribeiro, 1 par de porta violetas de biscuit; R. Silva, 20$; Guichard & C., 54 garrafas de xaropes, cognacs, etc.; J. Soares & C., 1 castiçal de metal; Cardoso & C., 1 par de jarras; Costa & Pereira, 1 berço para matta-borrão e 1 lindo tinteiro; F. S. Monteiro & C., 1 gravata e 1 alfinete de gravata; Alberto Silva & C., 1 paliteiro e 2 sapatinhos de louça; A. Teixeira Lopes, 2 pacotes de chocolate; A La Ville de Paris, 12 carteirinhas reclame; Camisaria Sucrena, 6 gravatas de seda e 12 vidrinhos de perfume; Marcellino Lazaro & C., 2 livros de missa; Ourivesaria Reis, 2 broches e 1 dedal de prata; Alexandre Ribeiro & C., 1 artistico tinteiro; Maria da Gloria Tupinambá, 5$; Maria José Tupinambá, 5$; Joaquim Tupinambá, 5$; Maria de Lourdes Castro, 1 porta-toalhas de setim, 1 almofadinha de setim, 1 porta relogio e 1 busto de Gonçalves Dias; Gilberta Carneiro, 1 bibelot de biscuit; Pitombo & Graça, 1 cadeira austriaca para creança; Villa Isabel Club, 15$000.

A recepção do presidente da Republica, prefeito e chefe de policia deve se realizar proximamente, visto o temporal de ante-hontem não ter permittido.

Por falta de numero legal de juizes, não funccionou hontem a 1ª Camara da Côrte de Appellação.

ARAME ROUBADO

APPREHENSÃO

Na estrada do Sumaré

O dr. Philemon Torres, advogado da Light, procurou ante-hontem a policia do 17º districto e queixou-se de que haviam furtado de um dos barracões da estrada do Sumaré um rolo de arame, avaliado em quatro contos de réis.

Posta em campo a policia do 17º districto, veiu a saber que o roubo fora feito pelo ex-empregado daquella companhia, Franklin Alfredo de Souza, que habita um dos casebres do morro do Salgueiro.

A busca hontem mesmo ahi effectuada, foi coroada de feliz exito, pois, foi encontrado o rolo de arame, que immediatamente foi entregue ao representante, advogado da Light.

Até tarde da noite Alfredo Franklin não havia sido encontrado ainda.

SPORT

ROWING

Reune-se hoje em sessão, ás 8 1/2 horas da noite, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

—Entre socios do Club de Regatas Vasco da Gama realizou-se hontem uma corrida pedestre, na distancia de 1.500 metros sendo vencedores: Antonio Pedroza, em 1º logar; e João Dias, em 2º logar.

O primeiro teve como premio uma medalha de prata e o segundo uma surpreza.

TIRO AO ALVO

Club de Tiro Federal—No magnifico «stand» do Tiro Nacional, nas Laranjeiras, teve inicio ante-hontem o grande concurso do Club de Tiro Federal.

Sem embargo do máo tempo, pois exactamente á hora em que devia começar o torneio, chovia a cantaros, o que fez com que alguns atiradores deixassem de sair de casa e outros ainda recuassem do caminho, como aconteceu ao encarregado desta secção. Foi numerosa a concorrencia de amadores, tal a anciedade que entre todos reinava para medir forças, de accordo com as modificações introduzidas ultimamente pela directoria do Club nos seus programmas de concursos, modificações essas que entre todos despertaram curiosidade e enthusiasmo.

Pelo alto numero de pontos alcançados nas provas de ante-hontem, vê-se que a rapaziada do Club de Tiro Federal aproveitou muito os ultimos exercicios e está *dura de roer*...

O resultado foi o seguinte:

2ª Classe — Revólver Aperfeiçoado — 1º premio, 110 pontos, Alfredo Eugenio George; 2º premio, 107 pontos, dr. Furquim Werneck; 3º premio, 106 pontos, capitão Acylino Jacques.

2ª Classe—Fuzil Mauser—1º premio, 88 pontos, tenente Flavio do Nascimento; 2º, Herbert Chrockat de Sá, 85 pontos.

3ª Classe—Fuzil Mauser—1º premio, 94 pontos, tenente Francisco de Vasconcellos; 2º premio, 88 pontos, Bento Dias Pereira, 3º premio, 74, Arthur Alves da Rocha Paranhos; 4º, 73, Luiz Bohl, 5º, Ludovico Florin, 66; 6º, academico Ernani Simões Corrêa, 64 pontos.

1ª Classe — Revólver Especial, a 50 metros 1º—colocação, Alfredo Eugenio George, 178 pontos; 2º capitão-tenente Geraldo Martins Junior, 172; 3º, capitão Acylino Jacques 163; 4º, dr. Furquim Werneck, 161; 5º, academico Sergio de Seixas Corrêa, 152.

Esta classe será terminada no dia 28 do corrente, por terem faltado alguns atiradores que nella deviam tomar parte e os premios serão conferidos áquelles que alcançarem os mais altos numeros de pontos, visto ter sido abandonada a limitação de pontos estabelecida no respectivo programma, por não se acharem os atiradores habituados com o alvo internacional.

A' vista do máo tempo, não foi possivel aos atiradores alcançarem os 95 pontos determinados no programma para a 1ª classe de fuzil, por isso deverá a mesma ser repetida no domingo proximo, independente de nova inscripção e bem assim poderá ser disputado o 3º premio da 2ª classe, cujo limite de 80 pontos tambem não foi alcançado.

Naquelle dia será realizada a prova dos mestres, conforme determina o alludido programma.

O vice-presidente em exercicio, sr. Alberto Pereira Braga, pede aos concorrentes que não se acharem devidamente esclarecidos, que o procurem no dia do concurso.

Entraram para socios os srs. Manoel Pinto e tenente-coronel João Cavalcanti do Rego.

Linha de Tiro do Jardim Zoologico—Devido ao máo tempo, não se realizaram ante-hontem as provas de tiro com armas de salão, para homens e para senhoras, que estavam annunciadas; no emtanto, diversos atiradores fizeram alli exercicio, até á tarde, com diversas armas. Com as carabinas de salão realizaram-se varios e interessantes torneios, um dos quaes na distancia de 50 metros, e com magnifico resultado, o que é extraordinario para aquella arma (a *Galand*, com a munição commum). Atirador houve que, com a sua pequena *Galand*, de 6 m/m e com a munição geralmente usada para as distancias de 10 e 20 metros, atirou a 100 metros, conseguindo fazer centros!

A luz ante-hontem, á tarde, esteve alli magnifica, e a Linha de Tiro estava linda, toda verde, de um agradavel effeito para a vista.

Centro Sportivo do Engenho Velho—Reunidos em assembléa geral, ante-hontem, os socios do Oriental Athletic Club, votaram novos estatutos, reorganizando e elevando, pelo largo programma a seguir, aquelle Club a uma sociedade sportiva de primeira ordem, onde poderão as familias do bairro do Engenho Velho encontrar um centro de diversão e educação physica para creanças, senhoritas e rapazes.

A acquisição para o Oriental Athletic Club dos bons elementos do Latino-Americano Foot Ball Club, que já se distinguiu o anno passado nos *matchs* da segunda divisão da Liga Metropolitana e do Paula Freitas Foot Ball Club, ambos extinctos, levou-o a este desenvolvimento tão rapido quanto proveitoso para a mocidade do bairro, impondo o alargamento de sua esphera de acção pelos estatutos approvados e consequente mudança do nome antigo para o actual, simples, expressivo e abrangendo todo o vasto programma de diversões sportivas a que se propõe executar, de accordo com os seus estatutos, o Centro Sportivo do Engenho Velho.

Foram preenchidos, por votação nominal, na mesma assembléa, os cargos de presidente e vice-presidente da sociedade, *captain* e vice-*captain* dos *teams* de *foot ball* e membros do conselho director.

CYCLISMO E PEDESTRIANISMO

Velo Club.—Ficou transferida para o dia 28 a grande festa nocturna, que não se realizou domingo, por causa do máo tempo.

Todos os convites expedidos darão ingresso no dia 28.

Ha grande animação, sendo os cotejos muito concorridos.

Haverá dois grandes premios um para a 1ª turma e outra para a 5ª, achando-se os corredores bem ensaiados.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DA UNIÃO

10º e 11º matchs

Bahia v. Carioca

Realizou-se domingo, como annunciámos, o 10º *match* da presente temporada, no qual se bateram os 1ºs *teams* do Carioca Foot Ball Club e do Bahia Foot-Ball Club.

O *match* não foi dos mais sensacionaes, mas nem por isso deixou de tornar-se interessante, terminando pela victoria do Carioca por quatro *goals* a um do Bahia. Do lado deste ultimo é justo salientar a sua defesa, que portou-se heroicamente, devendo porém ser collocado no primeiro plano o *goal-keeper* Antonio Alves, que defendeu o seu *goal* como um verdadeiro heróe, o que lhe valeu innumeras palmas, dando ao mesmo tempo uma verdadeira lição aos *goals-keepers* presentes, que devem seguir um tão brilhante exemplo.

Nos 2ºs *teams* venceu o Bahia por um *goal* a *nihil*, ficando assim com cinco pontos no campeonato, isto é, em 2º logar.

11º match Rio v. Humaytá—Deixou de realizar-se este *match*, por não ter o Humaytá apparecido em campo, marcando por isto o Rio mais dois pontos no campeonato.

TABELLA DO CAMPEONATO

PRIMEIROS TEAMS

CLUBS	MATCHS Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	GOALS Pró	Contra	Pontos
Rio	4	3	1	0	6	4	6
Carioca	2	2	0	0	6	4	4
Cattete	3	2	1	0	3	6	4
Floriano	2	1	1	0	5	2	2
Oriental	3	1	2	0	4	6	2
Bahia	4	1	3	0	4	11	2
Humaytá	4	1	3	0	3	3	2

SEGUNDOS TEAMS

CLUBS	MATCHS Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	GOALS Pró	Contra	Pontos
Rio	3	3	0	0	8	0	6
Bahia	3	2	0	1	5	3	5
Cattete	2	1	0	1	3	1	3
Carioca	3	1	2	0	14	2	2
Floriano	3	0	3	0	2	21	0
Oriental	2	0	2	0	0	5	1

Riachuelo — versus — Pedregulho — 9º MATCH DO CAMPEONATO DA LIGA SUBURBANA — Muito concorrido esteve o referido *match* effectuado domingo passado entre os 1ºs e 2ºs «teams» dos referidos clubs.

A chuva não impediu que entre os numerosos assistentes se encontrassem muitas familias.

A victoria coube aos «teams» do Riachuelo, que marcaram 7 «goals» por zero nos 1ºs «teams» e 3 «goals» por 1 nos 2ºs.

O desconjunto dos «teams» do Pedregulho foi enorme, devido a muitas circumstancias, especialmente ás más condições do terreno muito «lagado» pela chuva.

No primeiro encontro do campeonato, entre as duas associações, o qual se realizou em junho ultimo, o «Pedregulho» alcançou a victoria, que foi deveras uma surpresa por ser o «Riachuelo» superior em forças sportivas.

A revanche do Riachuelo foi bastante compensadora pelo grande «score» obtido.

Referees presentes: os srs. Etienne, pelos 1ºs «teams», e Jorge Cunha, pelos 2ºs.

Representou a Liga o sr. Italo Petterle.

Secção Charadistica

Torneio de julho

Problemas de ns. 49 a 55

Enigma pittoresco

de Licteur

Enygma typographico

de Braz Cubas

E M i 1905

Charada Casal

de Compadre Futrica

Predio desta época—2.

Charada mephistophelica

de Copernico

E' custoso ao cylindro produzir um golpe na cabeça.

Charada Neo-bisada

de Marquez da Pedra Azul

2—Judith foi á aldeia de indios buscar esta planta—3.

Charada bifronte

de Toty

Mulher divina—2.

Soluções dos problemas de 1 á 15:—Clavellina—Kahakula—Pavano-Pavana — Meca-Teca—Relação — Espirradeira-sara — Carricoche-rico — Anho é um carneiro—O ciume é a loucura que torna a existencia um pesadelo esmagador — Gafaria—Dieta-dita — Margarida — A teiolva a Pada.

Prazo para as soluções, 10 dias

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 170—31ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de julho de 1907—167 extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

29770	15:000$000	22388	200$000
19861	2:000$000	22494	200$000
417	1:000$000	22899	200$000
6100	1:000$000	30592	200$000
31174	500$000	30790	200$000
39290	500$000	32463	200$000
20944	200$000	36933	200$000
21897	200$000	38872	200$000

PREMIOS DE 100$000

2359	8280	4904	7399	7632	9366
9787	10632	18262	21665	26645	27314
28763	29263	31207	33687	35229	36399
		37673	39970		

APPROXIMAÇÕES

29769	e	29771	150$000
19860	e	19862	100$000
416	e	418	50$000
6099	e	6101	50$000

DEZENAS

29761	a	29770	20$000
19861	a	19870	20$000
411	a	420	20$000
6091	a	6100	20$000

CENTENAS

29701	a	29800	8$000
19801	a	19900	4$000
401	a	500	4$000
6001	a	6100	4$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 70.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 70; residencia, rua Faraní n. 7.

Dr. Miguel Sampaio— Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ORONSA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

ORTEGA, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para exterior até ás 9.

PROVENCE, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SARMIENTO, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

MAGELLAN, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 hora da tarde, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até á 1.

DANUBE, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 22 de julho de 1907.

Cambio

Continuaram hontem affixadas nas tabellas dos bancos as taxas de 15 5/32, 15 3/16 e 15 1/4 d., esta no Banco do Brazil e as duas restantes nos outros bancos.

O Banco do Brazil abriu sacando a 15 1/4 nas condições anteriores, não fornecendo porém, letras para a primeira mala; e os bancos estrangeiros francamente a 15 3/16 d.

O outro papel cotava-se a 15 1/4 e 15 17/64.

Estas cotações, que deixámos mencionadas, não soffreram modificação alguma e regularam ainda no fechamento do mercado.

Os negocios do dia foram de pouca importancia e constaram de letras bancarias a 15 3/16 e 15 1/4 d., com o outro papel a 15 1/4 e 15 17/64 d.

O valor official de soberanos foi de 15$778 a 15$813.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS	A 90 D/V		
Londres	15 5/32	a	15 1/4 d.
Paris	626	a	631
Hamburgo	773	a	777
	D/V		
Italia	636	a	640
Portugal	348	a	357
Nova-York	3$296	a	3$303
Madrid	575	a	586
Turquia	14 7/8	a	14 15/16 d.
Buenos-Aires	1$375	a	1$730
Montevidéo	3$430	a	3$440
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$730

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 22	2:627$596
De 1 a 22	87:794$652
Em egual periodo do anno passado	133:318$801

Mercado de café

No sabbado foram vendidas 10.000 saccas, mais ou menos.

Estão calculadas em 42.000 saccas as vendas realizadas durante a ultima semana, tendo regulado nos preços os limites de 5$ a 5$200 para o typo 7, por arroba.

Nesse mesmo periodo entraram 25.132 e embarcaram 92.145 saccas.

Do exterior chegaram boas noticias, abrindo hontem firme o nosso mercado com os preços mais altos, vigorando nos negocios feitos os de 5$000 a 5$400 para o typo 7.

Todos os lotes offerecidos á venda foram collocados.

Na exportação foram feitas operações bem soffriveis, notando-se boa vontade no mercado [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AOS SRS. ASSOCIADOS

Para manter em condições normaes a arrecadação da receita, empenha-se a directoria em regularizar todo o expediente da matricula, solicitando, para isso, o auxilio de todos os srs. associados, que muito a obsequiarão com suas justas reclamações, não só nos diversos ramos de serviço, mas especialmente no que concerne á cobrança da mensalidade, afim de não soffrerem por involuntario atrazo de pagamento, os interesses e regalias de cada um.

Nos termos dos Estatutos (art. 45 da lei regulamentar) deverão ser considerados eliminados os socios em atrazo de mais de «10 mezes»; em todo caso, de accordo com as resoluções do conselho administrativo, a directoria aguardará, «até 31 de julho proximo vindouro», as ordens dos interessados que desejarem continuar com o mesmo numero de matricula e conservar os direitos adquiridos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1907.

ANTONIO MONTEIRO, Secretario

Phosphoros do Paraná

SELLOS FALSOS

O *Jornal do Commercio* de 22 do corrente publica nos «apedidos» um telegramma de Curityba declarando que a delegacia fiscal reconheceu como verdadeiros os sellos apprehendidos nas fabricas Minerva e Paranaense.

Tal exame não póde merecer fé, porque os sellos apprehendidos aqui a diversos negociantes, já foram examinados pela Casa da Moeda, unica repartição competente para isso, e qual os declarou falsos, como se poderá verificar na Recebedoria desta Capital dos autos que foram lavrados; não sendo por conseguinte merecedora de credito a dita noticia.

IMBURANAMELLO

ESPECIFICO DA TOSSE
NAS
BRONCHITES
COQUELUCHE
LARINGITES
CONSTIPAÇÕES
ASTHMA
TUBERCULOSE, etc.

Innumeros attestados e cartas confirmam sua efficacia.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Preço....... 2$000

DEPOSITO GERAL

RUA S. JOSÉ N. 100, em frente á estação dos bondes

Lyceu de Artes e Officios

Muito agradavelmente nos impressionou, ha dias, a leitura, noutra columna do *Diario*, dos conceitos elogiosos que dos nossos homens publicos mereceu, em varias épocas, o Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro. Satisfez-nos sobremaneira, a justa e justiça com que esses homens, quasi todos de elevantado entendimento e elevada gerarchia, applaudiram a instituição e proclamaram a benemerencia do illustre compatriota, a cuja intelligente iniciativa e phenomenal perseverança se deve um estabelecimento daquella importancia, que ao Estado cumpria ter creado, bem como erigido outros, por elle modelados, em varios pontos do paiz.

O Lyceu de Artes e Officios, fundado em 1856, pelo benemerito brasileiro sr. Bettencourt, que ainda hoje o dirige, traduz mais de meio seculo de esforço continuo e tenaz de um só homem pela instrucção do povo, especialmente pela sua educação artistica e profissional, hoje por toda a parte reconhecida condição indispensavel da prosperidade das artes e industrias, e portanto, do desenvolvimento economico e riqueza das nações. Do Lyceu disse, com toda a razão, o illustre sr. conselheiro Affonso Penna, digno presidente da Republica, ser elle a viva prova do quanto póde a força de vontade, movida pelo patriotismo, como tambem a mais esplendida manifestação da actividade individual no Brasil.

A extraordinaria affluencia das matriculas, nas diversas aulas, que este anno já se elevaram, até bem poucos dias, a 2.481; sendo 2.138 de alumnos e 343 de alumnas, vem impondo, ha tempos, a necessidade de se dar ao Lyceu maior espaço. Para tanta gente, já são acanhadissimas as salas das aulas, além de que o Lyceu pensa alargar o seu ensino e instituir novas officinas, entre outras as de ourivesaria ou de lavrantes em ouro e prata, de xylographia e de lithographia, indispensaveis num estabelecimento daquella natureza. Já tem o Lyceu, na Avenida Central, terreno para erigir seu novo edificio. Faltam-lhe recursos para construil-o, isto é, para iniciar e concluir a construcção. E' o que lhe não podem recusar os poderes publicos nacionaes. Importa aos poderes republicanos respeitar as tradições relativas áquelle instituto, e seguindo o exemplo dos poderes publicos na monarchia, auxilial-o na empresa patriotica e humanitaria da nobilitação das classes populares pelo ensino e pelo trabalho. Reduzida consideravelmente a munificencia particular que, no principio, amparou o Lyceu, só lhe resta contar com os subsidios officiaes, prodigalizados a institutos como aquelle por toda a parte, em todos os paises, cujos governos acertadamente consideram o trabalho industrial e artistico elemento primordial de civilização e riqueza.

Pela vigente lei do orçamento está autorizado o presidente da Republica a despender até a quantia de cem contos para auxiliar a construcção do novo edificio do Lyceu. Não vemos motivo para que s. ex. não se utilize dessa autorização. Entre os muitos estadistas que visitaram o Lyceu e deram publico testemunho de sua extraordinaria utilidade, dos relevantes serviços que elle presta, e da benemerencia do seu fundador e director, está o sr. dr. Affonso Penna. Não cremos que s. ex. levante difficuldades á entrega da dotação consignada no orçamento. Quer-nos parecer que ou ha equivoco no caso, ou o presidente quer, com o que não póde deixar de concordar o director do Lyceu, apenas regularizar a entrega daquella somma e assegurar-lhe o emprego expressamente determinado pelo poder legislativo.

A educação profissional chega a ser, em muitos paizes, a principal preoccupação do momento. Muitos já contam varias instituições consagradas áquelle fim, de iniciativa e direcção official, e largamente estipendiadas pelos cofres publicos. Nós as temos, nesta cidade, e tambem em outras, graças principalmente á iniciativa individual. Mas, esta por si só, desajudada dos poderes publicos, não póde tudo. Corram esses poderes em seu auxilio; e o governo actual, fazendo o que fizeram quasi todos os seus antecessores—com o que, de mais a mais, respeitará o voto do Congresso Nacional,—terá levado patrioticamente a sua contribuição á obra grandiosa do ensino de artes e officios, devendo ter a certeza de que não esperdiça os dinheiros publicos, nem quebra a linha, que se traçou a si proprio, de intransigencia no seu manejo.

Impomos sacrificios pesadissimos á communhão para crear uma industria nacional. Todos nós—e relativamente ás suas forças pecuniarias, muito mais que todos, as classes operarias — pagamos fortes tributos para o fomento e protecção dessa industria. Chegamos a sangrar a algibeira de todos em beneficio de poucos. Não nos esqueçamos de que não ha industria sem operarios, e operarios alguns delles verdadeiros artistas; e não ha outro meio de obter bons operarios sinão ou os importando, com prejuizo dos nossos compatriotas, ou os formando pelo ensino e educação. Não ha outro meio de crear e melhorar a industria do paiz, sinão incutindo-a no povo o bom gosto e aperfeiçoando-lhe a instrucção artistica.

Cumpre sujeitarmo-nos tambem aos sacrificios — aliás muito mais leves — que exige a instrucção do operario e artifice brasileiro, no intuito de preparal-o para competir, sem desigualdade desvantajosa, com o operario estrangeiro, que nos chega com melhores habilitações, resultantes da educação profissional recebida em seu paiz, desde a escola primaria. Desde que estão em causa o progresso da industria e de certo modo o senso artistico do paiz, são os interesse nacionaes que reclamam dos poderes publicos não abandonem o Lyceu. Seria um crime. Ao contrario, é dever patriotico alargar-lhe ainda mais os meios de acção. Si a quota marcada, no orçamento, é insufficiente para a conclusão das suas obras, dê-se-lhe maior. As despezas com o Lyceu são despezas compensativas, e sem duvida, elle resarcirá, com generosidade, os novos sacrificios que exige.

GIL VIDAL

(Transcripto do *Diario de Noticias*, de hontem.)

As oligarchias

O denodado jornalista e nosso prezado amigo e brilhante cooperador J. da Penha, está fazendo no Rio Grande do Sul uma das suas campanhas generosissimas contra as miserias que tão fundamente têm deturpado a essencia do regimen.

O brioso official do nosso Exercito occupa-se nos seus bellos e fortes artigos, que constituem uma serie com a epigraphe acima, das oligarchias regionaes, escarnando-a com a energia de linguagem que pinta bem claramente o estado de indignação permanente do seu espirito, revoltado contra uma Republica que, de Republica, só tem, com effeito, o nome.

No primeiro de seus artigos, J. da Penha trata, entre outros, do nosso Estado, onde os crimes contra os adversarios da politica do governo se consubstanciam no sequestro de todas as liberdades.

São palavras do valente jornalista em relação ao Pará, as seguintes, que, com a devida venia, reproduzimos:

. . . .

Oligarchia tambem é o grupinho de fantoches, movido pela batuta do grande Antonio Lemos, o chefe devoto trabalhador e que deu ao seculo uma prova de raro desprendimento: governar sósinho e contemporaneamente o povo e o governador do Pará.

Lá, no glorioso fóco de suas façanhas, rythmadas pela sua imprensa, duas sós coisas não são dos assectas do seu opportunismo ditoso e archipotente—que houvesse cavado o leito gigante do Tocantins, ou enlarguecido, para maiores surprezas do homem, a embocadura do monstruoso Amazonas. Embocadura assombrosa, mas ainda assim bem pequena, em confronto com certos administradores endeusados numa *columna de honra*.

O que me não segredaram, mas eu bem o vi, foi supprimir a cacete os adversarios de melhor nota, processo que deu rendimento e lustre, dando bem que falar de tal situação quando morreu, de ossos triturados, o deputado federal Diogo Hollanda.

Como fosse, porém, de grande utilidade morrer, desde que assim se decretara, o mal-afortunado patricio não levou comsigo para o outro mundo essa pequena magua do governo pacifico, ordeiro, justo e tolerante de sua terra opulenta e já *explorada*.

Ali tudo corre bem e cada coisa tem o seu logar proprio, excepto a sombra de Lauro Sodré, que desvela toda aquella tropa de bombeiros armados de carabina e chefes de partido com as munições brilhantes do thesouro.

No decantar o genio de Antonio Lemos, o seu jornal opera prodigios, gastando a mais requintada, pomposa e altisonante adjectivação, que ainda vi, desde que manuseio jornaes e delettreio classicos da nossa lingua.

Abysma com tanta fluencia, estontela com sonoridades tamanhas, extasia por fulgurações prismaticas tão inesqueciveis, que a gente, depois de sentil-as, não cobra mais a posse de si mesmo e, ajoelhando-se machinalmente, adora o divino e abdominoso chefe, que é tio do A. Lemos, o que tirou os 150 contos do Banco da Republica.

Os signaes visiveis é que o tempo não expungirá, de uma clemencia e cordura magnanimas, sem par, os jornalistas da FOLHA DO NORTE os trazem adherentes ao corpo.

. . . .

Como sobrescripto, de leitura facil, de —taes benemerencias, Paulo Maranhão, para não falar de outros, só tem os dedos quebrados.

Imprudencias de moço. Quem o mandou livrar-se com elles das cacetadas, que lhe mandaram vibrar, á traição em pleno dia? O *adoravel estadista* nem foi consultado...

Permanecesse quieto, o destemido Paulo e não quebraria os dedos, mas, quando muito, a cabeça, a parte mais venenosa, ao parecer insuspeito dos Lemos & Comp.

Processados por injuria e calumnia, já o têm sido aquelles jornalistas endiabrados, um sem numero de vezes. Os drs. Cypriano e Firmo, que deponham em meu logar.

Com o que se demonstra aos povos daquella rica beocia, que o genio devassador do *chefe incomparavel* abarca muito longe, muito longe...

E mais, que não sómente no Rio Grande do Sul, as rolhas não se fabricam sempre para as garrafas, senão tambem, de espaço a espaço, para os jornalistas, enrodilhados na grande *anarchia mental* do seculo.

Não tendo mais que inventar aquelle egregio republico, privou de agua potavel, cortando-lhe o encanamento, ao dr. Bricio Pombo, austero monarchista e um de seus adversarios mais dignos e mais venerandos, em toda a formosissima Belem.

Não temendo responsabilidades, convertidas agora neste paiz em meras ficções, inoffensivas como as leis da China para qualquer de nós, o incomparavel estadista mantem uma choldra de capoeiras, encarregados de apregoar sua tolerancia evangelica e mansuetude catholica.

Ultimamente deu-lhe para cortejar e ludibriar os sacerdotes e proteger o culto e acompanhar procissões. Machiavello abraçado a Tartufo...

. . . .

Salve 23-7-907

Parabens por esta feliz data do amigo

Arthur Gerhard

3590 A. J. C.

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jornais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Viação urbana

REFLEXÕES DO POVO

Dizem que, nesta questão do contracto dos bondes, estão em jogo interesses vitaes do povo.

Para defendel-os a imprensa dividiu-se em dois campos.

De um lado, o *Jornal do Commercio*, a *Gazeta de Noticias* e a *Noticia*; do outro, o *Diario de Noticias*, o *Correio da Manhã*, *O Paiz*, a *Tribuna* e o *Seculo*.

O primeiro grupo é denominado pelo segundo—*gaffreistas* e este por aquelles—*lighistas*.

Os *gaffreistas*, desde muito antes de ser conhecido o contracto, já lhe faziam tenaz opposição e, uma vez publicado o acto do prefeito, a elle atiraram-se como gato a bofes, sem escolha de argumentos, de linguagem e nem de compostura social.

Os *lightistas*, ainda que espicaçados pela virulencia dos adversarios, têm conservado attitude calma e por isso argumentado com melhor logica e maior lealdade, ainda que, ás vezes, tambem eivados de atrozes represalias.

Gritam, em resumo aquelles:

Os prazos dos contractos da Light foram excessivamente prorogados.

Foi omittida a clausula do resgate do material.

As passagens foram augmentadas porque o contracto supprimiu as passagens de 100 réis, mantidas, nos bondes de 200 réis, em certas horas do dia.

O contracto marca o preço das passagens até daqui a um seculo;

Um fundo accumulativo de meio por cento ao anno resgatando um capital a juros de 5 %, em 49 annos e 1/4, **o lucro da Light em 83 annos será portanto fabuloso;**

A linha parallela á Central prejudicará, matará completamente o serviço suburbano dessa estrada;

A Light pretende, sorrateiramente, mais tarde, levar uma estrada de ferro electrica até Bello Horizonte pela picada que desapropriou para trazer os fios conductores de energia electrica do Ribeirão das Lages até esta capital;

E o prefeito para fazer estes **arranjos, só discutiu o contrato, com os homens da Light, sem a presença de mais ninguem e no palacio Monroe.**

Respondem a isto, os *lightistas*, com calma, argumentando com logica e citando dados e factos incontestaveis:

Os prazos dos contratos, de que já era proprietaria a Light, não foram augmentados.

«Isto é menos exacto. A concessão da S. Christovão termina em 1950, a da Carris em 1930 e a da Villa Isabel em 1945, o que equivale para todas a uma média de cerca de 42 annos ou praticamente 40 annos.

Segundo o novo contrato, cujo prazo termina em 1990, claro está que a prorogação (a titulo precario) abrange uma média (*mas uma média*) de 50 annos apenas.

O *engano* do *Jornal* consiste em computar como prorogação de prazo de concessão o lapso de 33 annos que decorrem entre a época actual e a de 1940, adoptada como regimen médio de terminação das concessões; dahi, a cincada a que o induziram os seus mentores, dahi a logica *affectiva* em que vasou o seu sensacional arrasoado de 9 do corrente».

Não houve omissão da condição do resgate. O que houve, como compensação, ás concessões feitas pela companhia que importam do emprego de grandes capitaes, **foi o arrendamento do material, por 50 annos, pela quantia de 600 contos annuaes.**

Uma coisa excluiu a outra.

Ou se deve criticar—a omissão do resgate ou a prorogação do praso.

A suppressão das passagens de 100 réis nos bondes de 200 réis não constitue augmento de passagem, desde que foram creados os bondes de 2ª classe, com um numero de passagens superior á somma de todas as passagens de 100 réis existentes.

Isto é de logica palpavel.

— Mas desclassificaram as passagens.

— Não ha duvida. Mas ainda nisso houve vantagem. Muitos dos especuladores que podem pagar 200 réis, deixarão de tomar o logardos que precisam realmente economisar e que não fazem questão de classe.

Affirmar que o contrato preestabeleceu, com graves prejuizos, os preços das passagens até daqui a quasi um seculo, é outro argumento de evidente má fé.

Pois si todos os privilegios findam em 1940, si os preços das passagens são um privilegio dos contratos actuaes da Light, que não soffreram modificação neste ponto, como affirmar que elles, esses preços, foram taxados até 1990?...

Neste sentido o contrato novo só consigna o que havia nos velhos.

Quanto ao resgate de um capital a juros de 5 %, em 49 1/4 annos, por um fundo accummulativo de meio por cento ao anno, citado para demonstrar os lucros fabulosos da *Light* em 83 annos de concessões, eis os argumentos em contrario e bons:

«Abstracção feita deste *cochilo homerico* não temos motivo para fazer objecção ás suas formulas technicas de amortização. Está se regula pelas mesmas leis a que obedece o movimento dos astros, cujo paradeiro se póde prever com seculos de antecedencia.

A sabedoria *technica* no *Jornal* assegura que *um fundo accumulativo de meio por cento ao anno resgata um capital a juros de 5 % em 49 1/4 de annos*. Pois muito bem: Os canadenses da *Light* e o general Aguiar não inventaram a polvora; baseados na mesma lei immutavel, chegaram ao mesmo resultado, adoptando para a contagem um prazo inicial (1940) como ponto de partida e prolongando-o por 50 annos (*sejamos indulgentes por 49 1/4 de annos*) até 1990.

Entretanto é certo que o novo contrato começa a contar prazo desde já, isto é, por 33 annos até 1940 e por mais 50 annos até 1990.

Mas para qualquer espirito isento de preconceitos, os 33 annos iniciaes constituem privilegio antigo das companhias, garantido por *contratos vetustos solennemente firmados* e á cuja sombra a *Light* teve a previdencia de se abrigar.

Dentro deste prazo e uma vez firmado o grandioso plano de unificação, quaesquer obras realizadas representam de facto uma antecipação de capital, que não póde deixar de ser remunerado, e cujos onus assim com justa razão hão de ser levados á conta das capitalizações posteriores á data de 1940.

Os homens da «Light» poderiam, como recurso extremo e legitimo, contentar-se com o *statu quo* adiando para o remoto futuro a electrificação da «São Christovão», conservando os burrinhos da «Carris» cuja tracção electrica nunca foi objecto de cogitações, e felicitando-se com as linhas obsoletas da «Villa Izabel», o chamado *perigo amarello*.

Mas esta hypothese não se realizará, porque é absurda, como antes deixamos demonstrado.

A capital progride a passos agigantados e a viação suburbana ha de forçosamente acompanhar este progresso. O prefeito e a Light comprehenderam com toda a clarividencia, os termos fundamentaes do problema. Dahi o plano de unificação ora em debate e a executar desde já, á custa de todos os interessados e para o qual contribuem: o publico, com o preço das passagens: a Light com os seus capitaes e: a Municipalidade com a prorogação equitativa dos prazos.»

A linha da Light, prejudicando a do suburbios da Central, é um outro argumento de má fé.

Essa excrescencia da Central, a linha suburbana só lhe tem dado prejuizos, quanto á receita e quanto aos graves embaraços que traz aos demais serviços a seu cargo.

Por isso, é idéa velha, nas suas administrações, arrendal-a, ver-se livre della.

Um dos pretendentes a esse arrendamento é a firma Gaffrée.

Esta ultima circumstancia explica perfeitamente a razão do emprego de tal argumento.

Quanto á caricata idéa de construir uma estrada de ferro pela accidentada picada de um fio electrico, essa já caiu no dominio do ridiculo e ninguem mais cuida della.

Resta a **esperteza do Prefeito fazer conciliabulos secretos com o sr. Mackenzie, no palacio Monroe, para preparar o seu assombroso arranjo.**

Esta é a peça do fim.

Que estupenda maroteira!...

Não acham?...

Agora, oiçam o que firmam os *lightistas*, fria e lentamente, citando nomes e desafiando os contrarios a que os desmintam:

—A todas essas conferencias, que só ali tiveram logar por falta de sala apropriada na Prefeitura, — estiveram presentes e nellas tomaram parte os drs. Jeronymo Coelho, director das Obras Municipaes, e Miranda Ribeiro, fiscal dos bondes.

E' bico ou cabeça?

Eis a que está reduzido o debate, nos dois campos em que se agitam *os defensores dos interesses do povo*.

Agora, depois desta synthese, é bem facil saber de que lado está a boa razão, quaes os que defendem a boa causa.

O Zé Povinho que não se deixe illudir.

Veja o estado em que se acham os bondes em que vêm diariamente ao seu trabalho, avalie o que delles querem fazer e ponha-se francamente do lado do presidente da republica e do prefeito, unicos que têm interesse em bem servil-o.

Não hão de ser aquelles que egoisticamente prepararam luxuosamente as avenidas, illuminação e viação dos seus bairros aristocraticos e até augmentaram a sua propria fazenda particular, deixando em abandono os arrabaldes que chamam — Matto-Grosso, — nem os que apoiaram incondicionalmente as violencias necessarias a seus interesses e commodidades, os que hão de defender sinceramente os legitimos interesses do povo.

Isto é claro.

(Do *Diario de Noticias*.)

SIGNAES DE PERIGO.

A nevralgia póde atacar qualquer parte do corpo, mas do ordinario manifesta-se nas regiões onde ha mais nervos. Por isso é que as dores de nevralgia sentem-se mais na cara e na cabeça. A dôr, de ordinario, é aguda e intensa, virando depois para surda e pesada. As mulheres que padecem das doenças peculiares ao seu sexo soffrem a miúdo de nevralgia.

Os linimentos, assim como todas as applicações externas, e os narcoticos, só podem alliviar temporariamente. Estes acalmam os nervos e amortecem a dôr por algum tempo, mas a causa não desapparece.

Esta deve ser procurada no estado morbido dos nervos, devido á falta de nutrição da parte do sangue. As dores agudas, que são meramente os symptomas da enfermidade, são como uma supplica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de perigo que avisam o paciente da possibilidade d'um desarranjo completo do systema nervoso; por consequencia é preciso prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediatamente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido são as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS.

porque purifican e enriquecem o sangue nutrindo d'essa maneira os nervos affectados.

Declaração de um Galante Capitão do Exercito Brazileiro.

Corroborando o que acima dizemos, leia-se o que escreve o galante capitão Francisco Ferreira Chagas, do sitio de Iguatú, Estado do Ceará, Brazil:

"Estive doente por mais de seis mezes com nevralgia no olho esquerdo.

"Mais tarde fui accommettido de dôres rheumaticas por todo o corpo, sentia ruidos incommodos nos ouvidos, fraqueza geral, a ponto de desmaiar; deitava-me então até que me sentisse melhor.

"Achava-me desesperado com tanto soffrimento, quando um dia o medico com quem me achava tratando, deu-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, dando-me n'essa occasião tambem um prospecto para ler. As pilulas foram compradas na pharmacia Lima Verde, tendo apenas comprado tres frascos.

"D'ahi por diante apenas consultei o pharmaceutico e não fui mais para a cama.

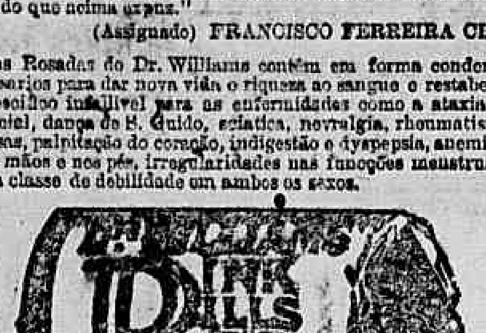
"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pelo espaço de um mez, e tinham apenas decorrido quinze dias quando comecei a sentir allivio.

"Não cheguei a acabar o terceiro frasco quando senti taes melhoras, que não se manifestavam absolutamente os symptomas que me haviam tanto aborrecido.

"Os Surs. Antonio Apulchro Lima Verde e Major José Mendonça Filho são testemunhas do que acima exponho."

(Assignado) FRANCISCO FERREIRA CHAGAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contém em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior côr de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 14.

Dores violentas

A's pessoas que sentem dores violentas, seja qual for a causa dellas, e que por isto, muitas vezes, passam a noite em claro, aconselhamos de tomar Xarope Follet. O emprego do xarope Follet na dose de uma a duas colheres, das de sopa, é quanto basta, na verdade, para adormecer em poucos minutos qualquer dor por mais forte que seja e para dar algumas horas de repouso, de somno e socego.

As pessoas adultas podem tomar, sem o menor inconveniente, até tres colheres das de sopa, por 24 horas. Para as creanças bastam sómente tres colheres das de chá. Engole-se um pouco d'agua por cima de cada colher de xarope para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris. 7

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

AVENIDA CENTRAL N. 146

Expediente da 1 ás 3 horas

Photographia Duas Nações

189 RUA VISCONDE DE ITAUNA 189

O abaixo-assignado, proprietario da «Photographia Duas Nações», vem prevenir ao publico que o predio onde se acha installado o seu atelier vae passar por uma reforma geral, afim de proporcionar todas as commodidades á sua illimitadissima freguezia. Por este motivo pede aos seus bons freguezes e amigos a finesa de dispensal-o dos trabalhos photographicos, do dia 23 á 31 do corrente, para o inicio e conclusão das obras mais pesadas. Depois dessa data, estará ao inteiro dispor de todos que se dignarem de honral-o com as suas exequiveis ordens— *A. J. da Motta*. 3429

Banco do Brasil

PAGAMENTO DO 2º DIVIDENDO

De ordem do sr. presidente, faço publico que no dia 15 do corrente começará o pagamento do 2º dividendo relativo ao semestre encerrado a 30 do mez proximo passado, á razão de 4$000 por acção.

Este serviço se fará da seguinte fórma
No dia 15—Diversos da letra *A*.
» » 16—Antonio e letra *B*.
» » 17—*C*, *D* e *E*.
» » 18—*F*, *G*, *H* e *I*.
» » 19—*J*—diversos e João.
» » 20—Joaquim e José.
» » 22—*K*, *L* e diversos da letra *M*.
» » 23—Manoel e Maria.
» » 24—*N* a *Z*.

Do dia 25 em deante o pagamento comprehenderá todas as letras.

Os srs. accionistas, que ainda não converteram as suas acções, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita a conversão das suas acções do ex-Banco da Republica do Brasil nas do actual Banco do Brasil e recebido o competente bonus, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento ora annunciado.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1907.—O secretario, *J. I. de Mesquita*.

The Leopoldina Railway Company, Limited

8º dividendo

Do dia 8 até o dia 31 de julho vindouro, exceptuados os sabbados, pagar-se-á, do meio dia ás 2 horas da tarde, no London & River Plate Bank, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das respectivas cautelas, o 8º dividendo de 4 %, ou 8 shillings por acção, que ao cambio de 15 3/16 e após a deducção do respectivo imposto equivale a rs. 6$804 por titulo.

Depois do dia 31 de julho pagar-se-á sómente ás quintas-feiras ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1907.— *A. H. A. Knox Little*, superintendente geral.

Ao Illmo. sr. dr. Moura Brasil Filho

AGRADECIMENTO

Operado nas duas vistas, ha muito totalmente apagadas por effeito de catarata, ordena-me a gratidão — embora a isso se opponha a sua caracteristica modestia — que eu traga á publicidade e á consideração publica o nome conspicuo de meu joven e habil operador, o illmo. sr. dr. Moura Brasil Filho, que com o maior desprendimento faz da sua profissão um sacerdocio.

A minha gratidão, é, pois, quem dita estas simples, porém sinceras phrases de meu profundo e eterno reconhecimento.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1907. — *Pedro da Costa Vianna*.
Rua Petropolis n. 23.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

sabbado, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

P.S.N.C.

Companhia de Navegação do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA........	(Não está fixada á data)
ORITA...........	10 de agosto (escalas)
ORAVIA..........	22 de » (directo)
ORONSA.........	3 de setembro (escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de **Montevidéo, via Santos**, hoje, 23 do corrente, sae para **Lisboa, Corunha, Lapalisse e Liverpool**, hoje, ao meio-dia.

O preço das passagens de 3ª classe para lisboa é de 165$ e para Corunha, de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque hoje, 23, ás 9 horas da manhã, no Caes dos Mineiros.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa hoje, 23 do corrente, sae para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** hoje, ás 6 horas da tarde.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

2 Rua de S. Pedro 2

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

O paquete

ALAGOAS

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, (entra no porto), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AVISO—As cargas para Manáos e portos do Rio Amazonas serão recebidas até quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

Este vapor recebe cargas para Cachoeira via Bahia.

Linha de S. Matheus

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 3 de agosto, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, S. Matheus, (Barra e cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta da Arêa.

AVISO—Este vapor recebe cargas para todas as estações das EE. FF. de Itapemirim, Bahia e Minas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Linha do Rio da Prata

O paquete

FLORIANOPOLIS

Por motivo de força maior, sairá no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas, Porto Alegre e portos de Matto-Grosso.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de Santa Catharina

O paquete

AYMORÉ

Sairá no dia 26 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas, pelo trapiche do Sul, para os portos acima e, em transito, para Laguna.

AGENCIA DO LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central, 9

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo e luxuoso paquete

MENDOZA

(Commandante V. E. Parodi)

de 12.000 toneladas, duas helices e viagem em 15 dias

Esperado de Buenos-Aires, via Santos, no dia 3 de agosto, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18 sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios O. FIORITA & C., á

Rua Primeiro de Março, 37

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

RHAETIA

Sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo**, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Para se obter dinheiro
E sem cuidado gastal-o,
Aventurar-se deve no gallo
E algum no carneiro.

DERAM HONTEM:

Antigo...........	779	Porco
Moderno..........	803	Avestruz
Rio..............	281	Leão
Salteado.........	...	Pera

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.
Consultas aos domingos de 7 á 1 hora da tarde

ALUGA-SE um bom 2º andar com accommodações para familia; na rua de São Pedro n. 18. 3527

ALUGA-SE o primeiro andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, proprio para escriptorio ou companhia. Trata-se na loja. 3583

ALUGA-SE a loja do predio da rua Tobias Barreto n. 93, para negocio, menos carvoaria, as chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Candelaria n. 18, companhia de seguros. 3535

ALUGA-SE a familia o 2º andar, na rua Senador Dantas n. 32. 3582

ALUGA-SE um bom quarto em casa de uma familia a um senhor do commercio; informações na rua S. João Baptista n. 15, Botafogo. 3550

ALUGAM-SE dois aposentos á rua Conde de Bomfim, em casa de tratamento, a familia ou pessoa do commercio, informa-se praça Tiradentes, 50 3540

ALUGAM-SE em casa de familia séria, dois bons quartos para casal e um para solteiro. Rua Buarque de Macedo 26. 3568

ALUGA-SE boa casa assobradada com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e gaz á rua Theodoro da Silva n. 58; trata-se no Boulevard Villa Isabel n. 137. 3557

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento o bom predio da rua dos Araujos 13 A, está aberto, aluguel 160$000. 3508

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; largo da Lapa n. 90. 3516

ALUGA-SE uma casa propria para barbeiro, e uma porta para sapateiro, tem commodos para pequena familia; na rua de S. Clemente n. 213. 3581

ALUGAM-SE dois quartos a moços decentes; na rua Senador Euzebio n. 62. 3526

ALUGA-SE um esplendido sotão, cercado de janellas, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua Senador Euzebio n. 62. 3525

ALUGA-SE o predio da rua do Jogo da Bolla n. 12, com quatro salas, quatro quartos, sala de jantar, cozinha, quintal e agua com abundancia; para ver das 11 ás 2 horas da tarde e para tratar na rua Senhor dos Passos n. 35 A, com o sr. José da Silva. 3588

ALUGA-SE um commodo, arejado e claro, com janellas, a moços que trabalhem fóra; rua Visconde do Rio Branco n. 4. 3600

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Cunha n. 6, Catumby. 3596

ALUGA-SE um bom sotão á rua João Alvares n. 15. 3563

ALUGA-SE um bom porão para familia séria; informa-se na Confeitaria Vienense, á rua Haddock Lobo n. 56. 3553

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoas decentes, por 65$ uma sala de frente, com todas as commodidades; na rua do Resende n. 103. Não se quer creanças. 3571

ALUGA-SE uma grande e excellente sala de frente, propria para consultorio ou escriptorio; rua S. Pedro n. 118 3751

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a uso da sala de frente, a um senhor de respeito; rua do Livramento n. 93, sobrado 3515

ALUGA-SE uma boa criada, que dorme no aluguel; rua Leite Leal n. 11 B 3408

ALUGA-SE para consultorio medico ou dentista, duas sacadas e sala de frente; na rua da Uruguayana n. 107 97

ALUGA-SE escriptorios para advogados e medicos. Ouvidor 74, 1º andar 3570

ALUGA-SE um homem allemão, de meia edade, para escriptorio, casa de commercio ou particular, na rua Maria Eugenia n. 26, casa do commendador Leão de Ayres.—Luiz Muller. 3566

ALUGAM-SE ternos de casaca e smoking, a 30$, na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da avenida Passos. 3561

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

PRECISA-SE de uma creada em casa de familia; á rua Sergipe, 36 D. (Na rua Mariz e Barros)

PRECISA-SE na casa n. 21 da Villa Visconde de Moraes, á rua de S. Clemente n. 117, de uma boa costureira para trabalhar em casa. 3539

PRECISA-SE de uma pessoa creada de quarto; na rua Senador Dantas 21. 3513

PRECISA-SE de um pequeno; á rua Marechal Floriano Peixoto n. 46, 1º andar. 3582

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, que durma fóra e que tenha boas referencias; Corrêa Dutra n. 52 (altos). 3555

PRECISA-SE de uma cozinheira asseiada, que durma fóra, aluguel 30$ mensaes; á rua 15 de Maio n. 191 A, estação do Sampaio. 3584

PRECISA-SE de um official de colchoeiro; na estrada Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 3552

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de casa de pasto na rua D. Manoel n. 24. 3581

PRECISA-SE alugar uma casa com tres quartos e mais accommodações para familia, até 120$000; quem tiver póde dirigir carta á esta redacção para o sr. Jardim.

PRECISA-SE alugar uma casa com tres quartos e mais accommodações para familia, até 120$000; quem tiver póde dirigir carta á esta redacção para o sr. Jardim.

PRECISA-SE de um relogio? Procure o Relogio do Operario; rua do Hospicio n. 150. Jones & C.

PRECISA-SE de um rapaz para servente de pharmacia; na rua dos Invalidos 135, pharmacia Alberto. 3560

PRECISA-SE de uma creadinha, até 12 annos, para serviços leves, em casa de familia, dá-se casa, comida e ordenado; rua Dois de Dezembro n. 52, loja. 3577

PRECISA-SE de uma creada, habilitada no serviço domestico, para casa de pequena familia; á rua Boulevard 28 de Setembro n. 31 (Villa Isabel). 3541

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; á rua Mariz e Barros n. 35, casa n. 3. 3580

PRECISA-SE de uma perita cozinheira; á rua 25 de Maio n. 48, Rocha. 1262

PRECISA-SE de boas cozinheiras e saleiras, na casa Raunier; Ouvidor 138 3577

VENDE-SE uma gambiarra quasi nova, para quem quizer de gaz, podendo ser aproveitada propria para restaurant ou botequim; para ver e tratar na rua do Carmo n. 26, armazem. 3506

VENDE-SE uma mobilia e um guarda-louça; na rua do Livramento n. 93, sobrado. 3546

VENDE-SE, compra-se até 2:000$ uma casa com terreno nos suburbios até Piedade; resposta por esta folha. 3532

VENDE-SE uma boa egua mansa de sella, para ver e tratar na rua Miguel de Paiva n. 38-A, Catumby. 3543

VENDE-SE uma boa machina a vapor, de força de 1 1/2 cavallo, ver e tratar á rua Saldanha da Gama n. 11, Mattoso. 3561

VENDE-SE uma machina de fazer cigarros, nova; rua Malvino Reis, 120, Rio Comprido. 3553

VENDE-SE uma casa com 22 metros de frente por 60 de fundos, por 3:700$000, na rua dos Espinheiros n. 5, Estrada Real de Santa Cruz, Piedade. 3449

VENDEM-SE bons empregos de capital, bem localizados predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, das 11 ás 5 horas.

VENDE-SE por 9:500$, negocio decidido, uma fazenda de creação, no Estado do Rio, fazenda de S. Paulo; cartas a Gastão, nesta folha. 3387

VENDE-SE uma boa casa no Bangú, Marco 6, frente para a Estrada de Santa Cruz; trata-se na rua Senador Euzebio n. 8 A. 3442

VENDE-SE uma casa de pasto á rua Coronel Pedro Alvares n. 18 C. Praia Formosa. 3586

VENDE-SE os dois predios da rua São João Baptista ns. 26 e 28, em Botafogo, com muito espaço para qualquer negocio; trata-se no n. 26. 3561

VENDE-SE barato um chalet, na Estrada Marechal Rangel; trata-se no n. 79. 3312

VENDEM-SE bons empregos de capital, em bons predios e terrenos, para morada e renda, e construcção, para todas as bolsas, informar e tratar com L. de Figueiredo, rua da Alfandega 246, das 11 ás 5 horas.

VENDEM-SE superiores e bem localisados terrenos, para todas as bolsas, informar e tratar com L. de Figueiredo, Alfandega 246. 3580

VENDE-SE por 12:000$000 um predio bem construido; rua Real Grandeza n. 142 A. 3555

VENDEM-SE terrenos em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$, e á vista 80$ o lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta; para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Steffa, rua do Ouvidor 127.

VENDE-SE baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., na rua Marechal Floriano Peixoto n. 146.

VENDE-SE a CAMPHORINA, que é o espantalho da pox, na rua S. José 55, Drogaria do Povo.

VENDE-SE molhados e commestiveis, quem quizer comprar á rua do Ouvidor 67.

VENDE-SE o melhor dos relogios a 1$500 por semana. Relogio do Operario. Ao alcance de todos. Jones & C.; rua do Hospicio 150.

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$, só na Casacaria Ouvidor; rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 1258

ALUGA-SE — Molhados e comestiveis, barato, é na rua do Ouvidor 67.

ALUGA-SE. Na rua do Hospicio n. 150 vendem-se relogios chapeados a ouro e garantidos por 20 annos a 1$500 por semana. Relogio do Operario — O melhor dos relogios! Ao alcance de todos. Jones & C.

ALUGAM-SE ternos de casaca e sobrecasaca a 25$. A unica casa é na rua da Conceição n. 22, sobrado. 3507

AUTOMOVEL—Vende-se um completamente novo de dois cylindros, dos fabricantes Panhard-Levassor. Rua Marquez de Abrantes n. 160. 3592

Hypnotismo, electricidade — Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros vicios; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6 horas. 3594

BISCOITOS, kilo $800; marmellada, lata $300; farinha de milho, pacote $300; massa de tomate, lata $200, leite marca Moça, $500. Rua do Sacramento 15. 2370

PROPRIETARIOS: para vender seus predios e terrenos, visita (A Legal) Arpon & C. Rua 1º de Março 15, 1º andar. 3456

CHACARA compra-se até 15:000$, sendo bem arborisada e perto da cidade; informações por carta a E. G., rua Cerqueira Lima 13 A. 993

FACILIDADES EM GANHAR DINHEIRO e curar doenças, devido ao desenvolvimento da força mental, segundo o Christo, pelos processos ensinados no grande e precioso livro *Hypnotismo* pelo correio, 11$. NO INSTITUTO ELECTRICO, RUA SETE DE SETEMBRO 14, ou na rua do Rosario 99. No mesmo Instituto estão á venda os novos excellentes livros «Criação de Animaes e Aves», pelos modernos processos, a 7$ os dois volumes. «A Fazenda», importantissima revista apropriada ao Brasil, encerrando assumptos de agricultura e creação, com mais de 50 paginas e 200 photogravuras em cada numero. Durante um anno 12$. Tratamento rapido das principaes molestias pela electricidade e o magnetismo humano, a 5$000, desconto em assignaturas. 3575

O SABONETE Petroleo de Felippe Kagle, usado no banho, destróe todas as erupções da pelle, torna a elastica, macia, resistente e dá-lhe uma fina apparencia. Vende-se nas principaes perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60.

CREADA — Deseja-se uma para todo serviço de casa de familia, sabendo lavar e engommar e que durma no aluguel. Para informações, na rua Sete de Setembro 72, 1º andar. 3537

CURSO DE MADUREZA, diurno e nocturno. Trata-se na rua do Ouvidor 143, 2º andar, das 12 ás 4 e S. Januario 6. 3538

FAMILIA residente em Paris acceita pensionistas estrangeiros que desejem aperfeiçoar-se no estudo da lingua franceza. Pensão mensal, 290 francos. Para esclarecimentos, dirijam-se aos Srs. M. M. Raposo & C., praça Tiradentes n. 62, Rio de Janeiro.

UMA senhora de familia deseja collocar-se em casa de familia que se retire desta capital, para tomar conta de creanças, serviços leves ou compra. Cartas no escriptorio desta folha a M. S. 3587

O PERFUME delicioso e inebriante da «brilhantina concreta ao petroleo *Mila*» torna-a preferivel a qualquer outra. Nas perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60. Cuidado com as imitações, todas prejudiciaes ao cabello.

OCULOS e pince-nez de ouro, prata, nickel e aço, etc., de todos os feitios e qualidades — Officina para concertos — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

FIANÇAS para alugueis de casas e empregos, dão-se baratas; á rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado. 3560

ELVIRA de Carvalho, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 50, sendo cega e tendo duas filhas menores em seu poder, pede, pelas chagas de Christo, a esmola aos corações bondosos, que podem deixar nesta redacção. 3585

8$500 Morins encorpados para saias e camisas, vende-se a peça 10$, 12$, 14$ e 16$ a peça, na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74, Capital Federal. 3566

CHAPÉUS de palha, de homem e de senhora, por mais velhos que sejam, ficam completamente novos e com apparencia de novos, com a applicação da «Agua Magica», de Olivier; vende-se unicamente na rua da Uruguayana n. 60.

ELIXIR e pó Oralina, anti-septico, adstringente, prophylatico, tonifica as gengivas, evita a carie dentaria, vidro 3$500; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

14$000 Casemiras modernas para calças e vestidos, grande variedade a 14$, 12$, 10$, o corte de vestido, na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74, Capital Federal.

EU, infra, faço publico que soffrendo ha muitos annos de forte erupção de pelle, fui curado com o uso do *Laurentino Carneiro*. 3585

PRIVILEGIOS—Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37; encarrega-se de obter privilegios de invenção e registrar marcas de fabrica no Brasil e no estrangeiro.

6$500 o metro de nobreza de seda preta, largura 100 cm; casa Pereira de Lima, rua da Quitanda 34.

ESPECIALIDADE em artigos para banhos de mar; casa Pereira de Lima, rua da Quitanda 34.

ESCOVA para dentes, de 1$ a 3$000—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

CARTAS de fiança, barato, para casas e empregos; á rua General Camara n. 120. 3589

ELYDIA Agostinha Corrêa perdeu, da travessa Navarro até á frente do muro do cemiterio, uma justificação de edade da mesma. Pede-se a quem a achou, a fineza de a entregar em qualquer das vendas da rua do Itapirú, em frente á rua Navarro. 3599

AREOMETROS para pesar leite, alcool, vinagre, etc., de 1$500 a 3$000; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

GUIMARÃES & Sanseverino, travessa do Theatro 1 C. Perderam-se as cautelas ns. 183.596 desta casa. 3591

ESCARRADEIRAS hygienicas, de louça e ferro esmaltado, como exige o regulamento do governo; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

PERDEU-SE sabbado passado, no trajecto do largo de S. Francisco á Lapa, uma carteira contendo quantia e duas cautelas da casa Guimarães & Sanseverino. A pessoa que a entregar na rua Senador Dantas n. 146 a Freitas, gratificando-se. 3592

CHUPETAS para entreter as creanças, cinteiros de borracha vermelha e preta, com argolas de osso, de 400 rs. a 1$500. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

16$000 a peça do legitimo morim Presidente; casa Pereira de Lima, rua da Quitanda 34.

SABONETES de Lister para os dentes, de todas as cores, 1$000, Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

ESCOVAS para dentes, inglezas, francezas, americanas, prophylaticas e de borracha, etc., de 1$000 a 3$000; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

TESOURAS para costura, de lamina redonda e chata, de Vitry e Rodgers, de 4$ a 9$000. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

MALEITAS—Cura rapida com as **Pillulas de Caferana de Abreu Sobrinho**

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 277.866 da 3ª serie. 3551

INSTRUMENTOS DE CIRURGIA. Tendo que retirar-se para Europa, vende-se por preço muito conveniente completo arsenal cirurgico, com pouco uso. Vende-se lote completo ou por peças em separado, na rua Corrêa Dutra n. 52 (altos), de 8 ás 11 e de 1 ás 4. 3517

AGUA oxygenada de Merck e Oackland, de 2$000 a 6$000—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

DEIXOU-SE ficar em um dos bancos de 2ª classe da Central, no trem que saiu de Sapopemba segunda-feira, 15 do corrente, á tarde, um embrulho contendo diversos attestados.—Rio, 20 de julho de 907.—Pedro de Souza Barbosa 3552

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, na cidade, Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, emprega uma pessoa, propostas a M. D., em cartas, por obsequio á rua da Carioca n. 51, relojoaria Brondi. 3509

PULMONAL. — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

TESOURAS de alfaiate e costureira, de 6$ a 7$000; Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 114.

PENSÃO—Almoço ou jantar 15 30 cartões 27$, na rua do Ouvidor n. 153 2º andar. Quem come nesta pensão não soffre do estomago. Tambem se manda a domicilio. 3454

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves; á rua do Ouvidor n. 134. 2542

A CASA DA COTIA, avenida Passos 39, está liquidando todo seu stock, por motivo de obras para alargamento dos seus armazens até 31 do corrente 3356

F. Teixeira de Mesquita

CIRURGIÃO DENTISTA

Extirpa o nervo dentario sem dôr e no mesmo dia obtura o dente.

Rua do Hospicio 107

Esquina da de Uruguayana 2989

Espirita somnambula, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam.—Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 111, sobrado. 1124

PINCE-NEZ americanos vidros (alaranjados) contra os raios solares, são uteis, aconselhados pelos srs. medicos; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello francez "Union des Fabricants". – 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

DEVE-SE DAR ás creanças atacadas de tosse, bronchite e irritações da garganta as *balas peitoraes de alcaçuz* da Petropolitana, universalmente proclamadas como as melhores e mais baratas, rua Gonçalves Dias 17 A.

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

ANTISEPTICO — Sabonetes Antodol, os melhores para lavagens, um 2$500. Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

ALGODÕES, gazes, ataduras e curativos de Lister, preços reduzidos. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

FEBRES intermittentes—Nada melhor do que as **Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.**

LYSOL para fazer pensos e lavagens de feridas.
R. lysol 5 grammas.
Agua 1.000 grammas.
Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

UM particular compra predios bem localizados e empresta dinheiro sob hypothecas dos mesmos; na rua Gonçalves Dias n. 79, com o Brito. 3306

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. **Preços modicos.** Travessa de S. Francisco de Paula C-2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

SERINGAS para injecções e lavagens de fistulas, de $500 a 15$000—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

COMPRA-SE uma pequena casa até 3:000$000, no Rio Comprido ou Copacabana. G. Campos, Santa Alexandrina 8 C. 3382

OFFERECE-SE um homem, official de pedreiro, com pratica de pinturas, para tomar conta de uma avenida, assim como pode tomar conta de qualquer reconstrucção, que na mesma seja preciso fazer; quem precisar escreva para a rua de São Diogo 3, Nictheroy, a J. M. S. 1156

APPARELHOS para massagens de 2$500 a 8$000. Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 114.

DIABETE—Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. Rua Uruguayana n. 77, das 2 ás 4, e pharmacia Duarte, rua Aqueducto n. 48, das 9 ás 10, Santa Thereza. 2308

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 415

NAVALHAS superiores, para barba, marca **Ideal**, a 2$000; 90 rua dos Ourives 92. 3505

SABONETE NEW-YORK
SABONETE NEW-YORK
SABONETE NEW-YORK

Ultima palavra em sabonete para o banho e toilette
DEPOSITARIOS
ARAUJO FREITAS & C.
RUA S. PEDRO 90
e OURIVES 111

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

PO'S para dentes. Pedra pomes. Alcalino Oralina etc.—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

TABLETES saponificantes para dentes firma, aromatiza e alveja os dentes, pipermint Rosa, acido, etc.; um 1$500. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.
Deposito: rua Uruguayana n. 33 e Andradas n. 59, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000. Peçam sabão Corrêa Guimarães.

ZELADOR para uma matriz ou capella, quem precizar de um homem com pratica deste serviço, dirija-se ou escreva para José Alves Velloso, Intendencia geral da guerra, no Campo de S. Christovão. 3571

CINTAS abdominaes e umbilicaes de algodão e borracha, camurça e seda, de 8$500 a 35$000; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

Vendas a varejo por preços sem competencia

BANANAS Glacées e Mariolas, no deposito de salames; rua do Sacramento n. 15. 1127

COMPLETO sortimento de perfumarias e artigos para presentes. **Grande reducção** de preços; 17 rua Gonçalves Dias n. 17. 3306

CANIVETES de Rodgers de 3$500 a 8$500. Rua do Ouvidor 114, Casa Moreno.

CURSO diurno e nocturno. Professor habilitado lecciona arithmetica, algebra e geometria, curso preparatorio e madureza; rua da Quitanda 46, sobrado. 3391

FUNDAS para cura de hernias inguinaes e umbilicaes de 2$500 a 18$000
Casa Moreno
Rua do Ouvidor 114

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Magnificos resultados

Importante documento

Porto Alegre, 27 de outubro de 1906.
Illm. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Amigo e senhor — Ha muitos annos que em minha casa nunca deixa de estar á mão o excellente **Peitoral de Angico Pelotense**, que me tem prestado relevantes serviços, pois não só eu como a minha mulher e filhos o temos usado frequentemente com o melhor resultado em casos de bronchites, tosses rebeldes e resfriados.

Lendo constantemente os attestados publicados nos jornaes, preconizando as verdadeiras maravilhas realizadas por tão popular medicamento, julguei de meu dever dar-lhe tambem um attestado que é ao mesmo tempo um sincero agradecimento pelos *magnificos resultados* colhidos com o **Peitoral de Angico Pelotense**, o qual não cesso de recommendar a todas as pessoas de minhas relações.

Sou com perfeita estima e elevado apreço—De v. s. patricio obrigadissimo.

Fritz Ludwig,
da casa Chaves & Almeida.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias — Deposito geral, pharmacia e drogaria de Eduardo C. Sequeira, Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Pedir sempre o legitimo Peitoral de Angico Pelotense

Exigir sempre o PELOTENSE. Deposito no Rio, drogaria Pacheco; em S. Paulo, Baruel & C.; em Santos, drogaria Colombo.

GUIMARÃES & Sanseverino, travessa do Theatro 1 C. Perdeu-se a cautela n. 183.698 desta casa. 3551

O MUITO distincto e illustradissimo clinico **dr. Rocha Faria** prescreve sempre para seus doentes a *Solução carbovinato de magnesia de Borges*, em substituição ás magnesias fluidas.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

ISOLADORES para callos, Bunion corn Plaster, Sugel, allivia as dores, caixa 600 réis. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres e sezões.

TRAVESSEIROS impermeaveis para viagens, de seda, algodão e borracha, de 12$ a 25$000. Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 114.

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 275.182, da 3ª serie. 3534

NAVALHAS para barba, de 5$ a 5$500. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

CASAMENTOS e cartas de fiança tratam-se baratissimo; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado. 3559

ACÇÃO entre amigos, de um piston em bom estado, a extrair-se em 1 de agosto, fica transferida para 2 de setembro. 3566

FEBRES palustres — Curam-se com as **Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.**

MODISTA parisiense. Enfeita chapéos, desde 5$000, especialidade; reforma de modelo de Paris, á rua Visconde do Rio Branco n. 61, sobrado. 3513

THERMOMETROS para febre, de diversos fabricantes—De 4$ a 15$000 — Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

CONSTIPAÇÃO, tosse rebelde, rouquidão, coqueluche, asthma, defluxo, catarrho, fraqueza pulmonar, dores em geral e a dentição, curam-se em poucas horas com o PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, medicamento analysado e approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notabilidades medicas. Depositos: Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55, Drogaria São João, Avenida Passos n. 41, e nas pharmacias. Vidro 2$000. 3548

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente em 15 dias, com o **Triplice Remedio Brasileiro**. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos canceros syphiliticos e nas gonorrhéas. 3549

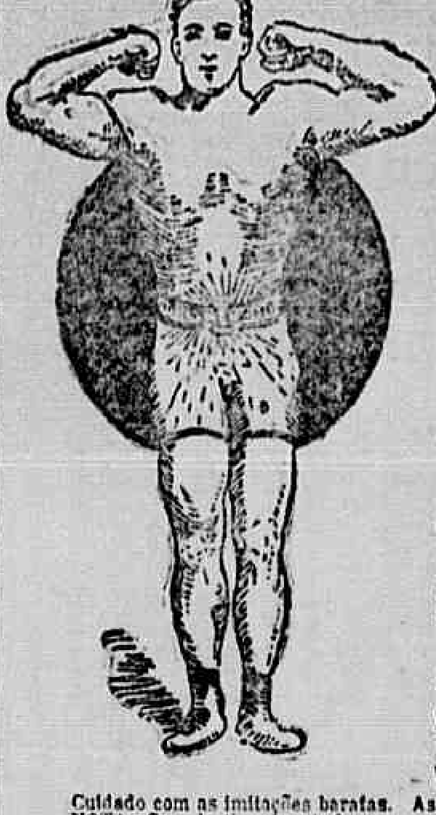
CARTÕES DE VISITA, 2$000 o cento, rua dos Ourives n. 8, entre Assembléa e S. José. 3541

O numero de agosto do *Direito*, fundado em 1873, não será remettido aos assignantes em atrazo. 8515

HA MAIS DE QUATRO ANNOS!!!

Curado em dois mezes apenas! Ainda o rheumatismo...

CONSTANTE PADECER,
DORES CRUEIS,
IMPOSSIBILITADO DE ANDAR
SEMPRE DE CAMA...



Eis ahi o que era a vida do sr. Figueiredo, si é que se póde chamar vida o não ter um momento de repouso. Talvez passeis pelos mesmos transes? Talvez sintaes as mesmas dores crueis? Si a vossa saude não é o que devia ser, si material ou moralmente, a tendes alterada, lêde o que vae a dizer o paciente grato, cuja carta se segue. Vêde como este senhor se tem curado. Vêde como de homem doente e infeliz que era, se tornou um homem são e vigoroso.

Eis a carta:

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1907.

Illm. sr. dr. Sanden.

E' com a maxima satisfação que lhe escrevo afim de communicar-lhe o excellente resultado obtido com o uso do seu Cinturão. Ha mais de quatro annos que soffria de rheumatismo o qual me impossibilitava de andar, e a ponto de me prostrar de cama. Em março do corrente anno fui ao seu escriptorio, e como o dr. deve estar lembrado, aconselhou-me então a applicação do Cinturão, do qual estou fazendo uso ha dois mezes, tendo experimentado excellentes melhoras. Faço esta declaração podendo v. s. fazer o uso que lhe convier.

De v. s. amg. obgdo.,
JOSÉ DA SILVA FIGUEIREDO
Residencia, rua do Lavradio, n. 63 (fundos). Rio de Janeiro.

Agora bem. Ainda que pouco mediteis, ainda que pouco raciocineis, não podereis deixar de comprehender que tambem tendes remedio. Outros se têm curado. Centenares de doentes recobraram a saude e são felizes. Por que razão não sereis tambem feliz? Pensae bem, e comprehendereis que as minhas palavras são logicas. Visitae-me tão promptamente quanto vos seja possivel. As informações são gratis. Si o vosso mal não tiver remedio, eu vos direi francamente. Em caso de não poderes vir pessoalmente, mandae-me o vosso nome e endereço, e pela volta do correio vos mandarei gratis minhas ultimas obras

"VIGOR" E "SAUDE"

que são indispensaveis a todos quantos soffrem e desejam curar-se.

NOME ______

RESIDENCIA ______

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas.

NOTA—Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o HERCULEX do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre a

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

LUVAS para fricções, escovas, esponjas de borracha por preços reduzidos; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

SABÃO MAGICO PERFUMADO para «toilette»— Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, a caspa, os piolhos, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 2$, pelo correio 2$500. Depositos na Drogaria Pizarro, rua Uruguayana n. 109 e Drogaria Costa Gaspar & C., rua dos Andradas n. 55.

10$000 Paletots, capas e carriks de agasalho, grande sortimento a 10$, 11$, 12$, 15$, 20$ e mais preços, a escolher, na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74, Capital Federal. 3564

PASTAS para dentes, sabonete Lister antiacido Pipermint—Rosa, Oralina, Euthymol, de 1$ a 2$500— Casa Moreno—rua do Ouvidor 114.

4$500 Cobertores avelludados para solteiro e casal, a 4$500, 7$, 8$, 10$, e 12$, na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74, Capital Federal. 3567

8 mil réis, chapéos de lebre, duros, reclame, na Chapelaria Commercial, rua da Quitanda 93 B, canto da da Alfandega. 1234

COPOS, colheres, tubos, bules para caldos e remedios, de 500 a 2$500. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

TUBERCULOSE, TOSSES, ASTHMA, INFLUENZAS, ROUQUIDÃO, COQUELUCHE — Todas estas molestias são curadas com o **Xarope de Grindelia** de OLIVEIRA JUNIOR poderoso calmante e expectorante.
A' VENDA
90, S. PEDRO, 90
Em S. Paulo: Baruel & C.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convem a todos, só na rua da Conceição 11. 656

JURÉA Este excellente tonico preparado com **oleo de babosa**, tira a caspa, evita a quéda dos cabellos, promove o crescimento, ondela-os, dá-lhes brilho e belleza. A **Juréa** vende-se em todas as casas de perfumarias, barbearias, drogarias e no deposito.— Costa Gaspar & C.—Andradas n. 55. 10

PO' Calvertes, o melhor para dentes, aromatiza os dentes, os firma e evita a carie. Lata de 1$500 a 4$000; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

Roupinhas Unica casa especial de roupas para creanças, o melhor sortimento, o mais bonito e mais barato, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

Para o frio Paletots, capas e sobretudos de casemira, forrados, a 10$, 15$, 20$ e 25$, não percam tempo, á fonte limpa —Rua da Assembléa n. 101.

No Paraiso das creanças encontram-se costumes de casemira, flanella e brim, desde 5$, não percam tempo, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101

Das creanças menores de 1 a 12 annos, vestidinhos de cachemir de lã, flanella, brim e fustão desde 5$, não percam tempo, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

O MELHOR café feito nas cafeteiras modelo Basculo de 3 chicaras a 1$; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

$600 Flanellas de côres lisas e de padrões novos para vestidos, grande sortimento a 600 réis, na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74, Capital Federal. 3565

Criação de animaes e aves pelo processo que habilita a tirar um lucro colossal em pouco tempo e com pouco capital. Ensinos, figuras e todas as especies de animaes. *Preço baratissimo, 7$000*; INSTITUTO ELECTRICO FEDERAL, RUA SETE DE SETEMBRO n. 14, RIO DE JANEIRO, —ou com n. 99.

NA INVICTA PORTO

A Essencia Passos em Portugal

Dentre os triumphos da **Essencia Passos** no estrangeiro sobresae este por sua particular importancia e pelos commentarios que ali provocou.

Publicado no estimado jornal do Porto *O Primeiro de Janeiro*, possuimos o original, devidamente sellado e reconhecido, de modo a dar-lhe todo o valor e authenticidade.

Eis o caso:

«Fui por muitos annos victima de perfidaz e terrivel molestia de pelle que pelos signaes e symptomas confundia-se com o mal de S. Lazaro.

Isolado no recesso da familia, longe do publico, curtia assim o meu grande infortunio, a despeito de complicado e rigoroso tratamento, quando, por obsequio de um amigo dedicado obtive alguns frascos da **Essencia Passos**, que usei e a cujo effeito, abençoado e quasi maravilhoso, devo o meu restabelecimento com a ausencia dos ultimos vestigios da temerosa doença.

Honra ao preparador de tão excellente preparado.

Porto, 1907. — *Manuel J. Silva Gomes*.»

DEPOSITARIOS
GODOY FERNANDES & PAIVA

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 7911

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses— trimensal, 5$000.
Chic Parisien com moldes, 4$000.
Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.
Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.
CASA VICTOR
103, Rua dos Ourives, 103

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 6 de agosto, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautellas podem ser reformadas.

Até á hora do leilão

BICYCLETTES

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se em prestações de 5$ e 6$. M. Lopes & C.; rua do Hospicio n. 17. 3459

HYPOTHECA

Emprega-se qualquer quantia em hypothecas de predios bem localisados; para informações com Ribeiro & Costa. Rua da Uruguayana. 83.

CLUB CHIC

No 3º club foi sorteado hontem o n. 9, pertencente ao exmo. sr. Eduardo Dantas.

RUA DOS OURIVES, 75
Por cima da casa Leivas 3583
A. J. da Silva Telles

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para 23 do proximo mez de agosto a que devia correr annexa á loteria de 23 do corrente. 3574

Professora de piano e portuguez

Uma senhora de conducta abonada, propõe-se a leccionar meninas e meninos, indo a domicilios, por preços modicos. Para informações, á rua Miguel de Frias n. 59, com D. Albertina Porto. 3578

Para uma infeliz tuberculosa

Uma senhora, com cinco filhos, todos pequenos, atacada desta negra molestia, sem recurso nem parente, jaz na maior miseria, sem poder se tratar, appella para todas as boas almas, que Deus a todos dará o pago.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por preço rasoavel um apparelho com todos os accessorios de um esplendido genero de diversão.

Informações na rua S. José 100 de 1 ás 3 horas. 3546

POBRE CÉGA

Maria Francisca, céga de ambas as vistas e doente, sem poder andar, pede a todas as almas bem formadas um obulo qualquer que Deus a todos dará a recompensa; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana, 60

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 5303

Véos incandescentes

Excellentes e recommendaveis pela sua perfeita confecção, durabilidade e força illuminante; vendem-se no deposito — AO JUDEU ERRANTE, rua do Rosario, canto da de Gonçalves Dias e na fabrica de A. Costa & C. á rua de S. Pedro n. 153, pelos seguintes preços: de 50 velas 4$ e 7$ a duzia; de 200 velas 12$ e de 500 velas 18$000.

As encommendas feitas na fabrica por escripto ou verbaes são immediatamente entregues a domicilio.

RAPIDOS

Club Confiança

No 16º sorteio, do club n. 1, foi contemplado o socio n. 77, o exmo. sr. José Antonio Fernandes.

No 8º sorteio, do club n. 2, foi contemplado o socio n. 64, o exmo. sr. Laurindo da Silveira Franco.

40 SEMANAS

Ha poucas vagas para o club n. 3, que principiará brevemente.

40 SEMANAS 3393

Pensão e aposentos

Um casal distincto precisa de pensão e dois aposentos mobilindos em casa de familia de distincção, sem outros hospedes. Resposta para A. C. M. para a posta restante deste jornal. 3601

AVENIDA

Vende-se uma em Bomsuccesso; rende 1:100$ com ou sem contrato, preço 50:000$; para mais informações, á rua do Hospicio n. 97, sobrado, com o sr. Mattos, das 11 ás 2 horas. 3525

SOBERANO tonico digestivo. Especifico da phosphaturia, albuminuria, neurasthenia, dispepsia, perdas seminaes, lesões cardiacas, debilidades por esforços physicos e intellectuaes, convalescenças de molestias graves, etc.

VITALOL

Deposito geral: R. URUGUAYANA 33—Rio de Janeiro

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

Casa GONTHIER, *fundada em 1867*

3—RUA LUIZ DE CAMÕES—5

72 RUA DA URUGUAYANA 72

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de côr ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja preta para 1ª para homem
23$000 Um lindo paletot de alpaca de seda ou lona superior (acolchoado)
40$, 45$ e 50$ Superiores capas e sobretudos de melton pura lã
14$ e 16$ Calças de casemira de côr
23$000 Lindos paletots de casemira de côr
14$000 Uma calça de sarja preta pura lã
16$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000 Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida
15$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta sob medida
45$000 Lindos ternos de diagonal fantasia, ou fraque preto, de pura lã
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta ou de côr, sob medida

PARA O FRIO
SOBRETUDOS E CAPAS
DE
Melton a 35$

MARCAS

Jules Geraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116, encarregam-se de registrar marcas de fabrica e de commercio. 690

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

Premiada com medalha de ouro — Exposição Nacional de 1908

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha. Remedio sem gordura, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empinges, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 1$000. Depositarios no Brasil: Araujo Freitas & C., S. Pedro 90. Na Europa: Carlos Erba, Milão.

PRIVILEGIOS

Privilegios e patentes de invenção, no Brasil e no estrangeiro, são obtidos por Jules Geraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116. 700

CIGARROS INDIANOS

preparados com a CANNABIS INDICA por GRIMAULT e Cª, Pharm. de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

CIGARROS CARDEAES

Com a Loteria da Capital, serão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA sendo dois de ouro e oito de prata.

Largo de S. Francisco de Paula 20

RETRATOS

A photographia do Commercio de Teixeira Bastos

Mudou-se para a rua da Assembléa numero 76. 3577

Aos srs. fazendeiros

Offerece-se um moço para leccionar no interior, as materias seguintes: portuguez, francez, historia, geographia, arithmetica, calligraphia e educação moral e civica. Já deu de si as melhores referencias. Quem desejar queira dirigir carta a A. C. da Costa no escriptorio desta folha. 3579

BOM AUTOMOVEL

Vende-se por 5:000$000 o automovel n. 197, quasi novo, marca Darracq, força de 10 a 12 cavallos, lotação de sete pessoas, entradas lateraes, com capota americana, dupla extensão, vidro na frente, um par de pharões Ducellier, lanternas, buzina e uma boa syrene; trata-se no hotel Almeida, Cattete 158. 3545

Reputa-o como excellente remedio!

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa etc. Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade, e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grau.

Pelotas, 20 de abril de 1889. — Dr. Gervasio Alves Pereira. — Está reconhecida, na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Destillador, licorista e fabricante de vinho e extractos

Aos senhores proprietarios de fabrica nesta capital offerece-se um com as melhores recommendações, que deu amostra de seus productos. É habil no fabrico. Conhecedor de um producto garantido para novidade, para o vinho. Cartas a José Borelio, Alameda Barão da Limeira n. 15, S. Paulo. 1631

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo — apreciações semanaessem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU, relojoeiros, 71 RUA DA QUITANDA 71

FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL

FORÇA E VIGOR! PEDIR E EXIGIR

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a vitalidade organica.

Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

Evitem as falsificações e imitações, que pódem ser prejudiciaes

DEPOSITO: RUA URUGUAYANA — 33 e em todas as pharmacias e drogarias

FORMICIDA PASCHOAL

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e o unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo; onde supplantou todas as marcas que concorreram a essa experiencia e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Paschoal Vaz Ottero

Rua do Ouvidor n. 129

(CASA MERINO)

Banco União do Commercio

CAPITAL........... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilidade pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes cadernetas e livros de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$, quantia que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer os depositos e retiradas por meio dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130 — Proximo á rua da Uruguayana

63 RUA SENADOR EUZEBIO 63 — Esquina da rua General Caldwell, Cidade Nova

119 RUA V. RIO BRANCO 119 — Proximo á ponte das barcas Nictheroy

S. PAULO e SANTOS — R. 15 Novembro 26 — P. Republica 34

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte

SAPATARIA CADETE

Esta conhecida casa que funccionava á rua do Rosario n. 38, acha-se agora devidamente installada á rua Gonçalves Dias n. 41, onde o seu proprietario aguarda as muito apreciadas ordens de seus exmos. freguezes.

E' em frente á Associação dos Empregados no Commercio.

DINHEIRO

C. Moraes & C.

40-Rua Luiz de Camões-40

Esquina da rua do Sacramento

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro.

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previne aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

RHEUMATISMO CURADO PARA SEMPRE

com o uso das solas magneticas, novo e maravilhoso remedio externo que arranca o rheumatismo pelos póros dos pés, obrigando a eliminar o venenoso acido urico que produz o rheumatismo. Estas solas magneticas curam o rheumatismo em qualquer parte do corpo e para sempre. Preço de um par 4$000 livre de porte; 3 pares que servem para uma cura mais rigorosa custam 11$000 livre de porte. (Prospecto N. 1 mediante sello de 20 reis.) Pedidos á FIGNER IRMÃOS — Rua S. Bento N. 26 — S. PAULO

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, puro linho, ricamente bordadas á mão a 11$ o par. Lindissimos jogos com quatro almofadas de puro linho caprichosamente bordadas a recheio, trabalho feito á mão a 25$ e com quatro almofadões 30$; lindas toalhas de crivo e bordadas para baptizados e para rosto a 5$ e 10$. Jogos com quatro almofadões feitio enveloppe a 15$, rendas de linho, importação directa de nossa fabrica em Portugal, sortimento colossal na antiga casa especialista destes artigos na MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 26, esquina da rua Acre, em frente á rua da Uruguayana — Camisaria Luso-Brazileira. 3576

Casa Monroe

Agencia de jornaes illustrados e figurinos. Ultima novidade em cartões postaes. 101 — Rua da Quitanda, 101.

HOTEL NACIONAL

45 Rua do Lavradio 47

Excellentes commodos mobiliados com ou sem pensão para familias e cavalheiros de tratamento

Preços ao alcance de todos

Corrêa & Comp.

3388 Rio de Janeiro

BELLEZA DOS OLHOS!!

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que o resista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas tem abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Está licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B. — Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

H. GARNIER — Livreiro-editor

ELYSIO DE CARVALHO

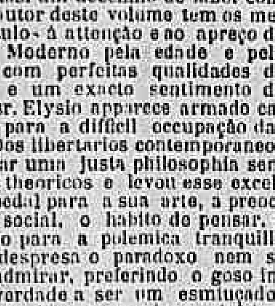
As Modernas Correntes Estheticas na Literatura Brasileira

O titulo da obra que hoje annunciamos dá bem idéa da sua importancia e o nome do seu autor só faz assegurar o seu brilhante successo. O *Jornal do Commercio* desta capital recommendou nestes termos aos seus leitores o ultimo livro do joven escriptor brasileiro:

«A Livraria Garnier expoz hontem á venda um novo livro do sr. Elysio de Carvalho: *As modernas correntes estheticas na literatura brasileira*. Escriptor já conhecido e apreciado, com um tirocinio de quasi um decennio de labor continuo, o autor deste volume tem os melhores titulos á attenção e ao apreço do publico. Moderno pela edade e pela cultura, com perfeitas qualidades de analysta e um exacto sentimento do bello, o sr. Elysio apparece armado cavalheiro para a difficil occupação das letras. Dos libertarios contemporaneos soube tirar uma justa philosophia sem exageros theoricos e levou esse excellente cabedal para a sua arte, a preoccupação social, o habito de pensar, a inclinação para a polemica tranquilla que não despresa o paradoxo nem se peja de admirar, preferindo o goso intimo da verdade a ser um esmiuçador enfadonho dos pequeninos defeitos alheios. Com esses predicados e virtudes não extranha que o sr. Elysio tivesse escripto uma boa obra, destinada a um exito seguro.»

1 vol. in-8º br................ 3$000
Pelo Correio, mais.......... $500

71 Rua do Ouvidor 71



TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado

Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

HOJE 20:000$000 Por 1$300

AMANHÃ 25:000$000 por 1$300

Depois de amanhã 20:000$000 Por 1$300

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral Antonio de Souza Corrêa, BAHIA

Adoptado no Exercito

O VINHO DE Morrhuol DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e no deposito

R. S. José 55 Drogaria

INFLUENZA

CATARRHO PULMONAR

BRONCHITES

CURAM-SE RADICALMENTE COM O ANTI-CATARRHAL DE GRANADO

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.

Rua 1º de Março, 12

QUEREM SABER

aonde se compra barato louças, porcellanas, crystaes, *christofle* e objectos de fino gosto para presentes desde 500 réis para cima? é na CASA MONIZ 39 rua Ouvidor frente ao café Cascata, preços convidativos.

O LEGITIMO COALHO

para leite, marca «meia lua», denominado Coalhadina, é superior a todos os outros.

DROGARIA MALLET

Rio de Janeiro. 247

LEIAM

O Theatro Comico está quasi esgotado. Approveitem!

Successo dos palcos e salas!

A' venda nas livrarias, casas de musicas e na rua Alfandega 98. 358

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A Grauna torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas hucidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a Grauna é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima Grauna contêm um escudo saliente que fica de lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: Grauna — Rio — e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: Tonico vegetal Grauna para o cabello — Não se illudam — usem — somente a Grauna, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, a Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE	Amanhã Amanhã
169-17ª	170-32ª
20:000$000	15:000$000
Por 1$600	Por 1$600

SABBADO, 27 DO CORRENTE

165-5ª

100:000$000

POR 4$000 POR 4$000

SABBADO, 10 DE AGOSTO

171-1ª

200:000$000 Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

PILULAS DE BRÜZZI

E' o unico especifico efficaz e vegetal para cura da gonorrhéa aguda e chronica

Depositos: S. Pedro 74 e Uruguayana 91

FUNDAS MEYRIGNAC

(sem mola nas costas)

Cura lenta das hernias, sem intervenção cirurgica, as melhores e mais commodas — Casa Moreno — Rua do Ouvidor n. 114.

Histogénol Naline

Experimentado com feliz exito nos HOSPITAES E NOS SANATORIOS

Poderoso accelerador da nutrição geral de incontestavel effeito na therapeutica quotidiana das affecções pulmonares e das molestias consumptivas: Tuberculose, bronchites chronicas, lymphatismo, escrophula, rachitismo, chloro-anemia, convalescença, etc., em ELIXIR GRANULADO e AMPOULAS.

ENCONTRA-SE em todas as pharmacias e drogarias.

A. NALINE, SAINT-DENIS (Seine)

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE HOJE

Esplendido espectaculo de variedades e attracções

Successo sensacional da celebre

TROUPE MONTROSE

7 — PESSOAS — 7

Ultimos espectaculos de La Belle Titcomb no seu novo numero de cantora luminosa

EXITO! EXITO!

Los Freydo — Wania — William-Wagner — Clive Watts — Shorp e Courad

No Biographo Edison a tragica vista nova A Fuga dos Condemnados.

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Os camarotes e cadeiras, á venda na confeitaria Castellões, das 11 ás 5 horas da tarde.

PALACE-THEATRE

EMPREZA J. CATEYSSON

Companhia italiana de operas-comicas, operetas e magicas

Dirigida por Ettore Vitale

HOJE — 3ª-feira, 23 de julho de 1907 — HOJE

Grande festa de gala em homenagem ao maestro sr. Francisco de Gesú

Ultima representação da opera em 4 actos de PUCCINI

LA BOHEME

Pela orchestra o intermezzo da Cavalleria Rusticana

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde.

Amanhã — OS SALTIMBANCOS.

ULTIMA SEMANA

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia de Lisboa, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Direcção de SOUZA BASTOS

HOJE 5ª representação HOJE

da opera comica em 3 actos de Chivot e Duru, traducção de E. Garrido, musica de Suppé

BOCCACIO

BOCCACIO, a actriz PALMYRA BASTOS

Na representação tomam parte os artistas: PALMYRA BASTOS, Almeida Cruz, Mattos, Azevedo, Amaral, Miranda, J. Silva, Roldão, F. Mendes, E. Serra, F. Martins, A. Reis, E. Roque, Rosa Alves, Amelia, Georgina e corpo de córos.

Scenarios e vestuarios novos

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume.

Amanhã, quarta-feira, 24 — BOCCACIO.

SEXTA-FEIRA 26, penultima récita de assignatura, 1ª representação da opera burlesca — A GRÃ DUQUEZA DE GEROLSTEIN.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE! 23 DE JULHO HOJE!

Unico acontecimento do dia!! Novidade — Sempre novidades! Grande estréa da notavel e prodigiosa familia japoneza

TAKESSWA MANGE

nos seus assombrosos trabalhos de verdadeira attracção!

HOJE! HOJE!

Estrondoso espectaculo no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a apparatosa e espirituosa opereta em 3 quadros:

UM PRINCIPE POR MEIA HORA OU O PINTA MONOS

ornada com 22 lindos numeros de musica escriptos pelo professor f. de Almeida

Terminará esta opereta com uma deslumbrante marcha e fogos de Bengala.

AVISO — Aos sabbados e domingos haverá um bonde extraordinario, 10 minutos após o espectaculo, para o ENGENHO DE DENTRO, partindo mesmo do desvio em frente ao escriptorio da Companhia Villa Isabel.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE Terça-feira, 23 de julho de 1907 HOJE

BRILHANTISSIMO SUCCESSO THEATRAL

5ª representação (réprise) da afamada revista em 3 actos, 11 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de Tito Martins e Bandeira de Gouveia, musica de diversos autores nacionaes e estrangeiros, compilada pelo distincto maestro José Nunes

CA' E LA'...

Os principaes papeis serão desempenhados pelas distinctas actrizes Cinira Polonio, Medina de Souza, Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Luiza de Oliveira, Esther Bergerath, Estephania Louro, Delphina de Araujo, Regina Moreno, Antonietta Olga e Mathilde Carneiro; e pelos festejados actores Alfredo Silva, Olympio Nogueira, Antonio Ramos, Claudino de Oliveira, Bragança, Domingos Braga, Marzullo, Henrique Machado, Teixeira Leão, Pereira da Costa, Louro, Cecilio Lopes, Figueiredo, Furtado, Carvalho, Eurico e Collin

e o disciplinado corpo de córos

Majestosa apresentação das distinctas sociedades carnavalescas

DEMOCRATICOS — CINIRA POLONIO

TENENTES — MEDINA DE SOUZA

FENIANOS — AURELIA DELORME

Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente renovados

GRANDES NOVIDADES

A's 8 1/2 da noite — Bilhetes á venda

Amanhã — récita do actor Machado (careca).

Em preparo — a peça fantastica em verso de Arthur Azevedo — A Fonte Castalia. 3598

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE ARTISTICA

Da Grande Companhia Dramatica Italiana dirigida pelo eminente tragico

GUSTAVO SALVINI

HOJE 23 de julho HOJE

Representar-se-á

KEAN

(GENIO E IREGOLALEZZA)

Comedia em 5 actos de A. DUMAS (pae)

Protagonista .... GUSTAVO SALVINI

AMANHÃ — Quarta-feira — 24 de julho — AMANHÃ — Quarta-feira

TARTUFO — (Tartuffe)

comedia em 4 actos de MOLIE'RE.

Quinta-feira — Grandiosa soirée artistica em honra e beneficio de GUSTAVO SALVINI, com a tragedia em 6 actos de Shakespeare — HAMLETO.

ULTIMOS ESPECTACULOS

N. B. — Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde.